



VI SEPEXLE – SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM LETRAS
Ensino e Pesquisa no Curso de Letras

06 e 07 de maio de 2014

Universidade Estadual de Santa Cruz

Ilhéus, Bahia

PROGRAMAÇÃO GERAL
SESSÕES DE COMUNICAÇÃO
CADERNO DE RESUMOS



CRÉDITOS

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Cláudia Paulino de Lanis Patrício
Prof. Msc. Givanildo Silva Santos
Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho
Prof. Msc. Jorge Onodera
Prof. Msc. Juan Facundo Sarmiento
Profa. Dra. Laura de Almeida
Bárbara de Souza Freitas
Giselle Bomfim Cerqueira
Luana Isabel Silva de Assis
Marta Virgínia Vasco Bispo
Nahendi Almeida Mota
Renato Gonçalves Peruzzo
Tales Santos Pereira
Thiago Henrique Rosário Lima

COMITÊ CIENTÍFICO

Prof. Dr. André Luis Mitidieri Pereira
Profa. Dra. Cláudia Paulino de Lanis
Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris
Profa. Msc. Elaine Cristina Medeiros Frossard
Prof. Msc. Givanildo Silva Santos
Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho
Prof. Me. Jorge Onodera
Profa. Dra. Laura de Almeida
Profa. Ma. Ludmila Scarano Coimbra
Profa. Msc. Marialda Jovita Silveira
Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta
Profa. Dra. Reheniglei Araújo Rehem
Prof. Dr. Rogério Soares de Oliveira
Prof. Msc. Wolney Gomes Almeida

CRIAÇÃO DO LOGOTIPO “VI SEPEXLE”

Renato Gonçalves Peruzzo





EQUIPE DE MONITORES

Aline Gonçalves Cedeçari Silva
Andressohn Cláudio dos Santos de Almeida
Caliandra Oliveira Pereira
Camargo Deyvid Vitor dos Santos
Cleudes Cotias Santos
Eliane da Nóbrega Fragôso
Elisabete Costa Silva
Evelyn Santos Almeida
Fernanda Cristina Fetal Santiago
Greice Gois dos Santos
Hadassa Mariano de Oliveira
Hanna Santana Barbosa
John Lenon Santos Santana
Karina Silva Santos
Lainne Silva de Araújo
Laís Silva Santos
Luana Santos Melo
Luciene Santos Pereira
Luciléia dos Santos Couto
Maria José Santos Tônico
Meire Jaqueline Silva Santos Souza
Naiane Ferreira da Silva
Patrícia Pires Barbosa
Priscilla dos Santos Nascimento
Roseane Luz da Silva
Rosinéia Maria Lopes Cayres Pinheiro
Taiane Silva Guedes Teixeira
Tiago Calazans Simões
Viviane de Jesus Barbosa
Ynaiá Alves de Matos
Christina Moriah Smith (Fulbright ETA)
Dimetri Duckrey (Fulbright ETA)

PROMOÇÃO

Colegiado do Curso de Letras – UESC

APOIO

Departamento de Letras e Artes – DLA/UESC

Projeto de extensão “Dinamizando o ensino da língua inglesa na UESC”



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro
Reitora

Evandro Sena Freira
Vice-Reitor

Elias Lins Guimarães
Pró-Reitor de Graduação

Élida Paulina Ferreira
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Alessandro Fernandes de Santana
Pró-Reitor de Extensão

Isaias Francisco de Carvalho
Diretor do Departamento de Letras e Artes

Rogério Soares de Oliveira
Coordenador do Colegiado de Letras



BOAS VINDAS

Caros e caras participantes,

A comissão organizadora do VI SEPEXLE – Seminário de Pesquisa e Extensão em Letras – tem o prazer de dar boas-vindas a todos os participantes que vieram prestigiar este evento.

O objetivo do SEPEXLE é, sobretudo, reafirmar o compromisso da comunidade acadêmica com a pesquisa e com o ensino, neste evento que desponta como fruto do comprometimento dos alunos e dos professores do curso de Letras da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Nós, organizadores do VI SEPEXLE, dedicamos os nossos agradecimentos a todos os alunos, funcionários e professores do curso de Letras, representado pelo coordenador de seu Colegiado, o Prof. Dr. Rogério Soares de Oliveira.

Por toda a contribuição e envolvimento, o nosso sincero agradecimento a toda a equipe de profissionais do DLA - Departamento de Letras e Artes, representada pelo seu diretor, o Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho.

Agradecemos também, a todos os que contribuíram para a realização deste evento, que chega à sua quinta edição; aos monitores, por seu esforço e trabalho; aos docentes que integraram o Comitê Científico e que contribuíram com seus pareceres e àqueles que cooperaram direta ou indiretamente para o sucesso do nosso evento.

Por fim, reiteramos o compromisso do VI SEPEXLE com a comunidade acadêmica, através da divulgação de pesquisas desenvolvidas por alunos e professores da área de Letras.

Comissão Organizadora do VI SEPEXLE



SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO	6
CONFERÊNCIA DE ABERTURA	17
MESA-REDONDA	18
MINICURSOS	19
OFICINAS	20
COMUNICAÇÕES	21
ANAIS (Orientações para submissão de artigos completos)	86



PROGRAMAÇÃO GERAL



Terça-feira – 06/05/2014

- 08h00** **Credenciamento**
Local: Pavilhão Jorge Amado, 1º andar
- 09h00** **Cerimônia de Abertura**
Local: Auditório Jorge Amado (Pavilhão Jorge Amado, 1º andar)
Profa. Dra. Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro
Reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz
Profa. Dra. Élide Paulina Ferreira
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação
Prof. Dr. Elias Lins Guimarães
Pró-reitor de Graduação
Prof. Dr. Alessandro Fernandes de Santana
Pró-reitor de Extensão
Prof. Dr. Isaiás Francisco de Carvalho
Diretor do Departamento de Letras e Artes
Prof. Rogério Soares de Oliveira
Coordenador do colegiado do curso de Letras
Profa. Dra. Inara de Oliveira Rodrigues
Coordenadora do Mestrado em Letras: Linguagens e Representações
Profa. Dra. Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro
Coordenadora do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS/UESC
Discente Nahendi Almeida Mota
Coordenadora Geral do Centro Acadêmico de Letras Prof. Ruy Póvoas
- 09h30** **Apresentação artística**
Ballet Anjos da Dança /Itajuípe-BA
Local: Auditório Jorge Amado (Pavilhão Jorge Amado, 1º andar)
- 10h00** **Conferência de Abertura**
Local: Auditório Jorge Amado (Pavilhão Jorge Amado, 1º andar)
“De como não saímos do lugar nos últimos 30 anos: uma reflexão acerca do dispositivo de ensino escolar de português”
Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris (UESC)
- 10h40** **Mesa-redonda: “Projetos de extensão e ensino/docência em Letras”**
Local: Auditório Jorge Amado (Pavilhão Jorge Amado, 1º andar)
Profa. Ma. Raquel da Silva Ortega
Christina Moriah Smith (Fulbright ETA)
Dimetri Duckrey (Fulbright ETA)
Profa. Dra. Joslei Viana de Souza
Prof. Dr. Isaiás Francisco de Carvalho
Mediadora: Profa. Ma. Jocilene Santana Prado



12h00

Almoço**Lançamento/exibição/venda de livros**

Local: Saguão do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

1. *Inglês para Copa e Olimpíadas - guia para profissionais de serviço* / Prof. Me. Jorge Onodera
2. Editus/UESC e outros

Sessão de cinema, papo e pipoca**01 – Freedom Writers**

Apresentador do filme: Prof. Me. Givanildo Silva Santos

Local: Sala **2101** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar**02 – El secreto de sus ojos**

Apresentador do filme: Prof. Me. Juan Facundo Sarmiento

Local: Sala **2102** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar**03 – José e Pilar** Apresentador do filme: Prof. Dra. Inara de Oliveira RodriguesLocal: Sala **2107** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

14h00 -16h30

Minicursos**01 – Introdução ao Ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE)**

Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris (UESC)

Profa. Dra. Isabel Cristina Michelan de Azevedo (UFS)

Local: Sala **2101** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar**02 – Tradução: fonte de aprendizagem intercultural**

Prof. Ma. Tatianny Pertel Sabaini Dalben

Local: Sala **2102** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar**03 – Introducción a la lectura e interpretación de historietas**

Prof. Me. Juan Facundo Sarmiento

Local: Sala **2107** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar**04 – A Língua de Sinais e a Educação de Surdos**

Prof. Me. Wolney Gomes Almeida

Local: **Auditório de Direito** do Pavilhão Juizado Modelo, 1º andar**05 – Semiótica Peirceana e a decodificação da propaganda**

Profa. Ma. Maria das Graças Teixeira de Araújo Góes

Local: Sala **2108** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar**Oficinas****01 – Atividades de compreensão e produção oral de Língua Inglesa / Semântica e Pragmática da Língua Inglesa: implicações práticas**

Prof. Me. Givanildo Silva Santos

Profa. Msc. Elaine Cristina Medeiros Frossard

Local: Sala **2109** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar**02 – As transformações da imagem de Don Juan do séc. XVII até os nossos dias**

Profa. Ma. Raquel da Silva Ortega

Local: Sala **2112** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar**03 – Reforma ortográfica: as mudanças**

Profa. Ma. Marileide dos Santos de Oliveira

Local: **Auditório do CDRH** No Pavilhão Juizado Modelo, Térreo

17h00

Mesa-redonda: "Internacionalização em Letras"

Local: Auditório Jorge Amado (Pavilhão Jorge Amado, 1º andar)

Profa. Ma. Patrícia Argôlo Rosa

Profa. Dra. Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

Profa. Dra. Zelina Marcia Pereira Beato

Mediadora: Profa. Ma. Ticiano Grecco Zanon Moura

19h30 – 21h00

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO I**SALA 1: INTERCULTURALIDADE NO ENSINO DE LE**Local: Sala **2101** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderador-debatedor: Prof. Sérgio Israel Levemfous**"A importância do desenvolvimento da interculturalidade no ensino de LE"**

Yuri Andrei Batista Santos / Profa. Msc. Elaine Cristina Medeiros Frossard

Prof. Dr. Rogério Soares de Oliveira

"O papel do ensino de Língua Estrangeira na escola: a questão da interculturalidade"

Igor Daniel Costa dos Santos / Profa. Msc. Elaine Cristina Medeiros Frossard





“Um estudo acerca da interculturalidade na formação inicial do curso de espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) do campus V da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)”

Joanice Dias Dos Santos

“A competência comunicativa intercultural na formação de professores de Espanhol como Língua Espanhola (E/LE)”

Ricardo Paulo Costa Dos Anjos

“A contribuição do cinema no ensino/aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE)”

Alírio Marques Patrício Neto / Prof^a. Dr^a. Carla Dameane Pereira de Souza (UFBA / NUPEL / PROELE)

SALA 2: DISCURSO E LINGUAGEM

Local: Sala 2102 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderador-debatedor: Nahendi Almeida Mota

“O Disurso Autoritário versus Resistência Discursiva: a construção de sentido sob o papel da mulher do sertão nordestino no curta metragem Vida Maria”

Elionai Mendes da Silva / Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

“Perspectivas derridianas acerca da linguagem”

Hellen Maria Duarte Oliveira

“Discurso acadêmico na era virtual”

Adriana Ortega Clímaco (UFRJ)

“Orientação argumentativa: o embate de vozes em texto informativo”

Elijersse dos Santos / Profa. Msc. Eliuse Sousa Silva

“Desconstrução, língua e identidade”

Nivana Ferreira da Silva (UESC/FAPESB) / Profa. Dra. Élide Paulina Ferreira

SALA 3: DISCUSSÃO SOBRE O PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Local: Sala 2107 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderador-debatedor: Prof. Me. Givanildo Silva Santos

“A identidade dos professores de Língua Inglesa na região do extremo sul da Bahia atendida pela DIREC 9”

Evellin Bianca Souza de Oliveira / Jéssica Ramos de Oliveira / Luciana Cristina da Costa Audi

“Análise dos processos formativos dos professores de Língua Inglesa em Teixeira de Freitas”

Emanuelle Avelar Gomes / Luciana Cristina da Costa Audi

“As contribuições do Parfor/Inglês da UESC na prática profissional dos professores-alunos”

Roselma Vieira Cajazeira / Prof. Dr. Rodrigo Camargo Aragão

“O desafio do professor de Língua Estrangeira: entre a teoria e a prática”

Marizéte Silva Souza / Prof^a Dr^a. Zelina Beato

“Diálogos com os gestores das Secretarias Municipais de Educação da Bahia acerca da proposta de implantação da Língua Espanhola no Ensino Fundamental II”

Luciana Vieira Mariano

SALA 4: A ORALIDADE E O USO DA MÚSICA NO ENSINO DE LE

Local: Sala 2108 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderador-debatedor: Prof. Me. Juan Facundo Sarmiento

“Música como recurso didático nas aulas de ELE: uma proposta para dinamizar o ensino do Espanhol nas escolas públicas”

Leila Soares de Sá Mota / Prof^a. Msc. Raquel da Silva Ortega

“A música e o desenvolvimento da pronúncia e a compreensão auditiva nas aulas de ELE”

Hanna Lourenço Ribeiro Nascimento / Profa. Msc. Raquel da Silva Ortega

“A música como ferramenta didática na aula comunicativa de Língua Espanhola”

Odenilse Luz Pereira Nascimento

“Escutar, interpretar e aprender: o uso da música no ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE)”

José Maurício Sento-Sé de Carvalho/Prof^a. Dr^a. Carla Dameane Pereira de Souza (UFBA/NUPEL/PROELE)

“As vozes do BEV (*Black English Vernacular*) na voz de Akon”

Caline Fonseca de Andrade / Mariana Correia de Oliveira Silva

Profa. Dra. Laura de Almeida; Profa. Luciene Carla Silva Santos Monjardim (PIBID/CAPES)

SALA 5: O LIVRO DIDÁTICO E O ENSINO DE LE

Local: Sala 2109 – Pav. Adonias Filho, 1º andar / Moderadora-debatedora: Prof. Ma. Ludmila Scarano Coimbra

“Programa nacional do livro didático 2011 e 2014: análise e produção de material didático de língua espanhola”

Cecília Souza Santos Sobrinha / Iasmine Menezes Passinho / Maria Clara de Jesus Reis

Profa. Ma. Ludmila Scarano Coimbra

“Diferenças e semelhanças de sentidos nos enunciados dos livros didáticos”

Edna Caroline Alexandria da Cunha





“Os marcadores discursivos na educação básica: necessidade de sistematização a partir do livro didático”

Bougleux Bomjardim da Silva Carmo

“O autor do livro didático e seu outro: rotas bakhtinianas em apresentações nos manuais do professor”

Agildo Santos S. de Oliveira / Profa. Dra. Vânia Lúcia Menezes Torga

SALA 6: A ESCRITA BIOGRAFEMÁTICA

Local: Sala 2112 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderador-debatedor: Murillo César da Silva Silva

“A escrita biografemática de Tomás Eloy Martínez: Filosofia e Política”

Tales Santos Pereira / Prof. Dr. André Luis Mitidieri Pereira

“Escrita autobiografemática de Tomás Eloy Martínez em *La Otra Realidad: Antología*”

Murillo Cesar da Silva Silva / Prof. Dr. André Luis Mitidieri Pereira

“Fragmentos biografemáticos de Eva Perón na obra romanesca *Santa Evita*”

Lorena Dantas Rodrigues / Prof. Dr. André Luis Mitidieri Pereira

“Um narrador e seus outros: a alteridade como constituinte da identidade nos discursos no romance *Memória de minhas putas tristes*, de Gabriel Garcia Marques”

Luiz Antonio Caetano da Silva Júnior

SALA 7: O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Local: Sala do CDRH – Pav. Juizado Modelo/Térreo/Moderadora-debatedora: Profa. Dra. Laura de Almeida

“Inserção da Lei 10.639 através da variante linguística Bevo e do gênero musical Blues”

Thiago Henrique Rosário Lima / Prof.ª Luciene Carla Silva Santos Monjardim

“O impacto dos empréstimos linguísticos na área econômica”

Acácia Barbosa Mota / Profa. Dra. Laura de Almeida

“Cultura e ensino de língua inglesa: ‘uma experiência vivenciada no estágio’”

Cleideni Alves Do Nascimento / Joelma Gomes Luz / Sidnei Nascimento de Oliveira

“A constante inovação do lúdico: A versatilidade dos recursos didáticos elaborados pelos próprios professores de Inglês”

Vânia Carla de Santana Quinto / Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho

“Black English Vernacular: contribuições para a formação docente”

Renato Gonçalves Peruzzo / Luana Santos Melo

Profa. Dra. Laura de Almeida; Profa. Luciene Carla Silva Santos Monjardim (PIBID/CAPES)

SALA 8: A MEMÓRIA E O FANTÁSTICO NA LITERATURA

Local: Auditório de Direito – Pav. Juizado Modelo/Térreo/Moderador-debatedor: Profa. Dra. Inara de Oliveira Rodrigues

“Memória na narrativa testemunhal *Conversación al sur*, de Marta Traba”

Luana Isabel Silva de Assis / Prof.ª. Dr.ª. Cláudia Paulino de Lanis Patrício

“Os efeitos do fantástico sobre a fotografia no conto *Las babas del diablo*, de Julio Cortázar”

Gabriella Monteiro de Oliveira Santana / Prof.ª. Dr.ª. Cláudia Paulino de Lanis Patrício

“Expressões conceituais do insólito na literatura hispano-americana”

Luciana Helena Cajas Mazzutti / Prof. Dr. André Luis Mitidieri Pereira

“Dom Casmurro: Uma questão de memória”

Luiza Lima Nogueira

“Representações da memória cultural em jornais de Itabuna da primeira metade do século XX”

Tânia Valéria Céio de Oliveira / Prof. Dr. Cláudio do Carmo Gonçalves

Quarta-feira – 07/05/2014

08h00

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO II

SALA 1: LITERATURA E REPRESENTAÇÃO

Local: Auditório de Direito – Pav. Juizado Modelo/Térreo/ Moderadora-debatedora: Profa. Dra. Reheniglei Araújo Rehem

“Projeto de ensino: Fotorrelatório a cultura baiana na literatura de Jorge Amado”

Elizângela Oliveira dos Santos Silva / Tatiane Pereira Rocha

“Caio caiu na rede: estudo da representação dos amores e faces de Caio Fernando Abreu nas redes sociais”

Urandi Rosa Novais / Alessandra Leila Borges Gomes

“Paisagens Líquidas - A Configuração da cidade marítima na lírica de Myriam Fraga”

Andréa Silva Santos / Prof. Dr. Aleilton Santana da Fonseca

“Shakespeare na Avenida Brasil”

Ana Paula Vieira Cardoso





“Reverberações e diálogos com o desconhecido em Macbeth de William Shakespeare”

Ívia Carla Souza Seixas (UNEB/IC-FAPESB) / Marcos Antonio Maia Vilela (UNEB)

“A apropriação e suas reverberações no campo artístico”

Geisa Lima Dos Santos (UFRB) / Prof. Ms. Dilson Rodrigues Midlej

SALA 2: IDENTIDADE E RESISTÊNCIA NA LITERATURA

Local: **2101** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderador-debatedor: Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho

“Identidade e resistência no romance cabo-verdiano o Testamento do Sr. Napumoceno da Silva Araújo, de Germano Almeida”

Mariana Duarte Félix / Profa. Dra. Inara de Oliveira Rodrigues

“Literatura angolana: Identidade e resistência na Antologia Manual Prático de Levitação de Agualusa”

Viviane Carvalho Lopes (ICB/UESC) / Profª Drª Inara de Oliveira Rodrigues

“Entre vozes e textos: sentidos identitários nos contos moçambicanos ‘Rio dos bons sinais’ e ‘O rio das quatro luzes’”

Laís Maciel Silva / Profª Drª Inara de Oliveira Rodrigues

“Identidade, resistência e oralidade em ‘Os Bons’”

Ellen Caroline Oliveira Lima / Profª Drª Inara de Oliveira Rodrigues

“Identidade bissau-guineense em contos de N’nori, de Edmilson M. Vieira”

Thaise de Santana Santos / Profª Drª Inara de Oliveira Rodrigues

“Literatura e sociedade em *O mundo se despedaça*, de Chinua Achebe”

Nilzete Silva Souza / Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho

SALA 3: ANÁLISE DO DISCURSO E INTERFACES

Local: Sala **2102** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderador-debatedor: Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

“A representação da mulher segundo Nietzsche: uma análise discursiva no diálogo com os estudos de gênero”

Camilla Ramos Dos Santos

“Relação polêmica e autoria: Análise discursiva de Capitães da Areia”

Ingrid Bomfim Cerqueira / Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

“‘Preconceito Não Existe’: A construção discursiva do escárnio em Senhora dos Absurdos”

Mateus Oliveira Lima / Vanessa Caroline Silva Santos

“Hegemonia e resistência no discurso sobre ‘O papel da mulher do sertão nordestino: análise do curta-metragem Vida Maria’”

Elionai Mendes da Silva / Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

“Um estudo da anáfora associativa no texto jornalístico e na crônica”

Laurenci Barros Esteves / Prof. Msc. Marileide Dos Santos de Oliveira (UESC/DLA)

SALA 4: MULHER E LITERATURA

Local: Sala **2107** – Pav. Adonias Filho, 1º andar / Moderador-debatedor: Profª Drª Sandra Maria Pereira do Sacramento

“A Literatura e as mídias na diversidade: uma possibilidade”

Tadna Simone Azevedo Ralile Menezes

“O pecado de amar: o amor, a tragédia e o perfil da mulher em *Amor de perdição*, de Camilo Castelo Branco”

Josivania Brandão Ferreira / Luci Carla Soares Silva / Profª Drª. Alessandra Leila Borges Gomes Álex Leilla

“Diadorim e Tereza Batista: Entre o masculino e o feminino”

Jeanne Cristina Barbosa Paganucci

“A degradante condição feminina em *Orgulho e preconceito*: a sociedade patriarcal inglesa do século XIX”

Petronilo Souza da Silva Neto (UESC) / Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho

“A celebração da fantasia em *La danza inmóvil*, de Manuel Scorza”

Raquel da Silva Ortega

SALA 5: MORFOSSINTASE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Local: Sala **2108** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderador-debatedor: Renato Gonçalves Peruzzo

“Propriedades morfossintáticas de advérbios temporais: Descrição e ensino”

Leila Soares de Sá Mota / Profª Drª Gessilene Silveira Kanthack

“Um estudo do comportamento sintático-semântico do item ‘ai’”

Renata Moreira Marques / Profa. Dra. Gessilene Silveira Kanthack

“O uso da variação ‘nós’ e ‘a gente’ na fala da comunidade do Salobrinho, Ilhéus-Ba”

Naiara Pereira dos Santos / Alba Santana Mota

“A representação variável dos objetos anafóricos no português brasileiro”

Bougleux Bomjardim da Silva Carmo / Eliana Sausmickat





“Concepção de gramática e ensino de Língua Portuguesa no ensino fundamental”

Joildes Santos de Sousa

O uso variável dos objetos diretos anafóricos em produções textuais do Ensino Fundamental II

Paulo Henrique Soares Souza

“Prefixos, prefixoides, pseudoprefixos: uma proposta de refinamento terminológico-conceitual para os elementos afixais da margem esquerda do vocábulo”

Mailson dos Santos Lopes (Universidade Federal da Bahia)

SALA 6: O ENSINO DO ESPANHOL LE

Local: Sala 2109 - Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderador-debatedor: Prof. Dr. Rogério Soares de Oliveira

“Criação de *website* com alunos: prática na aula de E/LE”

Tatiana da Silva Santos

“Está com vergonha de falar?” Um estudo da vergonha e seus efeitos sobre os alunos de E/LE”

Rosângela Moreira Andrade / Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta

“Competências e habilidades na formação de professores de Espanhol como Língua Estrangeira”

Joseane Costa Santana

“Implicações da Linguística Aplicada no ensino do Espanhol como Língua Estrangeira”

Daiana Araújo de Lima Das Mercês

“Ferramentas virtuais como prática pedagógica para o desenvolvimento da compreensão leitora e escrita em E/LE”

Adeildes Alves Del' Rei / Érica Neri Santos de Oliveira

“O desvelar da Língua Estrangeira no contexto escolar”

Lidijones Maia e Miranda / Profa. Dra. Rosenaide Pereira dos Reis Ramos

“As ferramentas das Tics no ensino-aprendizagem do Espanhol”

Laércio dos Santos Silva / Profª. Drª. Carla Dameane Pereira de Souza (UFBA / NUPEL / PROELE)

SALA 7: GÊNERO TESTEMUNHAL NA LITERATURA HISPÂNICA

Local: Sala 2112 – Pav. Adonias Filho, 1º andar / Moderador-debatedor: Prof. Dr. André Luis Mitidieri Pereira

“O gênero testemunhal em *Porquería-Epifanía*, de Marta Traba”

Kamilla Souza Santana (UESC/ICB) / Profª. Drª. Cláudia Paulino de Lanis Patrício

“Características do gênero testemunho presentes na obra *Conversación al Sur*, de Marta Traba”

Giselle Bomfim Cerqueira / Profª. Drª. Cláudia Paulino de Lanis Patrício

“Marcas do gênero testemunhal em *Conversación al Sur*, de Marta Traba”

Luana Isabel Silva de Assis / Profa. Dra. Cláudia Paulino de Lanis Patrício

“A literatura de testemunho no Brasil: algumas considerações teóricas”

Ives do Nascimento Ferreira (UESC/ FAPESB) / Prof. Dr. Cristiano Augusto da Silva Jutgla

“A relação entre a ficção e a história na obra testemunhal *Operación Masacre de Rodolfo Walsh*”

Cíntia Oliveira de Assis

SALA 8: INTERCULTURALIDADE E MOTIVAÇÃO

Local: Sala de treinamento do CDRH do Pavilhão Juizado Modelo, Térreo

Moderadora-debatedora: Profa. Ma. Tatiany Pertel Sabaini Dalben

“O jogo como motivação no ensino-aprendizagem de E/LE”

Ítala Rodrigues Silva / Profa. Ma. Ludmila Scarano Coimbra

“Produção de material didático e interculturalidade”

Solange Reimberg Silva Dantas / Profa. Msc. Elaine Cristina Medeiros Frossard

“A interculturalidade nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira: uma aproximação através da leitura”

Uilza Neves Silva / Prof. Me. Juan Facundo Sarmiento

“A (des)motivação dos aprendizes da Educação Básica para a aprendizagem do Espanhol: um desafio a superar”

Gustavo Fagundes Magalhães / Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta

“O uso do blog como ferramenta pedagógica para uma aula comunicativa de Língua Espanhola”

Gleid Ângela dos Anjos Costa

“O NUPEL e a formação inicial de professores de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE): diálogos entre ensino, pesquisa e extensão”

Profa. Dra. Carla Dameane Pereira de Souza (UFBA / NUPEL / PROELE)





SALA 9: LITERATURA PÓS-COLONIAL E O CLÁSSICO

Local: Sala **PARFOR - 02** do Pavilhão Pedro Calmon, Térreo

Moderador-debatedor: Prof. Me. Luiz Antônio Caetano da Silva Junior

“Códice 132 do arquivo do mosteiro de São Bento da Bahia: abordagem filológica a uma biografia do Marquês de Pombal”

Rafael Marques Ferreira Barbosa Magalhães

“Característica de literatura pós-colonial na obra *On seeing England for the first time*”

Rita de Cássia Freire Dos Santos

“O complexo de inferioridade do negro pós-colonial em *Meridian*”

Luana Caetano Thibes / Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho

“Entrelaçamentos da sátira Menipéia no *Gravity's Rainbow*, de Thomas Pynchon”

Mateus Silva Pereira / Marcos Antonio Maia Vilela

“Marcas do imperialismo colonial em ‘O Fardo do Homem Branco’, de Kipling”

Alaiane de Oliveira Silva / Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho

“Perspectivas do herói em *Otelo*, O mouro de Veneza: O Trágico Clássico e o Trágico Moderno”

Bárbara Albuquerque da Paixão / Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho

SALA 10: LIBRAS NA REGIÃO SUL-BAIANA

Local: Sala **221** do Pav. Juizado Modelo, Térreo / Moderador-debatedor: Prof. Me. Woney Gomes Almeida

“A Língua Brasileira de Sinais norteando caminhos do Atendimento Educacional Especializado para pessoas surdas”

Eliane da Nóbrega Fragôso / Prof. Msc. Wolney Gomes Almeida

“A Língua Brasileira de Sinais (Libras) construindo a Educação de Surdos em Ilhéus/Ba: Formação de professores para uma educação inclusiva”

Joeudes Conceição Dos Santos / Prof. Msc. Wolney Gomes Almeida

“A Libras no processo de Alfabetização de Surdos em Itabuna/BA”

Maria José Lucas de Jesus / Prof. Msc. Wolney Gomes Almeida

“Mediação de Leitura e Crianças Surdas: um estudo de caso do Proler UESC”

Charlene Cardoso Andrade / Prof. Msc. Wolney Gomes Almeida

“Um estudo sobre o Letramento Visual no Ensino de Língua Portuguesa Escrita para Surdos no Ensino Fundamental II”

Elisângela Santos Mendes (Mestranda em Língua Portuguesa) / Prof. Dr. Rogério Soares de Oliveira

“A língua portuguesa escrita na educação de surdos: os desafios da Educação Inclusiva”

Cibele Silva Lima / Prof Msc. Wolney Gomes Almeida (UESC)

“Mitos e crenças sobre o ensino da Língua Inglesa para surdos sob uma perspectiva inclusiva”

Flávia Sampaio de Oliveira Santos (PARFOR/UESC - Língua Inglesa)

10h00

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO III

SALA 1: O INGLÊS, A TECNOLOGIA E A ARTE

Local: Sala **2101** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderadora-debatedora: Profa. Dra. Laura de Almeida

“As Tics no ensino de Língua Inglesa: Projeto ‘Sala de Inglês’”

Jéssica Ramos de Oliveira / Jussara Pierote / Luciana Cristina da Costa Audi

“A Indisciplina nas aulas de Língua Inglesa”

Jeovane Soares Rodrigues

“A importância da inserção da Língua Inglesa em Escolas Públicas a partir do segundo ano da Educação Fundamental I”

Fabrizia Oliveira dos Santos / Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho

“O ensino da Língua Inglesa e as mediações tecnológicas”

Gilberto Pereira Fernandes (PARFOR/UESC) / Prof. Msc. Jorge Onodera

“A arte do ensino de literatura e um possível diálogo autor/obra/leitor”

Sérgio Machado de Araújo (PARFOR/UESC) / Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho

“Material didático de língua inglesa em questão: objetivos e critérios de avaliação”

Allan Cabral Sousa (UESC/FAPESB) / Prof. Ma. Elaine Cristina Medeiros Frossard

SALA 2: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E PRÁTICAS LEITORAS

Local: Sala **2102** – Pav. Adonias Filho, 1º andar / Moderadora-debatedora: Profa. Ma. Elaine Cristina Medeiros Frossard

“Análise das variações linguísticas para ‘Diabo’ em *Tieta*”

Denildes Evangelista Santos / Profª Drª Laura de Almeida (IC/FAPESB)

“Estudo das variações linguísticas para prostituta na obra *Tereza Batista Cansada de Guerra*”

Jadlla Cruz Do Amparo / Profª Drª Laura de Almeida

“Histórias de leitura de educandos jovens e adultos: Uma análise dos percursos formadores do Sujeito-Leitor”

Ivonete de Souza Susmickat / Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta





“Práticas leitoras de educandos jovens e adultos do Colégio Estadual Henrique Brito, em Teixeira de Freitas”

Ivonete de Souza Susmickat / Profa. Me. Karina Lima Sales

“Entre acertos e lacunas: uma análise da obra Português Linguagens do PNL 2014”

Marise Rodrigues Guedes / Tatiana Falcão Rodrigues Cardoso

“A leitura no livro didático de Língua Portuguesa no ensino fundamental”

Aline Lima Sobrinho de Andrade / Profa. Dra. Rosenaide Pereira dos Reis Ramos

“Prática de leitura em Escola da Educação Básica: Estratégias dos professores”

Silvana Sousa Andrade (Pedagoga – UESC)

SALA 3: TRADUÇÃO E ENSINO

Local: Sala 2107, Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderadora-debatedora: Aryadne Bezerra Araújo

“A infância na tradução do romance *Capitães da Areia*”

Ingrid Bomfim Cerqueira / Profa. Msc. Raquel da Silva Ortega

“Análise da tradução para a Língua Inglesa de termos religiosamente marcados na obra *Dona Flor e seus dois maridos*”

Idyara Machado Cruz Arruda / Profª. Drª Laura de Almeida

“O ensino de tradução no curso de Língua Espanhola e Literaturas no Campus V da Universidade do Estado da Bahia”

Alberto André Vicente Neto / Daniela Souza Santos / Elivaldo de Jesus Almeida / Mirelle Souza Sande

“Análise da tradução de termos gastronômicos em Língua Inglesa”

Patrícia Pires Barbosa

“Tradução de expressões idiomáticas em ‘Las aventuras del Sapo Ruperto’, ‘Ruperto Detective’ e ‘Ruperto Insiste!’ (*Nuevas aventuras de um sapo detective*), de Roy Berocay”

Sueli Fontes de Araújo

“Tradução e transformação em Torres de Babel”

Nahendi Almeida Mota (UESC– FAPESB) / Profª. Dra. Élide Paulina Ferreira

SALA 4: ENSINO-APRENDIZAGEM DE LE

Local: Sala 2106 – Pav. Adonias Filho, 1º andar / Moderadora-debatedora: Profa. Me. Patrícia Argôlo Rosa

“Considerações sobre o Livro Didático e os PCNs de LE”

Adilson Santos da Silva / Profª Drª Laura de Almeida

“Proposta para inserção da sustentabilidade no Ensino de Língua Estrangeira (LE)”

André Luis da Silva Carneiro / Profª Drª Laura de Almeida

“Sustentabilidade: uma proposta de ensino de Língua Inglesa”

Renato Gonçalves Peruzzo / Luana Santos Melo

“La autoestima y sus implicaciones en el proceso de aprendizaje de ELE”

Dalila Gomes da Silva / Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta

“Princípios para a elaboração e seleção de material didático: o primado da motivação e da interação”

Natasha Susmaga Vargas / Profa. Msc. Elaine Cristina Medeiros Frossard

“A resenha crítica de gêneros cinematográficos como estratégia para desenvolver a expressão escrita em espanhol”

Gilmara Ferraz Correia de Oliveira

“Práticas de leitura e ensino de espanhol: o uso de rótulos e embalagens no desenvolvimento do letramento crítico”

Rafaela Leal Lopes Andrade / Prof. Dr. Rogério Soares de Oliveira

SALA 5: LITERATURA E LETRAMENTO LITERÁRIO

Local: Sala 2109 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderadora-debatedora: Luciana Helena Cajas Mazzutti

“Aspectos do HAIKAI no Brasil”

Gustavo Barbosa Felicíssimo Pereira

“Código 417: análise filológica e proposta de edição”

Rafael Marques Ferreira Barbosa Magalhães

“O uso de micronarrativas como ferramenta para aquisição da competência literária”

Sara Nascimento Passos

“Maya Angelou e Frantz Fanon: da outrização ao revide”

Tamiris Ramos de Castro / [Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho](#)

“Letramento literário ou escolarização da literatura? Propostas e reflexões sobre a abordagem do texto de natureza literária pelo livro didático de 9º ano”

Eliana Costa Sausmick

“Letramento e leitura literária no livro didático do ensino fundamental”

Rosana Ramos Chaves (UESC) / Profª Dra. Inara de Oliveira Rodrigues (PROFLETRAS/UESC)





“Literatura e ensino de Língua Inglesa: A tragédia *Hamlet* no Ensino Médio”

Sara Rodrigues de Queiroz (UESC) / [Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho](#)

SALA 6: REVISITANDO AS VOZES DO COTIDIANO

Local: Sala 2112 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar / Moderador-debatedor: Cláudia Pungartnik

“O estudo da subjetivação do negro em Castro Alves e Racionais MC e o uso das figuras de linguagem nesse processo: estratégia para o cumprimento da lei 10.639/03”

Maria Felicidade Penha de Lacerda / Profa. Dra. Zelina Márcia Pereira Beato

“A pesquisa em Linguística Aplicada e seu papel social”

Sandra Roza da Cruz da Silva / Prof. Dr. Domingos Sávio Pimentel Siqueira

“Abordando a Educação Ambiental na sala de aula”

Evelyn Santos Almeida / Profa. Dra. Laura de Almeida

“Refletindo o regional local e universal”

Rubens Alves Duarte / Profª Dra. Adriana Maria de Abreu Barbosa

“Arte popular e arte erudita: um jogo de definições, influências e relações”

Lucas Alves Oliveira da Silva

“A voz do silêncio: unidade na diversidade”

Moanna Brito Seixas Fraga

“Fotografia linguística de Ilhéus: um estudo preliminar da variação das vogais médias pretônicas na Bahia”

Paulo Henrique de Souza Lopes (UFBA/FAPESB) / Profa. Dra. Jacyra Andrade Mota (UFBA/CNPq)

SALA 7: DIÁLOGO ENTRE LITERATURA E DISCURSO

Sala: Sala do CDRH, Pav. Juizado Modelo, Térreo / Moderador-debatedor: Profa. Ma. Raquel da Silva Ortega

“Negociações intertextuais com o Mefistopheles de Christopher Marlowe”

Betina Silva de Oliveira (UNEB/IC-FAPESB) / Marcos Antonio Maia Vilela

“A cartomante de Machado de Assis: estudo comparado do texto em conto e em quadrinhos”

Laelma Pereira Rocha

“Entre negras e mulatas: similitudes e diferenças em *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo”

Ana Carolina Magalhães Moitinho

“A Homossexualidade na mídia: uma discussão histórico-discursiva”

Elsó Soares Leite

“Literatura comparada e o ensino de Língua Inglesa”

Aniele Barbosa dos Santos / Bruna Nogueira Salomão Cunha Mussagy / Prof. Dr. Valci Vieira

“Hamlet e Heathcliff: O humano moderno em Emily Brontë e William Shakespeare”

Rafaela Andrade dos Santos (UESC) / Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

SALA 8: QUESTÕES SOBRE GÊNERO

Local: Auditório de Direito – Pav. Juizado Modelo/Térreo / Moderador-debatedor: Prof. Esp. Urandi Rosa Novais

“Maitena e Mafalda: a cultura hispânica a partir da leitura de tiras cômicas”

Rayane Sousa Seara

“A tridimensionalidade dos gêneros discursivos: uma análise sobre a abordagem da tirinha e do cartum, no livro didático de língua portuguesa, à luz dos postulados bakhtinianos”

Tiago Pereira Aguiar

“O gênero narrativas locativas – discussão dialógica da construção de enunciados-obra”

Vinícius Vita Gorender / Profa. Dra. Vânia Lúcia Torga Menezes

“O gênero propaganda como suporte para um trabalho em Letramento Crítico”

Clebiane Santos da Silva e Silva / Prof. Dr. Rogério Soares de Oliveira

“Os gêneros discursivos/textuais e o ensino de língua materna na educação de jovens e adultos da rede Estadual de Teixeira de Freitas, BA”

Tiago Pereira Aguiar

“Gêneros textuais digitais: propostas para formação leitora em ambiente escolar”

Camila Mota Oliveira / Mariléia da Silva Reis / Geralda de Oliveira Santos Lima

SALA 9: LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Local: Sala PARFOR-02 – Pav. Pedro Calmon/Térreo / Moderador-debatedor: Prof. Me. Aldineto Miranda Santos

“Fora da pista: aventura e risco – uma análise da literatura infanto-juvenil de Adonias Filho”

Amanda Kerolainy Braga Santos / Kéllly Santos Muniz da Costa / Profa. Ma. Irlena Moreira Lopes de Sousa

“A ressignificação do conto de fadas na contemporaneidade: um olhar sobre *Shrek* (2001)”

Abraão Augusto da Silva Santos / Profª Mcs. Adilma Nunes Rocha





“A representação da identidade feminina em *Branca de Neve* e em *O Fantástico mistério de Feiurinha*”

Alana Araújo Almeida Santos / Prof^a Ângela Márcia Damasceno Teixeira Barbosa

“A utilização da Literatura Infanto-Juvenil na formação inicial do professor de ELE”

Érika Ramos de Lima Aureliano

“As representações simbólicas das personagens em *O pequeno príncipe*”

Larissa Café de Oliveira

SALA 10: DIÁLOGO ENTRE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Local: Sala **221** do Pavilhão Juizado Model, Térreo / Moderador-debatedor: Marta Virgínia Vasco Bispo

“A incidência de empréstimos linguísticos em revistas destinadas a adolescentes”

Hanna Santana Barbosa / Prof^a Dr^a Laura de Almeida

“Análise da linguagem técnica da Língua Inglesa em contratos”

João Maurício Silva Novais

Co-autora: Prof^a Dr^a Laura de Almeida, PIBITI/ NIT/CNPq

“Análise das expressões idiomáticas em *Tieta* na Língua Inglesa”

Marli Santos Silva / Prof^a Dr^a Laura de Almeida

“O ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira na educação básica: desenvolvendo meios eficazes para progresso do aluno na oralidade”

Silvani Ribeiro Santos Serafim

“‘Cuéntame una historia’: o conto clássico na aula de ELE”

Aliana Georgia Carvalho Cerqueira / Profa. Msc. Ludmila Scarano Coimbra

“Projeto de português como língua estrangeira: análise, desenvolvimento e aplicação”

Shalon Rocha Borges (LEA-UESC) / Prof. Me. Jorge Onodera

“A sequência didática como ferramenta para o desenvolvimento da expressão escrita em ELE”

Cecília Souza Santos Sobrinha / Profa. Ms. Ludmila Scarano Coimbra (UESC)

12h00

Almoço

Lançamento/exibição/venda de livros

Local: Saguão do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

1. *Inglês para Copa e Olimpíadas - guia para profissionais de serviço* / Prof. Me. Jorge Onodera
2. Editus/UESC e outros

Sessão de cinema, papo e pipoca

01 – Freedom Writers

Apresentador do filme: Prof. Me. Givanildo Silva Santos

Local: Sala **2101** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

02 – El secreto de sus ojos

Apresentador do filme: Prof. Me. Juan Facundo Sarmiento

Local: Sala **2102** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

03 – José e Pilar

Apresentador do filme: Prof. Dra. Inara de Oliveira Rodrigues

Local: Sala **2107** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

14h00 -16h30

Minicursos

01 – Introdução ao Ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE)

Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris (UESC) / Profa. Dra. Isabel Cristina Michelan de Azevedo (UFS)

Local: Sala **2101** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

02 – Tradução: fonte de aprendizagem intercultural

Prof. Ma. Tatiany Pertel Sabaini Dalben

Local: Sala **2102** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

03 – Introducción a la lectura e interpretación de historietas

Prof. Me. Juan Facundo Sarmiento

Local: Sala **2107** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

04 – A Língua de Sinais e a Educação de Surdos

Prof. Me. Wolney Gomes Almeida

Local: **Auditório de Direito** do Pavilhão Juizado Modelo, 1º andar

05 – Semiótica Peirceana e a decodificação da propaganda

Profa. Ma. Maria das Graças Teixeira de Araújo Góes

Local: Sala **2108** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar





Oficinas

01 – Atividades de compreensão e produção oral de Língua Inglesa / Semântica e Pragmática da Língua Inglesa: implicações práticas

Prof. Me. Givanildo Silva Santos / Profa. Msc. Elaine Cristina Medeiros Frossard

Local: Sala **2109** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

02 – As transformações da imagem de Don Juan do séc. XVII até os nossos dias

Profa. Ma. Raquel da Silva Ortega

Local: Sala **2112** do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

03 – Reforma ortográfica: as mudanças

Profa. Ma. Marileide dos Santos de Oliveira

Local: **Sala de treinamento do CDRH** no Pavilhão Juizado Modelo, Térreo

17h00 – 19h00

Mesa-redonda: “Diálogos entre as literaturas”

Local: Auditório Jorge Amado (Pav. Jorge Amado, 1º andar)

Prof. Dr. André Luis Mitidieri Pereira

Profa. Dra. Sandra Maria Pereira do Sacramento

Profa. Dra. Inara de Oliveira Rodrigues

Mediador: Prof. Dr. Cláudio do Carmo Gonçalves

19h00

Cerimônia de encerramento

Cerimonial

Local: Auditório Jorge Amado (Pavilhão Jorge Amado, 1º andar)

Encerramento com apresentações musicais

Discentes: Jhonatan Tolentino Rocha (violinista)

Matheus Tolentino Rocha (flautista)

Léia Raquel de Souza Reis Santos

Wesley de Oliveira Nogueira

André Luís Carneiro (trio do V semestre)





CONFERÊNCIA DE ABERTURA

DE COMO NÃO SAÍMOS DO LUGAR NOS ÚLTIMOS 30 ANOS: UMA REFLEXÃO ACERCA DO DISPOSITIVO DE ENSINO ESCOLAR DE PORTUGUÊS

Eduardo Lopes Piris (Universidade Estadual de Santa Cruz)

Há exatos trinta anos, foi publicada a primeira edição da coletânea de artigos organizada por João Wanderley Geraldi intitulada *O texto na sala de aula*. Com o objetivo de convidar o professor em formação (inicial ou em serviço) a uma reflexão acerca das atividades sobre língua materna na sala de aula, os artigos voltam-se para (i) a crítica a práticas de ensino não condizentes com os desafios colocados no início da década de 1980, (ii) a apresentação de princípios teóricos sobre o objeto de ensino de português e as práticas pedagógicas de português e (iii) a sugestão de propostas de ensino alinhadas a um conjunto de pressupostos teóricos de cunho pós-estruturalista e a uma concepção de escola democrática. Catorze anos mais tarde, muitas das propostas desse livro foram incorporadas aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e, a partir de 1998, programas de formação de professores em serviço de diversas secretarias municipais e estaduais de Educação investiram fortemente na disseminação das propostas do livro de Geraldi reproduzidas nos PCNs. Apesar das inúmeras e merecidas críticas à gestão da produção desse documento e das estratégias empregadas para sua difusão nas redes de ensino, é impossível negar a relevância da discussão sobre ensino de português que se pretendeu encampar naquele momento. Porém, o que se constata é o fracasso dos gestores da Educação, que negligenciam o diálogo com o professorado, bem como dos pesquisadores, que até divulgam suas propostas, mas não conseguem difundir-las. É prova da baixa adesão por parte dos professores a princípios fundamentais divulgados há trinta anos o fato de que, ainda em 2014, escolares experimentam as mesmas práticas de ensino de português conduzidas na década de 1980, no antigo ensino de 1º grau. Assim, para não cometer o equívoco de responsabilizar indevidamente a escola ou os professores pelo que podemos chamar de fracasso no ensino de línguas na escola (língua materna e língua estrangeira), é preciso meditar sobre essa força quase invisível que atravança o ensino de português, ou seja, compreender o mecanismo de dominação ideológica formado por toda a rede que se estabeleceu, durante décadas, entre os vários discursos (pedagógico, midiático, político etc.) sobre a língua portuguesa e o seu ensino na escola, as instituições de ensino escolar, as instâncias decisórias (secretarias de Educação), as editoras que publicam livros didáticos, as leis e os documentos oficiais sobre a língua e suas políticas, em suma, aquilo que Foucault entende como dispositivo de poder. Desse modo, nossa proposta é discutir com os futuros professores de português por que, apesar da publicação e divulgação de inúmeros trabalhos profícuos na área, não saímos do lugar nesses últimos trinta anos, procurando, finalmente, vislumbrar caminhos de ruptura com a tradição de ensinar português na escola, para, assim, formar alunos cidadãos, críticos e reflexivos.





MESA-REDONDA

Projetos de extensão e ensino/docência em Letras

PROJETOS DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA/ENSINO DA SÚB-ÁREA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Raquel da Silva Ortega

Professora de Língua Espanhola/Literaturas Hispânicas – UESC

Os Projetos de Extensão e Iniciação à Docência/Ensino adquirem grande relevância no ensino superior, já que favorecem o diálogo da universidade com a comunidade, contribuem para a articulação entre a teoria e a prática e proporcionam atividades que levam à reflexão crítica dentro e fora da sala de aula. Nesta mesa-redonda comentaremos as diferentes características de cada tipo de projeto, sua importância, seus benefícios e contribuições, além de apresentar os projetos desenvolvidos no momento pela subárea de Língua Espanhola.

CIBEREXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho (UESC)

Em um contexto de propalada “cidadania digital”, a noção de ciberextensão é apropriada para descrever o potencial das tecnologias cibernéticas para maximizar o conceito e a prática da extensão universitária. O objetivo deste trabalho é refletir criticamente sobre esse pressuposto como fundamentação para o relato da experiência extensionista no âmbito do projeto de extensão “Dinamizando o Ensino da Língua Inglesa na UESC”, que visa ao fortalecimento do ensino de língua inglesa na região de abrangência da Universidade Estadual de Santa Cruz (Ilhéus, Bahia). Por meio de convênios internacionais e da produção de *homepages* e de um *blog*, a noção de extensão como a socialização e a coletivização de práticas e conhecimentos universitários produzidos intramuros com a comunidade externa, o referido projeto de extensão pode ser tomado como exemplo, mesmo que modesto, de ciberextensão e de internacionalização do saber acadêmico.

FULBRIGHT: INTERCÂMBIO LINGUÍSTICO-CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Dimetri J. Duckrey (Fulbright ETA)

Christina Moriah Smith (Fulbright ETA)

Em seu quarto ano, o programa de Fulbright tem um impacto tremendo aqui na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Criado em 1946, o propósito da bolsa é ajudar com o ensino da Língua Portuguesa em mais que 155 países do mundo e para aumentar o entendimento entre os Estados Unidos e os outros países, em nosso caso, o Brasil. É um imenso prazer estar aqui como representante do nosso país ensinando Inglês, mas, também falando aos alunos sobre a cultura norte-americana. Cada mês, nós organizamos um evento dedicado a um aspecto da cultura dos Estados Unidos (comida, dança, estereótipos etc.) e convidamos todos interessados para conversar sobre as diferenças e semelhanças entre os dois países. É uma oportunidade perfeita para aprendermos mais sobre o Brasil e o seu povo. Além dos eventos interculturais, estamos planejando outros grandes eventos para aumentar o ensino da língua fora da sala de aula.





MINICURSOS

INTRODUÇÃO AO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE)

Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris (UESC)
Isabel Cristina Michelan de Azevedo (UFS)

Este minicurso tem por objetivo apresentar um conjunto de conceitos para o ensino de PLE, discutindo antes o lugar do português no mundo globalizado, bem como a demanda pelo ensino dessa língua para o público estrangeiro e as condições de sua oferta no Brasil e no exterior. Assim, contextualiza o PLE na área de Linguística Aplicada, distinguindo a sua condição de L2 em relação à L1. Trata também do processo de ensinar e de aprender línguas, o que inclui uma reflexão acerca de abordagens, métodos e organização das práticas didáticas (planejamento de curso; análise, seleção e escrita de materiais didáticos; aplicação das aulas; avaliação do processo). Aborda conceitos fundamentais para o ensino de PLE, como o de ensino-aprendizagem e o de língua/linguagem, ressaltando o vínculo entre as questões linguísticas e as dinâmicas sociais e interculturais. Por fim, analisa materiais didáticos de PLE, a fim de exemplificar recursos disponíveis no mercado para o trabalho do professor de PLE, bem como propor uma leitura crítica dos conteúdos neles desenvolvidos.

TRADUÇÃO: FONTE DE APRENDIZAGEM INTERCULTURAL

Prof. Ma. Tatiany Pertel Sabaini Dalben (UESC)

O uso didático da tradução no ensino de Inglês como Língua Estrangeira (ILE) previsto neste minicurso é concebido nos moldes mais modernos (cf. CAMPBELL, 1998; RIDD, 2003; WITTE; HARDEN; HARDEN, 2008; LEONARDI, 2010; COOK, 2010). Segundo esses e outros autores, como Widdowson (1979), de modo geral os questionamentos sobre o uso da tradução em sala de aula emergem, num primeiro olhar, por um sentimento de oposição quase ideológica ao modelo da Metodologia Tradicional (MT) da Gramática Tradução (GT). Porém, pesquisas e estudos das últimas décadas têm corroborado a ideia de que a tradução não é apenas um processo linguístico-comunicativo, mas fundamentalmente, uma atividade intercultural (VENUTI, 1994; HATIM; MASON, 1997; SNELL-HORNBY, 1999; CRONIN, 2003; SHÄFFNER, 2003). A tradução pode, desse modo, auxiliar a atingir objetivos da aprendizagem sob a perspectiva intercultural, tais como: “[...] a) a superação do etnocentrismo; b) abertura para o ‘estranho’, o ‘desconhecido’, como modo de desenvolver a empatia com outras culturas; c) desenvolvimento da capacidade de comunicação através de fronteiras – bilinguismo; e d) desenvolvimento da ideia de cooperação através de fronteiras culturais e em sociedades multiculturais” (FENNES; HAPGOOD, 1997, p. 43-44 apud MENDES, 2007, p. 123), dentre outros. Assim, neste minicurso, veremos inúmeras possibilidades de utilizar a tradução como fonte de aprendizagem intercultural e linguística.

INTRODUCCIÓN A LA LECTURA E INTERPRETACIÓN DEL HISTORIETAS

Prof. Me. Juan Facundo Sarmiento (UESC) / (Introdução à leitura e interpretação de HQ)

Na atualidade, o uso dos gêneros textuais dentro da área de ensino tem atraído a atenção de diferentes pesquisadores. Da mesma forma, o estudo da leitura de imagens começa levantar inquietações dentro da área de letras devido a uma situação bastante fácil de detectar: se ensina a ler palavras, porém, não se ensina a ler imagens. Partindo desta realidade, o objetivo do minicurso “Introdução à leitura e interpretação de HQ” é apresentar aos participantes, professores em formação, a leitura do gênero Histórias em Quadrinhos (HQ) de forma teórico-prática. Para cumprir esta meta se fará um breve percurso histórico do gênero desde seu surgimento até a atualidade, se apresentarão as convenções próprias das HQ e se analisarão algumas obras para, depois, incentivar à leitura e análise de produções em língua espanhola, principalmente de origem argentina. Não será necessário o domínio do espanhol para participar o minicurso.





A LÍNGUA DE SINAIS E A EDUCAÇÃO DE SURDOS

Prof. Me. Wolney Gomes Almeida (UESC)

A Inclusão de pessoas com deficiência, seja no sistema educacional ou em qualquer espaço social tem se tornado pauta de grande discussões e reflexões na atualidade. As políticas inclusivas que permeiam a acessibilidade de pessoas com surdez na sociedade têm norteado os olhares acadêmicos para esta realidade, sobretudo, despertando-nos para a necessidade de (trans)formações para que a inclusão social seja efetivada. Este minicurso pretende oportunizar aos participantes a compreensão sobre a dinâmica da Educação de pessoas com Surdez em seus aspectos estruturais, metodológicos e legais, tendo a Libras - Língua Brasileira de Sinais - como elemento norteador das ações que contemplam o acesso e inclusão de surdos no sistema regular de ensino.

OFICINAS

ATIVIDADES DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL DE LÍNGUA INGLESA

Prof. Me. Givanildo Silva Santos (UESC)

O objetivo geral da oficina é abordar um referencial teórico que trata de atividades de compreensão e produção oral em língua inglesa no processo de ensino/aprendizagem de LE. Discutir o design dessas atividades enquanto promotoras da habilidade oral. Além disso, a oficina objetiva oferecer atividades que possibilitem uma reflexão nos professores em formação sobre os possíveis problemas no desenvolvimento da habilidade oral bem como abordar as ferramentas para o ensino de língua inglesa que contribuam para uma melhoria no desempenho oral dos aprendizes.

SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA DA LÍNGUA INGLESA: ASPECTOS PRÁTICOS

Prof^a Elaine Cristina Medeiros Frossard (UESC)

Ter competente comunicativa em uma língua significa muito mais do que conhecer aspectos linguísticos/gramaticais relacionados à sua estrutura, mas implica ser capaz de compreender a multiplicidade de sentidos produzidos pelo uso contextualizado dessa língua. Nem sempre um bom aluno de inglês entende as ambiguidades, a violação de “normas” e as implicaturas geradas no uso cotidiano da língua, isto é, não basta saber o que significam as palavras; é necessário entender os sentidos pretendidos no ato enunciativo. Portanto, esta oficina tem como objetivo apresentar aspectos básicos relativos à Semântica e à Pragmática da língua inglesa a fim de contribuir para o desenvolvimento dessa competência comunicativa dos alunos de língua inglesa. Abordaremos conceitos como homofonia, homonímia, polissemia e metonímia para entendermos algumas relações semânticas, e trataremos, sucintamente, de algumas teorias pragmáticas como os Atos de fala (AUSTIN, 1990), o Princípio da Cooperação (GRICE, 1982) e a Teoria da Polidez e o conceito de faces (GOFFMAN, 1980; BROWN & LEVINSON, 1987). Além disso, atividades práticas relacionadas aos temas abordados serão aplicadas com o intuito de promover a interação entre os participantes da oficina e, conseqüentemente, facilitar a apreensão dos aspectos estudados.





AS TRANSFORMAÇÕES DA IMAGEM DE DON JUAN DO SÉC. XVII ATÉ OS NOSSOS DIAS

Raquel da Silva Ortega

Professora de Língua Espanhola/Literaturas Hispânicas – UESC

A presente oficina visa apresentar diferentes imagens do personagem Don Juan. Nos dias atuais, este personagem está associado a um comportamento sedutor irresistível; no entanto, sua imagem atual difere bastante da apresentada quando o personagem surge pela primeira vez no século XVII. Esta diferença nos leva a perguntar por que o personagem Don Juan atual apresenta características tão diferentes da sua aparição original. Para responder a este interrogante, analisaremos três obras literárias que contam com sua presença, em diferentes momentos - *El Burlador de Sevilla*, de Tirso de Molina (1630), na qual o personagem surge; *Don Juan Tenorio*, de José Zorrilla (1844), *Sonata de Primavera*, de Ramón del Valle-Inclán (1904) - e o filme *Don Juan DeMarco*, de Francis Ford Coppola (1995). Com base nas ideias de Caillois (1988), W. Wardropper e Valbuena Prat (1983) e Menéndez-Pidal (1943), estudaremos a trajetória do personagem desde o século XVII até os dias atuais, demonstrando como o mesmo foi se transformando, ao longo do tempo, em um personagem mítico e também como a questão da honra está presente em todas as aparições do personagem, adquirindo significados diferentes em cada uma delas. Com isso, almejamos demonstrar que a imagem de Don Juan foi reelaborada ao longo dos anos de acordo com os padrões morais vigentes em cada época.

COMUNICAÇÕES

A RESSIGNIFICAÇÃO DO CONTO DE FADAS NA CONTEMPORANEIDADE: um olhar sobre *Shrek* (2001)

Abraão Augusto Da Silva Santos

Profª Mcs. Adilma Nunes Rocha

O texto infanto juvenil há muito tempo visto como a literatura clássica escrita, ganha novos elementos na contemporaneidade, tanto na linguagem com novos valores que muito mais que representar o mundo passam a questioná-lo. Sendo assim este trabalho tem por objetivo estudar o Conto de Fadas na contemporaneidade, suas características e que valores que atualiza tendo como corpus *Shrek* (2001), produção cinematográfica que bem traduz o momento que estamos vivenciando de rápidas transformações científicas e resignificação de valores e enfrentamento de velhos preconceitos. Antes de tratarmos do de fadas contemporâneo fazemos um pequeno estudo sobre as origens e características da Literatura Infanto juvenil, passando pelo Conto de Fadas até as resignificações sofridas pelo mesmo nos últimos tempos. Por fim, realizamos uma análise crítico-estilística de *Shrek* (2001), conto de fadas contemporâneo que rompe com estereótipos cristalizados nos contos clássicos buscando identificar os valores contemporâneos presentes nesse inusitado conto de fadas, tendo como aporte teórico os textos de Coelho (2000, 2003 e 2010), Bettelheim (1980), Cadermatori (2006), Goés (2010), dentre outros.





O IMPACTO DOS EMPRÉSTIMOS LINGUÍSTICOS NA ÁREA ECONÔMICA

Acácia Barbosa Mota, Bolsista de Iniciação Científica - FAPESB
Universidade Estadual Santa Cruz
Coautora: Laura de Almeida

A presente comunicação visa apresentar alguns resultados parciais do Projeto de Iniciação Científica intitulado “Estudo da Terminologia Bilíngüe nos Cursos Técnicos da UESC” e financiado pela FAPESB. Como objetivo geral identificamos os termos técnicos em inglês específicos de áreas técnicas em curso do LEA da UESC, a saber, a linguagem jurídica, econômica e administrativa. Nosso quadro metodológico voltam-se para a descrição dos termos técnicos coletados e sua taxionomia de acordo com o que é apresentado por Guilbert (1975). Nosso propósito é contribuir para os estudos tradutológicos assim como para o ensino/aprendizagem da língua estrangeira mais especificamente referente à leitura de textos técnicos. Os procedimentos teórico-metodológicos desta pesquisa definem-se na coleta de termos técnicos presentes em áreas técnicas na língua portuguesa na revista *Exame, Isto é Dinheiro* e também o *Jornal Folha de São Paulo*. Apresentaremos uma análise sobre os dados coletados e faremos uma comparação entre eles. Com essa pesquisa mostramos uma faceta possível de análise no que concerne os termos técnicos que se instalam na língua portuguesa com sua cultura e ideologia própria.

FERRAMENTAS VIRTUAIS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO LEITORA E ESCRITA EM E/LE.

Adeildes Alves Del’ Rei (UESC)
Érica Neri Santos de Oliveira (UESC)
Cristina do Sacramento Cardôso de Freitas (UESC)

Na sociedade atual presenciamos o domínio das tecnologias sobre o mundo das comunicações, que por sua vez oferece aos professores de línguas estrangeiras, em geral, e de língua espanhola, em específico, novas ferramentas didáticas que possibilitam a utilização de recursos midiáticos como texto, imagem, áudio e vídeo com conexões (links) que permitem a navegação, interação, criação e comunicação que enriquecem as aulas de E/LE. Assim, o presente trabalho, o qual será desenvolvido no curso de Especialização em Didática de Espanhol como Língua Estrangeira na Educação Básica, apresenta como objetivo aplicar, por intermédio da metodologia de investigação-ação, atividades de multimídia em aulas de língua espanhola, na Educação Básica, como recurso de interação e aprendizagem entre os alunos. Dessa forma, tem a pretensão de oferecer um método de ensino-aprendizagem em língua espanhola para alunos da educação básica utilizando as novas tecnologias como recurso didático. Veremos como esta ferramenta pode auxiliar no desenvolvimento de atividades criativas que proporcionem a prática da leitura e escrita em sala de aula. Neste sentido, faremos reflexões sobre a eficácia do uso das ferramentas virtuais no ensino de espanhol como língua estrangeira a partir dos pressupostos teóricos formulados por PAIVA (1995), MAIA (2008), HUMBLÉ (2002), DAMASCENO (2013), CAMPOS e BARCELOS (2012), entre outros.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O LIVRO DIDÁTICO E OS PCNs DE LE

Adilson Santos da Silva (UESC)
Orientadora: Prof^a Dr^a Laura de Almeida

Este trabalho tem como objetivo mostrar as contribuições que os documentos oficiais de ensino têm surtido no ensino-aprendizado da Língua Inglesa (LI). Para tanto, observamos como os conteúdos do livro didático são trabalhados em comparação às orientações curriculares da escola pública. Nosso referencial teórico está baseado nas pesquisas sobre critérios para análise do livro didático de Costa (1987), dentre outros teóricos que abordam a temática proposta. A metodologia utilizada é de cunho





bibliográfico e visa comparar os conteúdos programáticos da LI com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) em uma escola pública de Ilhéus. Com base no exposto, constatamos uma série de conteúdos que buscam desenvolver competências e habilidades na vivência do aluno, tornando-os preparados para a escrita e oralidade. Com essa pesquisa pretendemos contribuir para o ensino-aprendizagem da LI no Ensino Fundamental II por meio da análise dos livros de texto utilizados em uma escola da rede pública de ensino. Além disso, almejamos que, a partir de sugestões e abordagens da temática em questão, os alunos possam desenvolver as competências e habilidades propostas pelos PCNs.

DISCURSO ACADÊMICO NA ERA VIRTUAL

Adriana Ortega Clímaco

Universidade do Estado do Rio de Janeiro /
Universidade Federal do Rio de Janeiro

A comunicação tem como objetivo refletir sobre a produção escrita do discurso acadêmico na atualidade, em que o acesso à informação é facilitado pela internet. Novos desafios impõem-se na chamada “era virtual” na qual autoria, apropriação, plágio e outras questões relativas à produção discursiva são suscitadas. A reflexão é fruto da experiência docente na graduação em Letras / Português - Espanhol, a partir da ministração de disciplina cuja ementa propõe a discussão do gênero discurso acadêmico e sua produção. Observa-se que o acesso rápido a quantidades expressivas de informação tem levado, não raro, a problemas como trabalhos acadêmicos que apresentam apropriação de discurso alheio sem a devida informação, além da dificuldade de aferir a confiabilidade da informação encontrada na rede. Seguindo a reflexão proposta por Gutierrez Rodilla (2005), busca-se, nessa comunicação, destacar modos de realização de pesquisa na internet. Além disso, destacam-se a criatividade e a inovação na produção de discurso próprio como elementos que devem ser estimulados para o rompimento com a lógica meramente reprodutora de ideias.

O AUTOR DO LIVRO DIDÁTICO E SEU OUTRO: ROTAS BAKHTINIANAS EM APRESENTAÇÕES NOS MANUAIS DO PROFESSOR

Agildo Santos S. de Oliveira
Vânia Lúcia M. Torga (UESC)

Nós autores traçamos como objetivo geral de trabalho investigar as representações construídas do Outro em duas Apresentações presentes em manuais do professor, tais textos, corpora da investigação, compõem a coleção de Língua Portuguesa do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio, PNLEM 2012 – 2014. Sabemos que os Livros Didáticos são, hoje, um objeto que circula na maioria das escolas públicas brasileiras, constituindo-se, portanto, o principal material didático; assim, tornam-se relevantes pesquisas que explorem sua arquitetura, bem como partes constituintes da mesma, uns desses elementos, senão os principais, são os sujeitos que compõe o todo do Livro Didático, bem como as interações possíveis entre eles, o que tornou a realização da investigação justificável. Buscamos fundamentação teórico-metodológica nos estudos de Bakhtin e do Círculo, especialmente das concepções de enunciado, gêneros discursivos, Eu – Tu e exotopia. Os resultados obtidos foram atingidos através das análises dos enunciados das Apresentações, bem como a comparação entre os enunciados representativos de cada corpus que anunciam a singularidade de cada representação construída pelos autores dos textos. Tais resultados permitem-nos entender que em cada Apresentação há imagens específicas do professor de Língua Portuguesa e do aluno (os Outros) de Língua Portuguesa do Ensino Médio, representações essas que marcam rotas e anunciam outras.





MARCAS DO IMPERIALISMO COLONIAL INGLÊS EM “O FARDO DO HOMEM BRANCO”, DE KIPLING

Alaiane de Oliveira Silva

(Universidade Estadual de Santa Cruz)

Orientador: Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho

O presente estudo aborda as marcas do imperialismo colonial inglês no poema “O Fardo do Homem Branco” (1899), do poeta britânico Rudyard Kipling. Buscou-se apresentar argumentos que comprovem as ideias imperialistas que permeiam o poema. Dentre as quais, a superioridade do homem branco em detrimento dos outros povos do mundo, a superioridade racial que essa ideia acarreta e a maneira pejorativa com que os povos subjugados são referidos por todo o texto do autor britânico. Na perspectiva da crítica cultural pós-colonial, com ênfase nas abordagens de Frantz Fanon (1967) e de Edward Said (1995), entre outros, foram utilizados os conceitos de ideologia e de imperialismo para entender a arbitrariedade presente nos ideais pregados pelos imperialistas refletidos nos versos do poema de Kipling. Objetivou-se situar o contexto da obra de modo que a presença desses elementos fossem conteúdos fundamentais para a compreensão da configuração dos versos, como também identificar o discurso ideológico típico dos imperialistas.

MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA EM QUESTÃO: OBJETIVOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Allan Cabral Sousa (UESC/FAPESB)

Elaine Cristina Medeiros Frossard

Devido à grande variedade de materiais didáticos oferecidos pelo mercado editorial direcionado ao ensino de língua inglesa, este projeto de pesquisa tem como objetivo apresentar subsídios para uma melhor análise e escolha desses materiais. Propõe-se, para tanto, analisar atividades apresentadas por um dos livros aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), a saber, *English for All*, e verificar a presença ou ausência de relação entre essas atividades e os objetivos e as competências e habilidades a serem desenvolvidas nas aulas de língua estrangeira presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998; 2000) e nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006). Com a leitura desses documentos, observamos que há critérios postos para a seleção de materiais didáticos de língua inglesa. Além desse referencial, respaldamo-nos também nos critérios para avaliação de livros didáticos estabelecidos pelo PNLD. Com base, portanto, nesses critérios e nos objetivos do ensino de língua estrangeira no Ensino Médio, analisamos atividades presentes no livro selecionado. A pesquisa feita mostra que algumas atividades selecionadas conseguiram cumprir com variados objetivos e habilidades, além de atender a critérios postos nos documentos oficiais. Esta pesquisa mostra-se de extrema importância para auxiliar professores da área a realizarem uma boa seleção e utilização dos materiais didáticos de língua estrangeira.

A REPRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA EM BRANCA DE NEVE E EM O FANTÁSTICO MISTÉRIO DE FEIURINHA

Alana Araújo Almeida Santos - Universidade Estadual de Santa Cruz

Prof^ª Ângela Márcia Damasceno Teixeira Barbosa

Esta pesquisa visou investigar a representação da identidade feminina no conto infantil *Branca de Neve* (GRIMM, [19--?]) e na obra literária contemporânea *O Fantástico Mistério de Feiurinha* (BANDEIRA, 1999). Para tanto, partiu-se da hipótese de que a mulher é representada nos clássicos infantis como alguém dotado de um papel passivo frente à sociedade, tendo como único destino o casamento. Contudo, tendo em vista as modificações que foram surgindo no papel desenvolvido pela mulher na sociedade, o segundo conto/base deste trabalho desponta com um caráter inovador, visto





que revela uma crítica à ideia abordada nos livros infantis tradicionais. Para nortear tal pesquisa, foram utilizados como base teórica os estudos culturais de Bhabha (2007) e Hall (1999), os quais enfocam a sociedade/cultura como fatores preponderantes na construção da identidade do sujeito. Outras pesquisas serviram de apoio como o feminismo de Beauvoir (1967). Esta abordagem revelou que na obra de Bandeira (1999), ao retomar a personagem Branca de Neve, o autor desconstrói estereótipos apresentando uma nova perspectiva para a personagem, ela por sua vez, não almeja o matrimônio parece mais ser algo tão idealizado como pôde ser constatado na obra *Branca de Neve e os sete anões*.

O ENSINO DE TRADUÇÃO NO CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS NO CAMPUS V DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Alberto André Vicente Neto (UNEB/DCH/Campus V)

Elivaldo de Jesus Almeida (UNEB/DCH/Campus V)

Daniela Souza Santos (UNEB/DCH/Campus V)

Mirelle Souza Sande (UNEB/DCH/Campus V)

O fator motivador dessa pesquisa foi a ideia de descobrir se os alunos recém-formados do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas do Campus V da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) estão habilitados para desempenhar atividades como tradutores uma vez que, segundo o Projeto de Implantação e Reconhecimento do referido curso, a tradução é uma das áreas de atuação do licenciado. Dessa questão surge a pergunta de partida desse estudo: Como está a formação do tradutor nesse curso? Dessa forma, elaboramos este trabalho analisando se o curso oferecido na universidade engloba os componentes necessários para que os seus alunos recém-formados estejam habilitados para desempenhar atividades na área de tradução. Para a realização dessa pesquisa nos fundamentamos nas teorias de Huiling Zhang (2008) e Albir (1999) e realizamos uma pesquisa de campo. A relevância dessa pesquisa consiste no fato de que a mesma apontou como está sendo desenvolvido o ensino de tradução no curso de licenciatura de Letras – Língua Espanhola e Literaturas no Campus V da UNEB Campus V e que esse ensino é insuficiente para que esse aluno recém-formado desenvolva atividades na área de tradução. Após a realização da pesquisa concluímos que o trabalho de formação do tradutor precisa ser discutido e melhorado.

A LEITURA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Aline Lima Sobrinho de Andrade – UESC

Orientadora: Profa. Dra. Rosenaide Pereira dos Reis Ramos UESC

Este trabalho tem como objetivo discutir as abordagens teóricas e os tratamentos didáticos da leitura como objeto de ensino e aprendizagem em alguns livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental utilizados nas escolas públicas brasileiras, sob a análise e aprovação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). A discussão fundamenta-se nos pressupostos dos autores estrangeiros Bakhtin e Vigostky e dos pesquisadores brasileiros Marcuschi, Machado e Rojo. Estes autores, a partir perspectiva sócio interacionista, concebem a leitura como um processo dialógico que requer interação entre os sujeitos. Em consonância com esta concepção, utilizamos como metodologia a pesquisa documental com análise dos dados na forma descritivo-interpretativa, segundo a abordagem da pesquisa qualitativa. Como instrumento de pesquisa selecionamos dois livros didáticos de Língua Portuguesa do 6º anos do Ensino Fundamental, produzidos por autores diferentes. O estudo, ainda em andamento, traz indícios de que os textos, as propostas didáticas de leitura e gêneros discursivos não favorecem a mobilização de competências leitoras e, portanto, não contribuem para a formação de um leitor proficiente, capaz de tornar o ato de ler em um meio de estabelecimento do diálogo crítico-reflexivo sobre si, sobre o outro e sobre o contexto vivido, tal como se solicita de um cidadão que torna a leitura a fonte que explica a sua posição e prática social.





A CONTRIBUIÇÃO DO CINEMA NO ENSINO/APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE)

Alírio Marques Patrício Neto – Universidade Federal da Bahia / NUPEL / PROELE
Prof^ª. Dr^ª. Carla Dameane – UFBA / NUPEL / PROELE

Neste trabalho pretendemos apresentar de que forma a produção cinematográfica constitui-se como um potencial motivador para a elaboração de sequências didáticas que incrementam o desenvolvimento de competências orais e escritas de aprendizes de E/LE, seguindo as postulações de García (2007) e Vázquez (2007). Assim, chamaremos a atenção para o caráter teórico e prático do projeto *La Pantalla en Debate* levado a cabo no Núcleo Permanente de Extensão em Letras – NUPEL da Universidade Federal da Bahia - UFBA e conduzido pelos professores em formação, graduandos do curso de Letras/Espanhol. O projeto consiste na exibição de um total de dez filmes (um a cada semana), oriundos de diversos países da comunidade hispânica, produzidos em diferentes contextos históricos e que abordam variadas temáticas relacionadas à condição humana e à diversidade cultural. Como observador e colaborador na idealização e execução do projeto, tenho como objetivo analisar o planejamento das sessões de conversação, descrevendo o modo como cada uma delas vêm ocorrendo e a evidência dos resultados no que se refere ao desempenho dos alunos que frequentam e participam das atividades.

FORA DA PISTA: AVENTURA E RISCO—UMA ANÁLISE DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL DE ADONIAS FILHO

Amanda Kerolainy Braga Santos. Universidade Estadual da Bahia, Monitora do PIC /FAPESB.
Kélly Santos Muniz da Costa. Universidade Estadual da Bahia, Monitora do PIC/FAPESB.
Irlena M. Lopes de Sousa. Professora da UNEB. Coordenadora e Orientadora do PIC.

No presente estudo, que faz parte de um trabalho maior a ser realizado pelo Projeto de Iniciação Científica, “O Espaço da Crítica Textual nas Obras de Adonias Aguiar Filho”, do grupo de pesquisa Memória, Espaço e Linguagem, analisaremos o livro infanto-juvenil “Fora da Pista”, de Adonias Filho, com o objetivo de examinar criticamente a obra como um todo, e perceber como o autor aborda a temática da aventura, muito presente nas histórias para esse público alvo, bem como, a temática do risco, a partir das suas personagens centrais: avô e neto, duas gerações unidas para a realização de um sonho. Como aporte teórico, utilizamos Zilberman (1987), autora que estuda a literatura infanto-juvenil e história da literatura; Darnton (2011), autor que explana sobre a origem dos contos de fadas - da oralidade até os textos escritos; Filho (2011) e Arroyo (2011), que abordam sobre a literatura infanto-juvenil brasileira, e Huizinga (2000), que discorre sobre o conceito de jogo e a importância fundamental do fator lúdico para a civilização. Assim, verificamos que a aventura e o risco na obra possuem várias significações, o que possibilitou-nos uma visão multifacetada neste estudo, que vão além da semântica das palavras.

ENTRE NEGRAS E MULATAS: SIMILITUDES E DIFERENÇAS EM O CORTIÇO, DE ALUISIO AZEVEDO.

Ana Carolina Magalhães Moitinho

Este trabalho tem como objetivo analisar como são construídas as categorias discursivas negras e mulatas no século XIX, observado o perfil identitário de personagens negras e mulatas na obra *O Cortiço* de Aluisio Azevedo. Há séculos, percebe-se que a exclusão da mulher vem ocorrendo em todo mundo, sendo ainda marcante em algumas sociedades contemporâneas. Considerando a literatura, muitas vezes, uma interpretação possível da realidade, intelectuais do realismo/naturalismo buscavam





retratar, através de seus personagens, a sociedade excludente caracterizada principalmente pelas mulheres negras, culturalmente marginalizadas. Neste contexto, observa-se que poucas abordagens foram feitas em relação à mulher, quando sim, são estereotipadas. Assim, apresentou-se durante a Velha República, em meio aos movimentos sociais e ideológicos em um período em que a mulher deveria submeter-se às regras impostas pela sociedade, o romance realista/naturalista intitulado *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, que, dentre as diversas abordagens sociais, traz a representação das mulheres negras e mulatas em um cortiço do Rio de Janeiro. A escolha da obra como objeto de análise do artigo configurou-se a partir de alguns estudos acerca das representantes femininas durante o realismo/naturalismo na literatura brasileira. Neste sentido, há de se fazer uma breve reflexão acerca das distinções entre negras e mulatas presentes na obra *O Cortiço*, desnaturalizando essas terminologias e pensado-as como categorias discursivas construídas em um dado período histórico.

SHAKESPEARE NA AVENIDA BRASIL

Ana Paula Vieira Cardoso (UESC)

William Shakespeare, um dos mais importantes e influentes autores da língua inglesa de todos os tempos, tornou-se quase um imortal para os demais escritores. Mais conhecido, principalmente, pelo clássico, romântico e dramático *Romeu e Julieta*, este autor também escreveu obras relevantes como *Rei Lear*, *Macbeth* e *Hamlet*. João Emanuel Carneiro, autor brasileiro de novelas, filmes e minisséries, tem entre seus mais importantes trabalhos: *Central do Brasil*, *A Favorita* e *Avenida Brasil*. Entre Shakespeare, com *Hamlet*, e João Emanuel Carneiro, com *Avenida Brasil*, parece haver algo além da imaginação. Muito mais do que traições e promessas de vinganças, este trabalho pretende mostrar outras pequenas coincidências e similaridades entre estes dois autores e estas duas obras. Para tanto, pretende contemplar, no horizonte da pesquisa, as matrizes teóricas referentes à tragédia clássica encontrada em Brandão (1984) e aos elementos fundadores da literatura ocidental encontrados em Mafra (2010). A partir deste amparo teórico, e referendado em Paulino *et al* (1997), partiremos para uma análise comparativa entre *Hamlet* e *Avenida Brasil* buscando elementos de intertextualidade. As criaturas Hamlet e Carminha, assim como seus criadores, apesar de separadas por cerca de quatro séculos, parece que frequentaram a mesma escola.

PROPOSTA PARA INSERÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (LE)

André Luis da Silva Carneiro
Universidade Estadual de Santa Cruz
Laura de Almeida
PIBID/CAPES

Essa comunicação visa apresentar algumas ações que estão sendo realizadas no projeto de Letras/Inglês do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) intitulado *Língua Inglesa, Escola e sustentabilidade relação de consciência e de cidadania*. O presente projeto tem por propósito trabalhar a sustentabilidade no ensino de língua estrangeira. Partimos dos pressupostos teóricos de Cilene Chaves (2011) a qual aborda as práticas cotidianas em educação ambiental na escola pública. Além disso, nossas pesquisas estão fundamentadas segundo as orientações curriculares que constam nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Estrangeira sobre a utilização de temas transversais em sala de aula. Em nosso estudo relacionamos a sustentabilidade com os recursos visuais, tais como músicas e filmes. Com base nas atividades que estão sendo realizadas no projeto, percebemos a necessidade de abordar a temática do meio ambiente na rede pública de ensino. Dessa forma apresentaremos propostas de atividades com base no que foi tratado e que possam ser empregadas com essa temática.





PAISAGENS LÍQUIDAS - A CONFIGURAÇÃO DA CIDADE MARÍTIMA NA LÍRICA DE MYRIAM FRAGA

Andréa Silva Santos - UEFS/Fapesb
Aleilton Santana da Fonseca

A nossa comunicação é um recorte do projeto de pesquisa *A configuração da cidade marítima na lírica de Myriam Fraga*, que tem como propósito fazer a apresentação da obra lírica da poeta baiana, partindo de um enfoque que contempla o estudo de poemas que comportam imagens de uma cidade banhada pelo mar. Atentamo-nos para o processo de configuração da cidade marítima – nascida da (re) elaboração do cenário urbano, o qual se mostra como lócus de conflito, revelador da problemática condição humana, amalgamando sempre uma cidade entrelaçada ao mar, ao rio. Analisamos a presença de traços da modernidade, como o espaço dessacralizado, o princípio da analogia e a reflexão poética. Fizemos um levantamento bibliográfico para delimitar o campo de abordagem e o estudo partiu inicialmente da leitura das obras *Sesmaria* (2000), *Femina* (1996), *O risco na pele* (1979), *As Purificações ou O Sinal de Talião* (1980) e *Poesia Reunida* (2008). Seleccionamos poemas representativos para a temática elencada; seguimos com a pesquisa e leitura de textos críticos acerca da lírica de Fraga e de questões voltadas para a lírica moderna, e prosseguimos com a produção de fichamentos, súmulas e artigos para comunicação. Dentre os diversos autores, citamos alguns que embasam a proposta de leitura: Renato Cordeiro Gomes (1994); Evelina Hoisel e Cássia Lopes – organizadores da obra *Poesia e Memória: A poética de Myriam Fraga* (2008) – seminário em homenagem à poeta; Gaston Bachelard (1993, 1997); Sandra Jatahy Pesavento (2002); Aleilton Fonseca (2000, 2012); Octavio Paz (1982); Roberval Pereyr (2000); Michel Certeau (1994);; Hugo Friedrich (1991).

LITERATURA COMPARADA E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Aniele Barbosa dos Santos
Bruna Nogueira Salomão Cunha Mussagy
Prof. Doutor Valci Vieira

O conhecimento literário de uma determinada língua possibilita o conhecimento cultural da mesma. Sabemos que, quando o aluno entra em contato com a cultura do outro, ele pode contemplar melhor a sua própria cultura, conseguindo se reconhecer no mundo e ter, também, uma visão mais ampla de mundo. Isso não é diferente com a Língua Inglesa, quando o aluno aprende a LI ao mesmo tempo em que entra em contato com as suas literaturas consegue vislumbrar e entender melhor certos conceitos. Possibilitar ao aluno o confronto entre literaturas diferentes é sempre um desafio, ainda mais quando sabemos que, muitas vezes, o aluno chega à sala de aula de Língua Estrangeira sem nunca ter entrado em contato com a literatura desta língua. A Literatura Comparada pode surgir, neste contexto, como forma de elucidar ao aluno um pouco da cultura do outro e também estimular a novos aprendizados. Este tipo de contexto pode acontecer nas mais variadas formas, pois sabemos que o gênero Literatura Comparada não contempla apenas uma forma de “comparação” textual entre um livro e outro, mas vai muito mais além desses conceitos. Trata-se, neste trabalho, de uma pesquisa bibliográfica que busca apresentar alguns aspectos do contexto de Leitura Comparada, assim como fazer alguns apontamentos de como trabalhá-la numa sala de ensino de Língua Inglesa.



PERSPECTIVAS DO HERÓI EM *OTELO, O MOURO DE VENEZA*: O TRÁGICO CLÁSSICO E O TRÁGICO MODERNO

Bárbara Albuquerque Paixão (UESC)

Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho (CNPq/PROIC-UESC)

Na *Poética*, Aristóteles assinala o modelo clássico da tragédia como imitação de ação austera e elevada praticada por um herói que personaliza a representação de uma determinada época, norteadas pelo divino. Na peça shakespeariana *Otelo, o mouro de Veneza*, o herói não parece estar condicionado ao Destino, mas às escolhas que promovem as ações e assinalam a fatalidade. O questionamento que norteia este trabalho busca apontar que os valores clássicos continuam presentes na peça de Shakespeare sem, contudo, demonstrarem o caráter mimético da representação. Para pensar esse homem shakespeariano em evidência como força da natureza que elevou o teatro elizabetano, temos como marco teórico, além de Harold Bloom (1998), nos estudos acerca da estética shakespeariana, Auerbach (1953), sob o ponto de vista do herói enquanto personagem psicológico, Lesky (2006), sobre as perspectivas do herói enquanto ser trágico, e Aristóteles (384? -322 a. C.), na *Poética*, numa abordagem mimética dos parâmetros sobre a tragédia.

NEGOCIAÇÕES INTERTEXTUAIS COM O MEFISTOPHELES DE CHRISTOPHER MARLOWE

Betina Silva de Oliveira (Universidade do Estado da Bahia/IC-FAPESB)

Marcos Antonio Maia Vilela (Universidade do Estado da Bahia)

O objetivo desta comunicação é analisar algumas representações e suas possíveis reconstituições intertextuais do personagem Mefistopheles do *The Tragical History of Doctor Faustus* (1588) de Christopher Marlowe, em produções cinematográficas específicas do século XX, a saber: *Faust* (1926) (tradução para o português: “Fausto”) do diretor F. W. Murnau e *The Devil's Advocate* (1997) (tradução para o português: “Advogado do Diabo”) do diretor Taylor Hackford.. Busca-se investigar a relação intertextual existente entre as linguagens literárias e cinematográficas neste contexto. O interesse pela ascensão e queda de Fausto tem seu ponto de convergência na figura de Mefistopheles, surgindo também como reelaboração da figura do demônio cristão que seduz os seres humanos com poder, vida próspera e conhecimento abundante e, em troca, recebe a própria alma daquele que se habilita a negociar com ele. As escolhas teóricas se assentam em fundamentos que discutem definições sobre a literatura fantástica, intertextualidade, adaptação, constituição e difusão de mitos na contemporaneidade. Buscar-se-á o diálogo com o texto de Christopher Marlowe frente às reverberações contemporâneas, analisando elementos políticos, éticos e culturais na configuração do personagem Mefistopheles que seduz a alma humana para posteriormente entregá-la à destruição.

OS MARCADORES DISCURSIVOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: NECESSIDADE DE SISTEMATIZAÇÃO A PARTIR DO LIVRO DIDÁTICO

Bougleux Bomjardim da Silva Carmo

Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro

Neste artigo pretende-se discutir a necessidade da sistematização dos marcadores discursivos, no contexto da Educação Básica, por meio da proposição de cadernos didáticos fonte, ancorada nas teorias pragmáticas. Esta proposta emerge de uma pesquisa em fase inicial, em desenvolvimento por meio do projeto intitulado: “O uso e a sistematização dos marcadores discursivos sob a ótica da pragmática na concepção do material didático” (Mestrado Profissional em Letras / UESC / Ilhéus). A princípio cinco coleções de português do Programa Nacional do Livro Didático estão sendo analisadas, constituindo-se em corpus da pesquisa. A partir desse estudo, podemos verificar que os marcadores discursivos são negligenciados pela abordagem gramatical dessas coleções, embora sejam unidades





linguísticas que desempenham papel fundamental no funcionamento da língua, na ação discursiva realizada nos textos escritos e constituem-se como um fenômeno importante da língua em uso. Para análise contrastiva neste artigo, selecionamos do corpus a coleção *Perspectiva: Português* (Volumes 08 e 09 do Ensino Fundamental) de Discini e Teixeira (2012) e, como proposta de ampliação, será apresentado uma atividade fonte ilustrativa apenas com o marcador contra-argumentativo *mas*. Entretanto, a agenda principal situa-se na proposição generalista de insumos didáticos, no modelo materiais fonte, que contemple o fenômeno como um todo. Tal configuração deve considerar o componente pragmático, de forma a favorecer a ampliação da descrição gramatical do suporte didático da Educação Básica e, no ensino, do desenvolvimento da competência comunicativa.

A REPRESENTAÇÃO VARIÁVEL DOS OBJETOS ANAFÓRICOS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Bougleux Bomjardim da Silva Carmo
Eliana Sausmickat
Gessilene Silveira Kanthack

No presente trabalho, intencionamos apresentar uma descrição preliminar da representação variável dos objetos acusativo e dativo, na condição anafórica, no português brasileiro. Esta abordagem emerge de uma pesquisa com textos escolares e como aprofundamento de estudo da disciplina Gramática, Variação e Ensino no Mestrado Profissional em Letras / Proletras. A problemática gira em torno de quais formas, inovadoras ou tradicionais, são mais utilizadas para tal representação no texto escrito. Para tanto, ancoramos nossa investigação em pressupostos básicos da Sociolinguística Variacionista. O *corpus* se constitui de 80 textos escolares em diversos níveis de ensino para verificação das formas representativas mais utilizadas. Da análise preliminar, observamos que a categoria vazia (objeto nulo) e o Sintagma Nominal Anafórico (SNA) são mais recorrentes, confirmando o que outras pesquisas já constataram. São considerados, também, fatores sociais, como gênero e escolaridade, em conjunção com indícios morfológicos, sintáticos e semânticos que favorecem a escolha de determinada forma para a representação anafórica dos objetos direto e indireto. A pesquisa é relevante por servir de instrumento à criação de estratégias de ensino, a partir de abordagens linguísticas, que visam ampliar a descrição gramatical tradicional desse fenômeno para a Educação Básica.

GÊNEROS TEXTUAIS DIGITAIS: PROPOSTAS PARA FORMAÇÃO LEITORA EM AMBIENTE ESCOLAR

Camila Mota Oliveira (Bolsista CAPES/BRASIL / UFS)
Mariléia da Silva Reis (Orientadora)
Geralda de Oliveira Santos Lima (Co-orientadora)

Tendo em vista a emergência das inovações tecnológicas que interpelam a vida cotidiana e, por sua vez, a tendência de influenciar o ambiente escolar com a proliferação dos gêneros textuais digitais, o presente trabalho pretende traçar uma análise quanto à influência desses gêneros digitais no processo de leitura, intervindo na formação de leitores e produtores de textos situados no contexto digital, bem como verificar se a inserção desses gêneros corrobora com os métodos de ensino intermediados pelo livro didático. Sua metodologia se constitui a partir da análise de livros didáticos do ensino fundamental da rede estadual do município de Aracaju-SE, a fim de constatar se esses trazem propostas vinculadas aos gêneros digitais. Verificou-se, até o momento, a escassez de propostas pedagógicas que envolvam os gêneros digitais. Como fundamentação teórica foram exploradas, dentre outras, as teorias dos gêneros textuais, sua produção e peculiaridades no ambiente virtual, Marcuschi (2005, 2008), Koch (2010), Lévy (1999, 2000), e Tapscot (2010) sobre o modo de compreender e encontrar soluções mais eficazes para o processo de ensino-aprendizagem na Sociedade da Informação e Colaboração.





A REPRESENTAÇÃO DA MULHER SEGUNDO NIETZSCHE: UMA ANÁLISE DISCURSIVA NO DIÁLOGO COM OS ESTUDOS DE GÊNERO

Camilla Ramos dos Santos
(Universidade Estadual de Santa Cruz – Bolsista CAPES)

Precursor de uma das principais correntes de pensamento do século XX, o existencialismo, Friedrich Nietzsche foi um filósofo alemão que viveu durante a segunda metade do século XIX. Neste mesmo período, o feminismo surgia em sua “primeira onda”, engajando-se na luta pela conquista do direito ao sufrágio, formulando um discurso “paradoxal” baseado nas características psicofisiológicas, sociais e políticas dos sexos. O movimento reivindicava o poder a despeito dos discursos das Ciências, da Filosofia, da moral e dos “bons costumes” vigentes, negando a verdade e os valores do homem idealizado através do pensamento iluminista, modelo mítico que inspira e sustenta o homem moderno. Forte crítico deste mesmo indivíduo modelar, Nietzsche propôs um novo modelo para um homem dotado do verdadeiro “espírito livre”, com virtudes originais mais próximas da transcendência do que aquelas defendidas pela sociedade dominante. A despeito disto, o filósofo demonstra compartilhar dos dogmas por ele contestados no que tange à mulher feminista, classificando o movimento social como uma “estupidez”. Com apoio em teorias da Análise do Discurso, Estudos de Gênero, Filosofia e Sociologia, este trabalho pretende analisar a representação da mulher segundo Nietzsche, através das obras “Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém”, e “Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro”, obras consideradas pelo autor como as suas principais.

O NUPEL E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE): DIÁLOGOS ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Carla Dameane Pereira de Souza – UFBA / NUPEL / PROELE

Nesta comunicação pretendo relatar a minha experiência como orientadora pedagógica da Área de Língua Espanhola no NUPEL (Núcleo Permanente de Extensão em Letras), destacando a importância desse projeto de extensão que, no âmbito da Universidade Federal da Bahia, funciona como espaço privilegiado de iniciação à docência para estudantes da graduação e da pós-graduação. Chamarei atenção para o fato de que os planejamentos dos cursos de Língua Espanhola, oferecidos pelo NUPEL, são elaborados pelos professores em formação, constituindo-se como uma tarefa que estimula o exercício da autonomia e favorece o amadurecimento profissional (BARBOSA, 2003). Além disso, explicarei que a avaliação processual dos professores em formação é feita a partir de encontros agendados, semanalmente, e conduzidos pelas “notas de trabajo”, (apontamentos que regem as pautas das sessões de debates temáticos). Pretendo, a partir dessa contextualização, pontuar que nesse processo de formação inicial dos professores valoriza-se a prática em sala de aula e as atividades de pesquisa que envolvem: a solução de problemas próprios do processo de aquisição de E/LE por aprendizes brasileiros, a seleção e a elaboração de materiais didáticos, a confecção das avaliações regulares e a capacidade de autoavaliar-se e descrever, reflexivamente, sobre a sua performance em sala de aula, afrontando os resultados alcançados. Para tanto, serão levados em conta os insumos teóricos de Barros e Costa (2009); (2013).

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EXPRESSÃO ESCRITA EM ELE

Cecília Souza Santos Sobrinha (Universidade Estadual de Santa Cruz)
Orientadora: Professora Ms. Ludmila Scarano Coimbra (Universidade Estadual de Santa Cruz)

A presente pesquisa, a ser desenvolvida na especialização em “Didática de Espanhol como Língua Estrangeira na Educação Básica”, tem como objetivo discutir como o procedimento da sequência



didática (DOLZ; NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004) pode ser uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento da expressão escrita em língua espanhola considerando, no contexto escolar, a prática do gênero textual artigo de opinião. Desse modo, este trabalho pretende abordar como os gêneros textuais podem ser importantes e mais produtivos, nas aulas de espanhol, para desenvolver o letramento crítico e para despertar a criticidade dos alunos em relação aos discursos que circulam na sociedade. Nesse sentido, o estudo proposto visa destacar a necessidade de discutir questões formuladas pela Linguística Aplicada no que diz respeito ao objetivo de ensino-aprendizagem de língua espanhola e a relevância de trabalhar com a sequência didática, no contexto escolar, para facilitar o entendimento sobre os gêneros textuais, uma vez que permite criar contextos de produção precisos para que os alunos se apropriem dos instrumentos necessários ao desenvolvimento da expressão escrita. Este trabalho está baseado nos seguintes referenciais teóricos: Geraldi (1995), Marcuschi (2002), Vargens e Freitas (2010), PCN's (1998) e as OCEM (2006). Aplicar-se-á como estratégia para a realização desta pesquisa a metodologia de investigação-ação proposta, no âmbito da educação, por Stenhouse (1970). Com a realização deste trabalho, espera-se que os alunos aprendam a escrever o gênero artigo de opinião com criticidade e autonomia, assim como aprendam, por meio da escrita, a utilizar os recursos linguísticos adequados em cada gênero textual.

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2011 E 2014: ANÁLISE E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Cecília Souza Santos Sobrinha

Iasmine Menezes Passinho

Maria Clara de Jesus Reis

Orientadora: Ludmila Scarano Coimbra

O presente trabalho pretende discutir a relevância do *Programa Nacional do Livro Didático* (PNLD) para o processo de ensino aprendizagem de línguas estrangeiras, considerando que, pela primeira vez, em 2011, livros de línguas estrangeiras foram avaliados, comprados e distribuídos pelo Ministério da Educação do Brasil. Esta pesquisa pretende discutir como é necessário que o professor de língua espanhola esteja consciente dos vários critérios de avaliação para saber analisar, escolher, usar, ou até mesmo, produzir um material didático para os seus alunos. O PNLD torna-se um aliado fundamental para que o docente reconheça o que há por trás de um livro didático e saiba identificar os critérios específicos que devem ser considerados no momento de eleger um livro para o seu aluno. Nesse sentido, o estudo proposto justifica-se por proporcionar um diálogo com princípios que orientam as pesquisas em Linguística Aplicada, bem como com os pressupostos que fundamentam documentos oficiais nacionais de concretização curricular. Este trabalho está baseado, principalmente, em documentos oficiais do Ministério da Educação (PCN, OCEM, Guia do Livro Didático de Língua Estrangeira), e tem como *corpus* de investigação quatro livros didáticos de língua espanhola para o Ensino Fundamental II, a saber: dois aprovados pelo PNLD 2011 (*Entérate e Saludos*) e outros dois aprovados pelo PNLD 2014 (*Cercanía e Formación en español: lengua y cultura*). Com a realização desta pesquisa, em desenvolvimento na UESC, através do Convênio FAPESB/UESC 005/2012, espera-se auxiliar os professores de línguas estrangeiras no processo de análise, seleção e utilização dos materiais que lhe são apresentados.





MEDIAÇÃO DE LEITURA E CRIANÇAS SURDAS: UM ESTUDO DE CASO DO PROLER UESC

ANDRADE, Charlene C.
ALMEIDA, Wolney G.
FACULDADE MADRE THAÍS.

O presente trabalho objetiva investigar como ocorre a mediação de leitura para crianças surdas no desenvolvimento do projeto extensionista de incentivo à leitura do ProLer – Programa de Incentivo à Leitura/comitê UESC. Como procedimento metodológico utilizou a pesquisa documental e a partir do método interpretativo foram feitas as análises a fim de descrever e interpretar os dados encontrados nas leituras realizadas, direcionados por Lukde e Andre (1996). Nesse sentido, após a revisão de literatura, realizamos uma pesquisa analítica e interpretativa dos documentos dos projetos de mediação de leitura do ProLer. Baseados nos conceitos de letramento, leitura e inclusão, norteados pelos pressupostos de Iser (1999), Brandão (2005), Lourenço (2006), Salles (2004), Skliar (1997) e Zilberman (2006), verificamos que a responsabilidade do mediador de leitura perfaz também as práticas que visam a inclusão. O projeto de extensão desenvolvida na UESC- "Biblioteca Viva"- ainda precisa alcançar o público leitor surdo. Assim, através de uma reflexão das práticas de mediação de leitura, nosso estudo pôde contribuir com o fortalecimento de ações como as que o ProLer concebe. Também apontamos para um possível redirecionamento das suas propostas, tanto no foco da abordagem, tendo os surdos como leitores em potencial, como oportunizando a esse público o desenvolvimento de habilidades leitoras e a formação cultural e cidadã.

A LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Cibele Silva Lima (Graduanda em Letras/UESC)
Orientador: Prof Msc. Wolney Gomes Almeida/UESC

O ensino de Língua Portuguesa para estudantes com surdez tem se tornado alvo de grande reflexão nos espaços escolares, tanto no que tange às políticas públicas nacionais da Educação Inclusiva, como também na realidade da práxis pedagógica enfrentada pelos professores de surdos em classes regulares. Este trabalho busca analisar o processo de ensino da Língua Portuguesa (LP) para surdos na perspectiva bilíngue, partindo da problematização de “como trabalhar a LP na modalidade escrita com o aluno surdo”, contemplando a importância do uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras enquanto instrumento de mediação para o ensino-aprendizagem da LP. Para tal discussão, utiliza-se o referencial teórico das autoras Ana Cláudia B. Lodi (2002), Eulalia Fernandes (2003) e Márcia Goldfeld (1997), que enormemente contribuíram com as questões do bilinguismo, aquisição de Línguas e letramento. De modo a alcançar o objetivo geral deste trabalho, far-se-á um percurso histórico da educação de surdos, como também uma análise crítica das filosofias educacionais para surdos, contrapondo o oralismo, a comunicação total e o bilinguismo. Desta forma, apresentam-se, neste trabalho, as contribuições e reflexões sobre a necessidade de formação profissional e a necessidade de aplicação de políticas públicas educacionais que contemplem as reais necessidades de atendimento educacional do surdo nos aspectos da aquisição de linguagem.

A RELAÇÃO ENTRE A FICÇÃO E A HISTÓRIA NA OBRA TESTEMUNHAL *OPERACIÓN MASACRE DE RODOLFO WALSH*

Cíntia Oliveira de Assis (Universidade Estadual de Santa Cruz)
Cláudia Paulino de Lanis

A presente pesquisa é uma proposta que será desenvolvida para a disciplina de TCC, no curso Letras Espanhol da UESC. Este estudo tem como objetivo investigar as relações entre a ficção e a história na





obra testemunhal *Operación Masacre* de Rodolfo Walsh. A ficção instaura-se a partir de uma percepção de mundo do autor, cuja reprodução dos fatos testemunhados parte de uma representatividade em tom poético sem, contudo, haver uma exigência de veracidade absoluta nos relatos narrados na obra. Assim, problematizamos se, ao utilizar a ficção e a história, a obra testemunhal *Operacion Masacre* perde sua característica do gênero testemunhal. A finalidade deste estudo é um aprofundamento das discussões sobre o gênero testemunhal e uma análise das relações entre os fatos históricos e os fictícios na obra em questão. Para tanto, o procedimento metodológico utilizado para conduzir a pesquisa foi a modalidade bibliográfica que tomou como leituras-bases: Barros (2003), Moraña (1995) e Trouche (2006).

O GÊNERO PROPAGANDA COMO SUPORTE PARA UM TRABALHO EM LETRAMENTO CRÍTICO

Clebiane Santos da Silva e Silva (UESC/CAPES)

Rogério Soares (UESC)

O presente trabalho se firma na proposta de apresentar o gênero Propaganda como ferramenta salutar no desenvolvimento de um trabalho em Letramento crítico, em sala de aula de Língua Portuguesa. Deseja-se também analisar se a abordagem deste gênero textual, nos livros didáticos do 6º ano, se dá de acordo com essa modalidade de letramento ou se os aspectos pontuados se restringem meramente a conceitos, exemplificações e exercícios propostos. Para tanto, serão consideradas as seguintes publicações: *Projeto Teláris* (BORGATTO; BERTIN e MARCHEZI, 2011); *Português: ideias e linguagens* (DELMANTO; CASTRO, 2011) e *Português: linguagens* (CEREJA; MAGALHÃES, 2009). É conveniente salientar que todas as referidas publicações fazem parte do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e, portanto, poderão ser escolhidas por quaisquer docentes em todo o território nacional, para uso triênio 2014-2016. Além da análise do já mencionado material didático, busca-se, a partir deste trabalho, a elaboração de sequências didáticas que, fundamentadas nos marcos teóricos relacionados aos Gêneros textuais e ao Letramento crítico, se configurem como um material acessível e valoroso para a práxis docente.

CULTURA E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO

Cleideni Alves do Nascimento (Universidade do Estado da Bahia)

Joelma Gomes Luz (Universidade do Estado da Bahia)

Sidnei Nascimento de Oliveira (Universidade do Estado da Bahia)

O presente trabalho é fruto da experiência vivenciada durante o Estágio Curricular Supervisionado II, realizado no semestre 2013.2, através do qual buscamos propor o ensino de Língua Inglesa (LI) com foco em aspectos culturais por meio de um curso de inglês inserido no projeto de extensão “Sala de Inglês”, desenvolvido no Campus X da Universidade do Estado da Bahia. O objetivo deste trabalho é discutir questões relacionadas ao ensino de LI com uma abordagem cultural, bem como as implicações dessa temática para os alunos do projeto de inglês e para os monitores da turma, graduandos do curso de Letras/Inglês. Para tanto, foi elaborado um plano de curso para uma turma de nível básico, o qual foi denominado “Janela Cultural”, com duração de 45 horas, objetivando possibilitar ao aluno o aprimoramento de seu domínio da LI a partir do contexto brasileiro e abordando a cultura do outro como uma forma de conhecer a si mesmo. Acerca do ensino de LI com base em aspectos culturais, nos fundamentamos nas ideias de autores como Moita Lopes (1996), Gimenez (2001) e Lima (2009), os quais defendem que os aspectos culturais podem ter grande relevância para o ensino/aprendizagem de Língua Estrangeira. A análise apresentada neste trabalho teve como base um questionário, o qual foi elaborado especificamente para esta pesquisa e aplicado aos alunos do curso. Através do resultado obtido com o questionário, foi possível avaliar que os objetivos do curso foram alcançados e que o trabalho com os aspectos culturais teve uma resposta positiva por parte dos alunos.





O USO DO INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA NA COPA DO MUNDO NO BRASIL

Clériston Roseira Souza

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Orientador: Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

Este estudo vislumbra uma análise do uso do inglês no maior evento esportivo no Brasil, que ocorrerá no ano de 2014: a Copa do Mundo de futebol. Serão momentos em que autoridades representantes de muitos países se reunirão com o propósito de planejar e executar tal acontecimento, utilizando-se, em sua maioria, da língua inglesa como ferramenta na comunicação entre si. Além disso, vale salientar que os apreciadores de esportes em geral, principalmente o futebol, também participarão desse processo de interação cultural. Tentamos entender quais mecanismos podem ser utilizados para fazer-se entender por meio dessa língua, além de por em análise e discussão a dicotomia entre a necessidade de se aprender uma segunda língua para inserção do falante nesse processo de domínio do idioma e a vontade de se preservar as línguas/identidades locais, nesse caso, o português brasileiro. Para tal discussão, apontamos as reflexões sobre língua e interação social, de Peterson (2007), e sobre a construção de identidades nesse processo, de Hall (1999). Destacamos as condições históricas e os critérios que levaram o idioma inglês a se tornar língua franca.

IMPLICAÇÕES DA LINGÜÍSTICA APLICADA NO ENSINO DO ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA.

Daiana Araújo de Lima das Mercês

Universidade do Estado da Bahia

O presente trabalho surgiu da necessidade de elucidar as implicações que a linguística aplicada proporciona para o ensino do espanhol como língua estrangeira visto que a LA é uma ciência que tem como objetivo estudar os princípios, técnicas e aplicar os resultados das investigações teóricas sobre as línguas para a solução de problemas sócio- culturais e educacionais, buscando diminuir a frequência desses equívocos dentro e fora do contexto escolar. É nessa perspectiva do social que a pesquisa seguirá uma vez que o fator social está envolto no discurso trazido pelo falante. Este estudo teve como ponto de partida o seguinte questionamento: Em que aspectos a LA tem contribuído no ensino de E/LE? Apresenta como objetivo geral elucidar as implicações da LA no ensino de E/LE e objetivos específicos elucidar a trajetória histórica da LA, elencar as implicações da linguística aplicada para o ensino, esses objetivos culminam na abordagem do ensino de espanhol como língua estrangeira. Optou-se por utilizar como referencial teórico Almeida Filho (1987), Moita Lopes (1996) para nortear as questões a respeito da linguística aplicada, processo histórico, inferências, contribuições e Celane (2000) para fundamentar as questões sobre as implicações dessa ciência para o ensino de E/LE. Conclui-se assim elencando a importância da LA e em seguida suas implicações no ensino de E/LE.

LA AUTOESTIMA Y SUS IMPLICACIONES EN EL PROCESO DE APRENDIZAJE DE ELE

Dalila Gomes da Silva – UESC

Orientadora: Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta - UESC

La autoestima juega un importante papel en la enseñanza de una lengua extranjera pudiendo influir de forma positiva o negativa en el aprendizaje. Eso nos ha llevado a cuestionarnos: ¿de qué manera las prácticas pedagógicas influyen en la autoestima del aprendiz de español? ¿Existen actividades destinadas a la enseñanza-aprendizaje del español que puedan fomentar la autoestima del alumno? Estas preguntas dieron origen a la investigación que presentaremos en esta comunicación, que tiene como objetivo evaluar la relación entre la autoestima y el rendimiento escolar asociada a las prácticas pedagógicas del profesor para enseñar la lengua española. Se trata de una investigación-acción, que





tiene como escenario una escuela pública de la red estatal de enseñanza y como sujetos participantes a alumnos del 3º año de la Enseñanza Media. Los instrumentos de recolección de datos son: un cuestionario y el diario de bordo aplicados al profesor, y un cuestionario y un test de autoestima para los alumnos. El marco teórico se basa en los estudios de Cava y Misutu (2000) sobre la potenciación de la autoestima en la escuela; en De Andrés (2000) sobre los componentes de la autoestima y el modo en cómo puede influir en el éxito o fracaso en el aprendizaje y; en Moysés (2001) relacionado con el estudio de la autoestima de estudiantes de primaria y sus resultados sobre el aprendizaje y sobre la formación ciudadana crítica. Como resultados, se espera relacionar la autoestima y las prácticas pedagógicas del profesor para enseñar español, apuntando que la autoestima puede interferir de modo positivo o negativo en el aprendizaje y que, a través de una serie de actividades, el profesor puede fomentar este factor.

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS PARA “DIABO” EM TIETA

Denildes Evangelista Santos, Bolsista Iniciação Científica/FAPESB
Universidade Estadual de Santa Cruz
Orientador: Profª Drª Laura de Almeida

Por intermédio do Programa de Iniciação Científica da UESC (PROIC 2013/2014) está sendo realizada a análise da tradução para a Língua Inglesa da obra *Tieta*. Como umas das ações desse trabalho foram identificadas nessa obra as variações linguísticas que fazem referência ao Diabo. Para tanto faremos uma análise contrastiva dos termos encontrados em português e inglês e identificaremos se nesse processo existe problema de intraduzibilidade. Nosso arcabouço teórico é respaldado em estudos sobre a impossibilidade da tradução abordada por Mounin (1963) e discutidas por Ronái (1976); em Campos (1987) que apresenta a tipologia da substituição de palavras e expressões da língua-fonte por palavras e expressões da língua-meta; e em Vinay e Darbelnet (1977) no que se refere aos procedimentos teóricos da tradução dos quais ressaltaremos os que servirão de suporte teórico para essa pesquisa. Além dos autores citados, o presente estudo também apóia nos estudos sobre tradução cultural de Aubert (1995). Visamos por objetivo geral analisar a tradução de elementos culturais em obras de Jorge Amado para a língua inglesa. Para tanto, buscamos verificar as estratégias adotadas pelos tradutores das obras para o inglês em especial no tocante à questão cultural; analisar os trechos da obra com base nos procedimentos teóricos da tradução e na fundamentação teórica adotada. A metodologia utilizada está fundamentada com base nos objetivos do projeto e em especial nas análises qualitativas e quantitativas.

DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS DE SENTIDOS NOS ENUNCIADOS DOS LIVROS DIDÁTICOS

Edna Caroline Alexandria da Cunha.
Universidade Federal de Sergipe

Propomos uma análise crítica-comparativa entre os enunciados (slogans) encontrados nas capas dos livros didáticos de língua portuguesa das séries do ensino fundamental e médio, com ano de publicação de 1992 a 2011 e distintos autores e editoras. Reunimos 25 enunciados a fim de apontar os efeitos de sentido e o caráter ideológico que define as condições de constituição destes instrumentos linguísticos. Para entender cada enunciado que titula o livro didático, é importante considerar as interferências e interesses políticos e econômicos, ou seja, as determinações do Estado – e sistema capitalista – diante da formatação do modelo de ensino e leitura desejável à sociedade. Neste sentido, Nunes (1998) aponta questões de política linguística na elaboração de tais instrumentos metalinguísticos. Em seguida, destacamos as funções comunicativas e o reconhecimento da intencionalidade dos enunciados (REBOUL, 1975); a autoria dos enunciados, conforme Orlandi (1997) e Baldini (1998); a proposta interativa dos PCN para o livro didático (BRASIL, 1997) e o uso





do texto em diferentes suportes (BAKHTIN, 1997). Este percurso teórico é fundamental à compreensão das transformações ocorridas no modo de conceber o livro didático e a relação ensino-aprendizagem da língua portuguesa. De acordo com o processo histórico de produção e as demandas sociais, os livros didáticos publicados do final da década de 90 (séc. XX) aos dias atuais vêm apresentando sentidos de um ensino de língua portuguesa que incentive o aluno à reflexão, à interatividade com outras linguagens e à postura crítica na sociedade, embora ainda apresentem modelos canônicos para o ensino da língua portuguesa.

HEGEMONIA E RESISTÊNCIA NO DISCURSO SOBRE O PAPEL DA MULHER DO SERTÃO NORDESTINO: ANÁLISE DO CURTA-METRAGEM *VIDA MARIA*

Elionai Mendes da Silva
Eduardo Lopes Piris

Este trabalho visa apresentar resultados da pesquisa de Iniciação Científica recém-concluída que tratou de analisar a constituição do discurso do filme *Vida Maria*. A análise volta-se para a interdiscursividade no curta-metragem, buscando identificar, na materialidade discursiva intersemiótica (MAINGUENEAU, 1984), tanto o discurso hegemônico autoritário, quanto o discurso de ruptura e resistência acerca da condição de vida da mulher no sertão nordestino, representado no curta como sendo uma vida Maria, ou seja, uma vida marcada pelo sofrimento de inúmeras Marias. Para tanto, a pesquisa apóia-se nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso, especificamente na linha de Pêcheux, Courtine e Maingueneau. O *corpus* é constituído a partir de fotogramas selecionados do curta-metragem, tendo, por critério de seleção, as sequências discursivas que reproduzam o discurso autoritário e o discurso de resistência. Os resultados revelam que a sequência discursiva, tal como formulada por Courtine, também podem ser constituídas com base na materialidade visual e que a visualidade também consiste em mecanismo de silenciamento. No caso do curta em análise, o silenciamento recai sobre os discursos que resistem ao autoritarismo, revelando o cerceamento do lugar da mulher na sociedade nordestina.

O DISCURSO AUTORITÁRIO *VERSUS* RESISTÊNCIA DISCURSIVA: A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO SOB O PAPEL DA MULHER DO SERTÃO NORDESTINO NO CURTA METRAGEM *VIDA MARIA*

Elionai Mendes da Silva - UESC
Orientador: Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris – UESC

Este trabalho é fruto do projeto de Iniciação Científica cujo objetivo é identificar os discursos que atravessam o filme *Vida Maria*. A análise volta-se para a interdiscursividade no curta-metragem, buscando identificar na materialidade discursiva - que, segundo Maingueneau, é Intersemiótica - tanto o discurso autoritário, quanto o discurso de resistência sobre a condição de vida da mulher no sertão nordestino, representado no curta como uma *Vida Maria*. Para tanto, a pesquisa apóia-se nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso, especificamente nos trabalhos de Michel Pêcheux e de Dominique Maingueneau. O trabalho apresenta parte do curta metragem expostos em fotogramas por ordem de aparição, os quais constituem o *corpus* de nossa pesquisa. Destacando algumas passagens do curta, na busca por identificar sequências discursivas que reproduzam o discurso autoritário e o discurso de resistência, identificando também alguns mecanismos de silenciamentos pelos quais atravessam esses discursos que resistem ao autoritarismo e que cerceia o lugar da mulher na sociedade nordestina cearense.





LETRAMENTO LITERÁRIO OU ESCOLARIZAÇÃO DA LITERATURA? PROPOSTAS E REFLEXÕES SOBRE A ABORDAGEM DO TEXTO DE NATUREZA LITERÁRIA PELO LIVRO DIDÁTICO DE 9º ANO

Eliana Costa Sausmickt

Orientador: Prof. Rodrigo Aragão/Mestranda do ProfLetras – UESC

Este estudo cumpre verificar se o letramento literário de alunos do ensino fundamental, especificamente do 9º ano, é de fato previsto pela abordagem do texto literário feita por dois livros didáticos direcionados a esta série, a saber: Português, uma língua brasileira, de Maria Regina Figueiredo Horta (2012) e Linguagem, criação e interação, de Cássia Garcia de Souza (2009). Para tanto, será analisada a forma como as autoras apresentam a Literatura e como conduzem o estudo do texto. A partir daí, busca-se refletir sobre o lugar que a Literatura deveria ocupar em sala de aula como instrumento facilitador para desenvolver a capacidade do estudante de fazer uso da língua e de desenvolver o gosto pela leitura, tendo em vista a metodologia comumente utilizada que escolariza o texto literário num discurso didático vazio, distanciando a literatura de seus pretensos leitores. Como base teórica, serão utilizados, precipuamente, os pressupostos de Zilberman (2009); Rangel (2005); Cândido (2004) e Antunes (2009). Por fim, pretende-se ainda apresentar ao professor novas maneiras de apropriação do texto literário pelo aluno além daquelas que são sistematizadas pelos livros didáticos em análise, reivindicando um lugar especial para a Literatura na educação básica.

A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NORTEANDO CAMINHOS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA PESSOAS SURDAS.

Autor(a): Eliane da Nóbrega Fragôso (Iniciação científica/UESC)

Coautor: Wolney Gomes Ameida (professor/UESC)

Este trabalho tem como objetivo refletir a respeito do Atendimento Educacional Especializado para pessoas com surdez (AEEPS) no contexto da educação básica na cidade de Itabuna. Contemplado pelo cenário das políticas públicas de inclusão, o sistema educacional brasileiro vem se modificando para atender às necessidades educacionais das pessoas com deficiências, a fim de proporcionar o direito a uma educação de qualidade para todos. Neste contexto, o presente trabalho apresenta dados coletados a partir do método crítico dentro de um recorte histórico, através de questionários aplicados aos órgãos institucionais responsáveis por este AEE, visando assim estabelecer uma análise educacional que nos leve a refletir sobre a trajetória escolar delineada para as pessoas com surdez e a necessidade de reconhecer a Língua Brasileira de Sinais como instrumento essencial na formação desses sujeitos. Nesse sentido, nos propomos a fazer uma ação-reflexiva acerca dessa temática, tendo como suporte teórico as contribuições de Alves (2010), Carlos Skliar (1008), Gesser (2009), visando aos que criticam a inclusão escolar das pessoas com surdez, explicitar a capacidade dessas pessoas de frequentarem e de aprenderem em classes comuns, visto que os surdos precisam ser reconhecidos pelo potencial que possuem e não pelo déficit que a deficiência sensorial lhes impõe.

ORIENTAÇÃO ARGUMENTATIVA: O EMBATE DE VOZES EM TEXTO INFORMATIVO

Elijsersse dos Santos (UESC)

Eliuse Sousa Silva(UESC)

Apresenta-se, aqui, a proposta de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, ainda em andamento, cujo tema é "Orientação Argumentativa: o embate de vozes em texto informativo". Este estudo tem como objetivo principal analisar como se caracteriza o embate de vozes de um texto informativo sobre debate político, recorrendo, para tal, à cena enunciativa e aos discursos memorados. Nesse contexto, estudar de que forma se organiza a argumentatividade se faz importante por permitir um melhor entendimento acerca de como funciona a linguagem e o seu processo de construção de sentido.





Além de que, uma vez superada a ilusão de uma suposta neutralidade de textos jornalísticos, estudar a argumentatividade neles sugere mais atenção para com os discursos que a mídia prega nas entrelinhas de suas reportagens e, nessa perspectiva, o estudo da diretividade argumentativa pode ajudar a identificar que discursos são esses e se são ou não tendenciosos. Sobre a relevância do estudo de embate de vozes, mostra-se importante por ser um tema cujas pesquisas ainda são escassas, logo, ainda há muito por se descrever, sobretudo, quanto ao assunto do texto-objeto a ser explorado. Desta forma, espera-se com esta pesquisa, contribuir para o entendimento do processo de polifonia, citado em muitos autores, porém nem sempre esclarecido. Para tanto, a pesquisa terá como principal arcabouço teórico a Semântica do Acontecimento, conforme postulada por Guimarães (2002; 2005).

PROJETO DE ENSINO: FOTORRELATÓRIO A CULTURA BAIANA NA LITERATURA DE JORGE AMADO

Elizângela Oliveira dos Santos Silva (UESC/UAB/EaD)

Tatiane Pereira Rocha (UESC/UAB/EaD)

A literatura de Jorge Amado tornou-se mundialmente conhecida por denunciar os problemas sociais, econômicos e políticos, como também as injustiças e os abusos de poder dos coronéis do sul da Bahia durante o período áureo do cacau, além de criar personagens que representam o povo brasileiro, um povo trabalhador, sofrido, humilde com seus defeitos e qualidades. Considerando a importância da literatura amadiana, a relevância desta pesquisa se dá uma vez que visa explorar um pouco mais sobre a vida e a obra de Jorge Amado com os alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Almakazir Gally Galvão, a fim de que eles possam analisar alguns trechos das principais obras do autor identificando neles elementos característicos da sua literatura, tais como a linguagem utilizada, os elementos culturais descritos e seu estilo próprio de denunciar a realidade e retratar a vida dos “*despossuídos*”. Pretende-se também desenvolver um estudo da cultura baiana na região cacauzeira do sul da Bahia como também realizar uma pesquisa de campo com visita à Casa de Cultura Jorge Amado, em Ilhéus, a fim de coletar materiais necessários para a produção de um fotorrelatório. Espera-se desse modo, contribuir com a formação leitora dos alunos, despertando neles o interesse pela leitura das obras amadianas. Para tanto, o referencial teórico que fundamentará este trabalho será Jorge Amado (1993), Ulisses Infante (2001), Eduardo Portela (2006), Marco Antonio Hailer (2009), dentre outros.

IDENTIDADE, RESISTÊNCIA E ORALIDADE EM “OS BONS”.

Ellen Caroline Oliveira Lima (UESC/FAPESB)

Inara de Oliveira Rodrigues (UESC)

RESUMO: O presente trabalho consiste em evidenciar como se configuram as questões do processo de construção identitária e de resistência presentes no conto “Os Bons” (2006), do escritor guineense Marinho de Pina, integrante da antologia de contos de Guiné-Bissau. Em torno dessa narrativa, procuramos demonstrar que as questões de identidade e resistência se configuram como um processo inacabado, como uma busca que permite construir identificações com uma cultura própria, sendo a resistência encontrada pela afirmação de valores locais e das próprias marcas de oralidade no texto. Além disso, discutimos as dificuldades para a publicação em um país tão jovem e de produção literária em crescente expansão. Esta pesquisa fundamenta-se nos Estudos Culturais, de modo amplo, e na Teoria e Crítica Pós-Colonial; na abordagem de Augel (2007), quanto ao contexto histórico e social do país, além de considerações acerca da literatura de Guiné-Bissau. Nessa mesma perspectiva, baseamos-nos, também, nos textos de Semedo (2011), sobretudo ao que diz respeito à oralidade. Desse modo, esperamos contribuir com os estudos voltados à literatura guineense contemporânea, em geral, ainda pouco conhecida em nosso país, apesar dos muitos laços histórico e culturais que nos unem.





A HOMOSSEXUALIDADE NA MÍDIA: UMA DISCUSSÃO HISTÓRICO-DISCURSIVA

Me. Elso Soares Leite

O presente trabalho trata da homossexualidade na mídia e sua formação ideológica, através da análise dos enunciados da mídia e o que estas “dizem” sobre a homossexualidade. Assim, esse trabalho se realizou com a finalidade de investigar quais os sentidos sobre a homossexualidade, instituídos pela história, são retomados, pela memória, no momento em que a mídia constrói e faz circular na sociedade o discurso do referido tema. A pesquisa se fundamenta nos pressupostos teórico-analíticos da Análise de Discurso, de linha francesa, a partir das contribuições teóricas de Pêcheux (2008) e da teórica brasileira, Eni Orlandi (2008) e dos aportes teóricos de Foucault (2009) sobre as questões referentes à sexualidade, entre outros. Observamos, nesse trabalho, em qual formação discursiva os enunciados da mídia se inscreveram para poder “dizer” sobre a homossexualidade, ou como um “desvio da norma” heterossexualizante, ou como uma “opção sexual” ou uma orientação sexual, conforme lhe confere os estudos contemporâneos a respeito do binômio sexo e gênero. Os resultados nos mostram que, de fato, os sentidos evidenciados no funcionamento do discurso da mídia são aqueles que se dão pela “interpelação” ideológica militar, circunscrita pela heteronormativa, tais como: “desvio de conduta”, “pecado”, “anormalidade” e “doença”.

ANÁLISE DOS PROCESSOS FORMATIVOS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA EM TEIXEIRA DE FREITAS

Emanuelle Avelar Gomes – Universidade do Estado da Bahia- Bolsista FAPESB

Orientadora: Luciana Cristina da Costa Audi – Universidade do Estado da Bahia

O presente trabalho apresenta um projeto de pesquisa, de natureza crítico-interpretativista, que busca analisar os processos formativos dos professores de Língua Inglesa de Teixeira de Freitas e a relevância de sua formação na construção da identidade profissional desses sujeitos. Esta pesquisa dá continuidade a um projeto anterior, que objetivou coletar dados sobre os professores junto aos órgãos gestores de educação no município, cujo resultado revelou dados alarmantes sobre falta de formação na área para professores atuantes no ensino de língua inglesa. Considerando a necessidade de voltar os olhares ao discurso dos próprios professores, como ferramenta para esta pesquisa, foi elaborado um questionário com questões discursivas e objetivas a fim de coletar dados sobre os processos formativos desses profissionais. Este questionário foi aplicado a todos os professores de Língua Inglesa do Ensino Fundamental II e Médio da cidade. A pesquisa ainda encontra-se em andamento, com o objetivo de analisar os dados coletados com base na análise de conteúdo (BARDIN, 1977), traçar o perfil identitário e delinear os processos de formação dos profissionais atuantes no município. Estima-se, a partir das análises desenvolvidas, contribuir para a elaboração de planos voltados à formação inicial e contínua de professores de Língua Inglesa na cidade, de forma a indicar as carências/necessidades de programas de formação continuada e de pós-graduação voltadas à área, e, também, promover a discussão sobre a importância dos processos formativos na construção da identidade do professor (NÓVOA, 1995; BEIJAARD et al, 2004; AUDI, 2011; PICONI; MATEUS, 2011).

A UTILIZAÇÃO DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE E/LE

Érika Ramos de Lima Aureliano

Universidade do Estado da Bahia

Este trabalho se trata de uma análise como professora da disciplina *Língua Espanhola Básico I* na Universidade do Estado da Bahia, a qual propõe não somente o ensino/aprendizagem de língua espanhola, mas também o desenvolvimento da compreensão leitora que perpassa pelo gênero literário, visto que isto também faz parte do seu processo de formação como professor de espanhol como língua





estrangeira. Nesta disciplina os alunos tiveram seu primeiro contato com a literatura espanhola por meio do livro “*Las cosas perdidas*”, uma literatura infanto-juvenil rica em vocabulário, expressões e temas atuais da sociedade contemporânea. Esta análise *a priori* parte dos resultados obtidos dentro da sala de aula, além de fundamentar-se em alguns teóricos que abordam o tema, como por exemplo, COELHO (2000), ZILBERMAN, (2005), PAHL (2008). Sua metodologia está dividida em dois momentos: no primeiro, tivemos as exposições orais *a priori* em português, no entanto no final de cada apresentação a dupla nos explicava um glossário do seu capítulo em espanhol, e no segundo finalizamos com a discussão das diversas temáticas que o livro trazia. Desse modo, constatamos que tais atividades são eficazes e produtivas, pois utiliza-se das diversas destrezas, além de desenvolver o pensamento crítico-reflexivo através da literatura, que precisa ser mais trabalhada dentro da sala de aula dos cursos de graduação de forma didática e metodológica.

A IDENTIDADE DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NA REGIÃO DO EXTREMO SUL DA BAHIA ATENDIDA PELA DIREC 9

Evellin Bianca Souza de Oliveira - Universidade do Estado da Bahia - Bolsista PICIN

Jéssica Ramos de Oliveira - Universidade do Estado da Bahia - Bolsista PICIN

Orientadora: Luciana Cristina da Costa Audi - Universidade do Estado da Bahia

O presente estudo tem como objetivo traçar o perfil dos professores de língua inglesa que atuam na rede pública no ensino fundamental e médio dos municípios atendidos pela Diretoria Regional de Educação e Cultura do Extremo Sul da Bahia (DIREC 9). Observando que a identidade é concebida como multifacetada, podendo ser influenciada por fatores históricos, sociais, psicológicos e culturais, compreende-se que a identidade do professor não pode ser estanque. Assim, entende-se que o ambiente, a carga horária de trabalho, a área de atuação/formação e o tipo de vínculo trabalhista são fatores que podem interferir diretamente na identidade profissional. Este trabalho teve como aporte teórico as pesquisas de diversos estudiosos da identidade (NÓVOA,1995; BEIJAARD et al, 2004; AUDI, 2011; PICONI; MATEUS, 2011, entre outros). Como metodologia foi feito um levantamento junto à DIREC 9 e às secretarias municipais de educação, a confecção de tabelas, a categorização dos dados e a elaboração de gráficos e análise indutiva, de forma a traçar o perfil identitário desses professores. Após um ano de pesquisa, os dados analisados apontam para a identidade de um professor de língua inglesa fragilizado/sobrecarregado; pois a maioria dos docentes não tem formação na área, trabalha em mais de um turno; e, especificamente na rede estadual, sem estabilidade - um grande número desses professores é contratado temporariamente. Os dados pesquisados sinalizam que há necessidade de investimento em políticas públicas para a formação inicial e continuada desses professores de língua inglesa, novos concursos públicos; proporcionando melhorias no ensino-aprendizagem de língua inglesa.

ABORDANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA SALA DE AULA

Evelyn Santos Almeida, PIBID/CAPES

Universidade Estadual de Santa Cruz

Orientadora: Prof^a Dr^a Laura de Almeida

O presente trabalho aborda a educação ambiental no ensino da língua inglesa, por meio da aplicação do Projeto de Iniciação a Docência PIBID/CAPES, em uma escola pública, na cidade de Ilhéus/BA. Nosso objetivo é diversificar a capacidade de aprendizagem por meio da utilização de atividades lúdicas. Dessa forma, constatamos que essa temática permite trabalhar com diversas técnicas de ensino, utilizando os jogos educativos. Tomamos por base os pressupostos teóricos de Reigota (1994), segundo o qual, todas as disciplinas podem de forma clara e objetiva tratar da educação ambiental. Com base no exposto, nossa proposta visa desenvolver as questões da sustentabilidade de forma interdisciplinar, trazendo essa problemática atual para a sala de aula. Esperamos que com essa





iniciativa, os alunos possam estar mais conscientizados da importância dessa temática, contribuindo para a formação da sua cidadania. Por meio desse projeto, pretendemos mostrar para os alunos que o ensino da língua inglesa também está relacionado com o tema em questão, uma vez que é de importância global.

A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS A PARTIR DO SEGUNDO ANO DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL I

Fabrizia Oliveira dos Santos (UESC)

Orientador: Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho (PARFOR-Língua Inglesa/UESC)

Objetiva-se descrever, analisar e compreender a importância do ensino da Língua Inglesa na Educação Fundamental I de escolas públicas brasileiras. É durante a infância que a criança tem maior oportunidade de desenvolver potencialidades, de aprender a viver e conviver em sociedade. Sendo assim, devemos atentar que a escola de Educação Fundamental I pode e deve ser o melhor lugar para iniciar a aprendizagem de uma segunda língua, pois é quando a criança começa a ler e a escrever. Em geral, sabe-se que o ser humano consegue aprender uma segunda língua em qualquer idade. Contudo, partimos do pressuposto de que a criança deve ter a interação com a LI desde cedo, para que tenha um melhor ritmo de aprendizagem e desenvolva a linguagem de maneira menos artificial, produzindo um efeito mais eficaz. Para Schütz (2003), por razões de ordem biológica e psicológica, as crianças têm maior predisposição para assimilar sons de uma língua estrangeira que os adultos. Jean Piaget (1978) concluiu que as crianças possuem uma maneira singular de pensar e compreender. Conforme suas ideias, no período Operatório Concreto, as palavras tornam-se objeto do processo do pensamento, favorecendo a comunicação infantil. Logo, seria o momento ideal para o ensino da LI. Portanto, é necessário apontar os benefícios de uma aprendizagem iniciada desde o Fundamental I, visto que a inclusão de uma Língua Estrangeira no currículo escolar apenas tem obrigatoriedade nos anos finais do Ensino Fundamental e em todo Ensino Médio, excluindo a Educação Infantil e Fundamental I.

MITOS E CRENÇAS SOBRE O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA PARA SURDOS SOB UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Flavia Sampaio de Oliveira Santos (Graduanda em Língua Inglesa – PARFOR/UESC)

A presente comunicação tem como objetivo refletir sobre as possibilidades reais do ensino da língua Inglesa (LI) para surdos, desmistificando crenças enraizadas nos processos metodológicos de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira para estudantes com surdez. Tal desafio se faz valer das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2010), bem como dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1996) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) para que tais processos se efetivem enquanto direito cultural de todos os estudantes. O aprendizado de um novo idioma possibilita ao aluno surdo o acesso a outras culturas, ampliação da visão de mundo e conhecimentos específicos, sendo portanto, um objeto de estudo ainda pouco explorado nos espaços acadêmicos e no campo da pesquisa. Dentro de uma perspectiva teórica a partir das reflexões de FREEMAN (2008), SILVEIRA, M. I. M. (1999), SKLIAR, C. (1998), este trabalho parte de uma abordagem metodológica bibliográfica para compreender as possibilidades reais do ensino da Língua Inglesa para surdos na perspectiva inclusiva da educação. Portanto, esperamos que o ensino de LI no contexto da educação inclusiva para surdos seja compreendido não mais a partir das barreiras metodológicas enfrentadas hoje pela escola, mas sim como uma possibilidade concreta de desenvolvimento, contemplando desde as estruturas metodológicas, bem como as curriculares e a formação de professores enquanto elementos fundamentais para o fazer pedagógico.





OS EFEITOS DO FANTÁSTICO SOBRE A FOTOGRAFIA NO CONTO *LAS BABAS DEL DIABLO*, DE JULIO CORTÁZAR

Gabriella Monteiro de Oliveira Santana (Universidade Estadual de Santa Cruz)
Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Paulino de Lanis Patrício

A presente pesquisa é uma proposta que será desenvolvida para a disciplina TCC, no curso Letras Espanhol da UESC. Este estudo pretende um maior aprofundamento do conto *Las babas del diablo*, de Julio Cortázar, inserido no livro *Las armas secretas* (1959). Buscamos identificar até que ponto a relação entre o gênero fantástico e os recursos fotográficos influenciam na construção de realidades dissemelhantes e na composição do sentido da narrativa. Neste conto Cortázar constrói acontecimentos que não podem ser explicados pelas leis racionais e provocam estranhamento no leitor. Além disso, utiliza os recursos fotográficos para a construção de múltiplos níveis de realidade. Nossa hipótese consiste em que o uso de imagens fotográficas gera alusões, confusão entre realidade e irreabilidade. Esse estudo tem por objetivo conceituar e caracterizar o gênero fantástico, bem como a fotografia, além de explicitar os efeitos do fantástico sobre a fotografia. A relevância desse estudo compreende a relação que se fará no conto entre duas artes: a literária e a fotográfica, assim como o levantamento de discussões a respeito do tema dentro e fora do meio acadêmico. Para esta pesquisa tomamos como leituras-bases: Cortázar (1994), Barthes (1984), Bermejo (2002), Poe (2013) e Todorov (1975).

A APROPRIAÇÃO E SUAS REVERBERAÇÕES NO CAMPO ARTÍSTICO

Geisa Lima dos Santos. (CAHL/UFRB - FAPESB IC Cotas)
Orientador: Prof. Ms. Dilson Midlej.

A apropriação de imagens no campo das artes visuais se constitui em um procedimento recorrente na História da Arte, onde artistas utilizaram trabalhos preexistentes para realizar suas criações e legitimarem sua produção. As imagens reutilizadas em novos espaços e períodos históricos ganham um novo significado e a apropriação torna-se um modo privilegiado de construir sentidos através dessas ressignificações. Vários artistas usam fragmentos de imagens preexistentes em suas produções e fazem com que a apropriação se torne uma forma de repensar questões próprias do mundo visual e de introdução das obras de arte em um circuito de signos, na contramão da procura pelo aspecto de originalidade do trabalho de arte. Assim, o artigo aborda a apropriação e suas reverberações no campo artístico e caracteriza as distinções entre apropriação, “releitura”, “citação”, “alusão”, “ressignificação” e “plágio”. Investiga a utilização da “apropriação” como recurso estilístico nas manifestações da arte da Antiguidade e estabelece possíveis vínculos com as obras produzidas nos séculos posteriores. O artigo reflete os principais resultados alcançados na pesquisa que mapeou 18 artistas e 62 obras que possuem caráter de apropriação de imagens com vínculos com a História da Arte e em cujo desenvolvimento empregou-se como métodos o de *Análise e síntese*, o *Histórico* e o *Analítico comparativo*, além da adoção dos procedimentos metodológicos de levantamento bibliográfico, fichamentos e resumos de textos, elaboração de ficha de imagens e de artistas.

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E AS MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS

Gilberto Pereira Fernandes
(UNEB – Bolsa de iniciação científica do Estado da Bahia)
Jorge Onodera (UESC)

O presente estudo tem por objetivo discutir o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa por meio da utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) que surgem no cenário educacional contemporâneo. O Estudo de cunho bibliográfico e exploratório, descreve as ações do Projeto de Estágio Supervisionado desenvolvido na UESC que se tornou Projeto de Extensão da UNEB. Corroboram as concepções de alguns teóricos conceituados da área como ARAUJO (2009),





CHAPELLE (2003), FREEMAN (2007), LEFFA (2005), MAMEDES-NEVES (2008), PAIVA (2001), RAJAGOPALAN (2009) entre outros, que serviram para a elaboração dos seguintes objetivos: (1) apresentar as etapas da evolução histórica da Aprendizagem de Línguas Mediada por Computador, (2) apontar ferramentas disponíveis na Internet que possam auxiliar o professor na elaboração de material didático, e (3) analisar e avaliar Web Sites que apresentam atividades prontas ou de construção como suporte para produção de material didático-pedagógico para professores de língua estrangeira moderna (Inglês) do Ensino Fundamental e Médio.

A RESENHA CRÍTICA DE GÊNEROS CINEMATOGRAFICOS COMO ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVER A EXPRESSÃO ESCRITA EM ESPANHOL

Gilmara Ferraz Correia de Oliveira (Universidade Estadual de Santa Cruz)

Orientadora: Professora Dra. Fernanda Almeida Vita (Universidade Federal da Bahia)

Elaborada a partir da proposta do curso de Especialização em Didática de Espanhol como Língua Estrangeira na Educação Básica que considera os pressupostos teóricos da investigação ação educativa (STENHOUSE, 1970), a presente pesquisa objetiva colaborar com o desenvolvimento de estratégias que facilitem a aprendizagem da língua espanhola através do desenvolvimento da expressão escrita utilizando como estratégia de ensino a produção de resenhas críticas de gêneros cinematográficos, no contexto escolar. O estudo aqui descrito está pautado nas orientações metodológicas propostas por Daniel Cassany (1990) que destaca a importância de construir uma proposta de ensino que conduza a produção escrita baseada nos processos de composição; na análise de gêneros textuais a partir de domínios discursivos segundo Marcuschi (2008) e nos gêneros cinematográficos descritos por Nogueira(2010). Considerando a concepção da escrita como interação dialógica na qual escritor e leitor são considerados sujeitos ativos, espera-se como resultado dessa pesquisa que o aluno se utilize da produção de resenhas críticas como estratégia para desenvolver a expressão escrita de acordo com a perspectiva sociointerativa da língua e conseqüentemente atue na construção de uma aprendizagem significativa da língua espanhola.

CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO TESTEMUNHO PRESENTES NA OBRA CONVERSACION AL SUR, DE MARTA TRABA

Giselle Bomfim Cerqueira (ICB/UESC)

Profa. Dra. Claudia Paulino de Lanis Patrício

Em meio a narrativas, no contexto cultural contemporâneo, o gênero testemunho, que foi instituído pelo concurso literário de *Casa de las Américas*, é considerado uma literatura de resistência a qual se distancia das formas canônicas. Esse gênero surge sobre a base de empréstimos de outras modalidades e inibe a representação autoral. Marcada por expor uma problemática social específica, a literatura testemunhal está vinculada a lutas pela liberação nacional, a um amplo tema sobre a marginalidade e a uma confusa relação entre ficção e realidade. É o caso de *Conversación al sur*, de Marta Traba, uma obra que se constrói como testemunho de vidas e exemplo de resistência. Esse romance proporciona que o leitor reflexione sobre as repercussões da tortura e da vulnerabilidade das jovens vítimas retratadas. A partir das concepções de Gutiérrez (1993), Moraña (1995), Jaborandy (2011), Pereira (2009), Perilli (2002) e Díaz (2005), procura-se aprofundar o estudo sobre o gênero testemunho. A importância deste estudo se dá pelo debate entre a teoria sobre o gênero testemunho e a obra literária de Marta Traba.





O USO DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA UMA AULA COMUNICATIVA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Gleid Ângela dos Anjos Costa (UESC)
Prof. Msc. Juan Facundo Sarmiento (UESC)

Na presente comunicação, objetivo dar conta do estágio da pesquisa intitulada *O uso do blog como ferramenta pedagógica para uma aula comunicativa de língua espanhola* desenvolvida no curso Especialização em Didática do Ensino de Língua Espanhola na Educação Básica na Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC/BA. Levando em consideração os avanços tecnológicos e o crescente contato dos jovens com as redes sociais, escolhi trabalhar com o *blog* como ferramenta facilitadora no ensino de Língua Espanhola numa turma do 3º ano do Ensino Médio. O objetivo da pesquisa é realizar uma intervenção didática visando estudar a inclusão deste recurso dentro de uma aula comunicativa com o intuito de desenvolver, de forma conjunta, não apenas as destrezas orais senão também as escritas, dentro do ambiente digital. A metodologia que será utilizada é a pesquisa-ação que, segundo Lomax (1990), é uma estratégia que tem por finalidade investigar a prática pedagógica e propor melhorias no ensino-aprendizagem. Para isso, vou me basear no material teórico relacionado com ensino e internet além do referencial teórico de metodologia da pesquisa de autores como Elliot (2005), Ferrari (2006), Lomax (1990), Levy (1999), Kemmís (1989), Wolton (2003) entre outros. Acredito que a tendência dos jovens pelo uso da tecnologia para comunicar-se pode usar-se como elemento facilitador nas aulas de língua estrangeira dentro de uma perspectiva comunicativa.

ASPECTOS DO HAIKAI NO BRASIL

Gustavo Barbosa Felicíssimo Pereira
Universidade Estadual de Santa Cruz

A comunicação que ora propomos não apenas contribui para a divulgação da obra haikaística de poetas brasileiros ao longo do tempo, como também fortalece uma página importante da história da literatura baiana que ainda não possui estudo historiográfico de tal envergadura, texto que servirá como prólogo de um estudo premiado pelo Governo da Bahia, intitulado *Dendê no Haikai*. Em que pese o haikai ser uma forma literária oriunda do Japão e os primeiros japoneses terem chegado ao Brasil em 1908 para trabalharem nas lavouras de café do interior paulista, a primeira referência que temos sobre haikai no país foi feita em 1919, pelo escritor baiano Afrânio Peixoto que, no livro *Trovas Populares Brasileiras*, o apresenta como “epigrama lírico” e “forma elementar de arte”, trazendo como exemplos haikais traduzidos por ele, do francês para o português. Ao fazer isso, uma vez que era um dos escritores mais populares do país naquele momento, ele desperta uma curiosidade sobre a forma literária que a partir de então conquista milhares de adeptos no Brasil. O objetivo da comunicação é demonstrar, a partir de observações bibliográficas baseadas em um referencial teórico e historiográfico fundamental para o desenvolvimento do tema, como “O haikai no Brasil” (GOGA, H. Masuda. 1988), “Oku – viajando com Bashô” (VERÇOSA, Carlos. 1996) e “Haikai” (FRANCHETTI, Paulo. 1990), porque são baianos os precursores do haikai no Brasil, bem como exemplificar as maneiras como o haikai se desenvolveu e influenciou positivamente a poesia brasileira.

A (DES) MOTIVAÇÃO DOS APRENDIZES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A APRENDIZAGEM DO ESPANHOL: UM DESAFIO A SUPERAR

Autor: Gustavo Fagundes Magalhães/UESC
Orientador: Nair Floresta Andrade Neta/UESC

Quando começam a estudar espanhol no Ensino Médio, os alunos estão motivados e demonstrando curiosidade pelo idioma. Por um lado, observamos que esse interesse se dá porque os educandos não tiveram boas experiências com o Inglês, e veem o Espanhol como uma língua fácil e possível de aprender, devido a sua proximidade com o Português. No entanto, conforme avançam nos estudos,





percebemos que se desmotivam. Diante dessas observações, pretendemos com esta pesquisa de conclusão do Curso de Especialização em Didática de E/LE, averiguar qual é a razão de os alunos, nas suas trajetórias de ensino-aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira, desmotivarem-se. Até que ponto a crença na facilidade entre Espanhol-Português poderia ser responsável por essa desmotivação, quando percebem que esta semelhança poderá ser mais uma barreira, do que um facilitador, e conseqüentemente, não produzir o que se chama de *gostatividade*? Como nós, professores, podemos intervir para promover mudanças positivas nas disposições motivacionais dos alunos com relação às aulas de Espanhol na escola básica? O objetivo dessa comunicação é apresentar os pontos mais relevantes desse trabalho em curso. Trata-se de uma pesquisa-ação a ser realizada em três etapas, da qual participarão alunos do 2º ano do Ensino Médio, de uma escola pública estadual. Como resultado principal dessa pesquisa, esperamos compreender o que afeta a motivação dos sujeitos envolvidos e como intervir nessa realidade, de modo a favorecer a manutenção da motivação ao longo do processo.

A INCIDENCIA DE EMPRÉSTIMOS LINGÜÍSTICOS EM REVISTAS DESTINADAS A ADOLESCENTES

Hanna Santana Barbosa (UESC)

Orientadora: Profª Drª Laura de Almeida

É notável a recorrência de termos estrangeiros em revistas destinadas a adolescentes, principalmente palavras derivadas da língua inglesa. Em estudos já realizados os empréstimos linguísticos na linguagem jornalística, Almeida (1992) observou que existem termos que se incorporam de tal forma na língua tornando-se habituais e estabelecidos, sem que haja um questionamento acerca de seu emprego na língua portuguesa. A justificativa para a presente pesquisa toma por pressuposto que os adolescentes buscam estar atualizados e inseridos em uma cultura tecnológica, fato que pode ser um dos motivos de usarem uma língua moderna e universal como o inglês para substituir ou inserir termos na língua materna. O objetivo geral desta pesquisa é realizar um levantamento dos angliscismos existentes na língua portuguesa com base nas revistas destinadas a adolescentes tais como: *Capricho*, *Todateen*, *Superinteressante*. Após a seleção dos termos, os mesmos serão analisados e classificados a fim de que possamos avaliar o motivo da inserção dos estrangeirismos nas revistas pesquisadas. Posteriormente, os dados coletados serão discutidos sob a luz dos postulados de Guilbert (1975) dentre outros estudos sobre a temática proposta.

A MÚSICA E O DESENVOLVIMENTO DA PRONÚNCIA E A COMPREENSÃO AUDITIVA NAS AULAS DE ELE

Hanna Lourenço Ribeiro Nascimento

Raquel da Silva Ortega (UESC)

O presente trabalho pretende discutir como a música pode ser um recurso didático para estimular o desenvolvimento da pronúncia e compreensão auditiva nas classes ELE. Além disso, também pretende analisar como esse gênero pode ser importante para os estudantes que estão aprendendo uma nova língua, como a música pode ajudar de forma significativa no processo de aprendizagem de um aluno. O ensino de ELE, relacionado a canções, pode fazer com que uma aula, além de interessante seja também uma aula divertida e interativa. Este estudo, que está sendo desenvolvido no âmbito da Especialização em Didática de Espanhol como Língua Estrangeira na Educação Básica está baseado na metodologia da investigação-ação e consiste inicialmente nas observações e reflexões do docente, que através da sua própria pesquisa e com base nas ideias de Gorrión (2010), Faria (2001) e Ongaro (2006), busca criar propostas, transformações, estratégias e soluções para melhoria do ensino na educação, onde sua pesquisa esteja inserida. Assim, pretende-se discutir como a música pode ser um recurso didático para estimular o desenvolvimento da pronúncia e compreensão auditiva nas classes ELE.





PERSPECTIVAS DERRIDIANAS ACERCA DA LINGUAGEM

Hellen Maria Duarte Oliveira (UESC/FAPESB)
Orientadora: Dra. Élide Paulina Ferreira (UESC)

Esse trabalho buscou investigar nas obras de Jacques Derrida, *Gramatologia* (1973) e *A Escritura e a Diferença* (1971), as noções de linguagem e representação em sua relação com a noção de escritura concebida pelo filósofo. O estudo evidenciou que para Derrida a linguagem não se apresenta mais como uma mera representação do mundo, começa-se a observar que o seu conceito está além do proposto pelo pensamento metafísico ocidental. E essa amplitude da linguagem é ultrapassada pela escritura. Este estudo ainda revelou que a escritura compreende uma linguagem que é capaz de ser a representação daquilo que já foi apresentado, que não se limita ao seu espaço. Os resultados evidenciam que o autor rompe com o modelo clássico da época expondo a impossibilidade de se definir a escritura e a sua ciência, a denominada Gramatologia e, de certa forma, o processo histórico e o âmbito social em que essas perpassam, envolvendo a linguagem e toda a multiplicidade de significados que fazem parte de uma língua que não nos pertence. A partir dessa pesquisa, espera-se contribuir para uma maior reflexão sobre a linguagem abrindo a perspectiva para aprofundarmos e complementarmos as discussões em relação aos conceitos mobilizados por Derrida, levando em conta os espaços produzidos pela língua e as diferenças que as norteiam.

ANÁLISE DA TRADUÇÃO PARA A LÍNGUA INGLESA DE TERMOS RELIGIOSAMENTE MARCADOS NA OBRA DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS

Autora: Idyara Machado Cruz Arruda (UESC)
Coautora: Laura de Almeida (ICB/UESC)

O presente trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa tradutológica, descritiva e comparativa. O corpus a ser analisado constitui-se de vocábulos culturalmente marcados pela religiosidade, presentes na versão em inglês do romance *Dona Flor e seus dois maridos*, de Jorge Amado, traduzido como *Dona Flor and her two husbands*, por Harriet de Onís. A análise de tais termos é respaldada pelas modalidades tradutórias idealizadas por Aubert (1998) e pelos procedimentos técnicos da tradução, categorizados por Vinay e Darbelnet (1977) e apresentados sob um novo olhar por Barbosa (1990). Além desses, os estudos sobre a impossibilidade da tradução abordada por Mounin (1963) e discutida por Ronái (1976). Levando em consideração as opções apresentadas pelos teóricos citados, examinaremos suas recorrências, no corpus em questão, para observar se o tradutor utilizou diferentes estratégias facilitadoras ao traduzir. Com base desses dados, poderemos então mensurar o grau de dificuldade encontrado por ele nessa passagem de uma língua para a outra, desses termos pertencentes à cultura baiana, mais especificamente, relacionados à religião, fator esse, de grande expressividade na região e que por assim ser, não é possível encontrar termos correspondentes na língua inglesa. Além da apresentação da análise dos dados, para melhor compreensão da problemática que envolve a tradução cultural, também serão expostas sugestões de possíveis soluções que podem vir a sanar inconsistências encontradas no ato tradutório.

O PAPEL DO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA: A QUESTÃO DA INTERCULTURALIDADE

Igor Daniel Costa dos Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC-ICB)
Elaine Cristina Medeiros Frossard

O ensino de língua estrangeira (LE) se tornou obrigatório nas escolas do Brasil a partir da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, do ano de 1996. Diferentemente do que é ensinado em cursos de idiomas, o ensino de LE na escola pública busca trabalhar mais do que as quatro habilidades necessárias para a





comunicação, relacionando também conteúdos com o meio social dos alunos e buscando encorajar o senso crítico. Logo, o ensino de língua estrangeira não é apenas a transmissão de habilidades linguísticas, mas o desenvolvimento da competência comunicativa do aprendiz, o que engloba uma série de outras competências, dentre elas a intercultural, que é desenvolvida por meio da apreciação dos costumes e valores de outras sociedades e do desenvolvimento da própria. Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei nº 9394/96, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998; 2000) e em autores expoentes no ensino de língua estrangeira e interculturalidade, propõe-se uma discussão acerca de como o ensino da língua estrangeira deve ser realizado para o desenvolvimento intercultural dos estudantes da educação básica. Observou-se o papel do professor dentro desse contexto e também se analisou atividades do livro didático *Upgrade*, da editora Richmond, que faz parte do Programa Nacional do Livro Didático de 2011. Os resultados parciais apontam para o fato de que há algumas atividades que promovem o desenvolvimento da competência intercultural no livro analisado, mas faltam informações mais detalhadas e aprofundamentos que poderiam contribuir de modo mais significativo com o conhecimento intercultural dos alunos.

A INFÂNCIA NA TRADUÇÃO DO ROMANCE “CAPITÃES DA AREIA”

Ingrid Bomfim Cerqueira (UESC)

Esta comunicação tem por objetivo apresentar um recorte da nossa pesquisa de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) que visa estudar a forma que o tradutor da obra *Capitães da Areia* (1937) para o espanhol interpretou a representação da infância apresentada pelo escritor, haja vista que a obra expõe aspectos culturais por constituir em seu cenário a interpretação da Bahia de Jorge Amado. O escopo deste estudo partindo da temática da infância centra-se em analisar de que modo o tradutor interpretou as questões sociais, geográficas, econômicas, entre outras, instauradas pelo escritor no gênero, bem como quais estratégias foram usadas pelo tradutor para aproximar-se do sentido estabelecido no texto fonte. Desse modo, pretende-se desenvolver uma pesquisa de caráter bibliográfico, visando identificar as adaptações ocorridas na transposição de elementos do romance amadiano para a língua espanhola, bem como examinar os possíveis efeitos do romance para o leitor da tradução. Para desenvolver o arcabouço da pesquisa, buscamos suporte em Kanzepolsky, Kohan e Benjamim, além de outras pesquisas sobre a infância e sua relação com a literatura.

RELAÇÃO POLÊMICA E AUTORIA: ANÁLISE DISCURSIVA DE *CAPITÃES DA AREIA*

Ingrid Bomfim Cerqueira (UESC)

Eduardo Lopes Piris (UESC)

Esta comunicação apresenta resultados parciais de nossa pesquisa que está sendo realizada como TCC e que faz parte do projeto *Literatura, História e Cultura: encruzilhadas epistemológicas*, liderado pela Profa. Dra. Inara de Oliveira Rodrigues (UESC). Neste trabalho, assumimos os pressupostos da Análise do Discurso de linha francesa (PÊCHEUX, 1997 [1975]); COURTINE, 2009 [1981]) e de base enunciativa (MAINGUENEAU, 1997 [1987]), e objetivamos proceder à análise discursiva do romance *Capitães da Areia*, publicado em 1937 por Jorge Amado. Delimitamos o *corpus* da pesquisa a partir de sequências discursivas (COURTINE, 2009 [1981]) extraídas do romance com base no espaço discursivo (MAINGUENEAU, 1987) que engloba a representação de distintas posições ideológicas do discurso religioso, cujo embate revela a luta de classes materializada no e pelo discurso dessa obra amadiana. Para tanto, a análise focaliza a relação polêmica (MAINGUENEAU, 1987) entre (1) o discurso católico dito tradicional (filial à burguesia soteropolitana) e o discurso católico dito progressista (voltado para os excluídos) e (2) entre o discurso católico e o discurso candoblecista. Assim, espera-se desvelar os mecanismos de construção do posicionamento ideológico do sujeito-autor (PÊCHEUX 1997 [1975]; ORLANDI, 1999b) sobre o lugar das religiões na sociedade baiana, bem como situar a historicidade do discurso, mostrando não a mera identificação dos fatos históricos





no romance, mas sim como a complexidade dos espaços discursivos de uma época participa do funcionamento do discurso literário, de modo a superar a perspectiva maniqueísta que opõe discursos da burguesia e do proletariado e que tanto empobrece a leitura do romance realista.

O JOGO COMO MOTIVAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ELE

Ítala Rodrigues Silva

Orientadora: Ludmila Scarano Coimbra

A presente pesquisa, a ser desenvolvida na especialização em “Didática de Espanhol como Língua Estrangeira na Educação Básica”, tem como objetivo compreender as necessidades dos estudantes do 1º ano do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, em Ilhéus, e identificar os principais motivos da (des) motivação nas aulas de língua espanhola. Este projeto fundamenta-se nas teorias de ASSIS (2011), BORUCHOVITCH e BZUNECK (2009), CHAGURI (2009) e ELLIOT (1993). Nossa principal preocupação é identificar as ânsias desses alunos e tentar ajudá-los de modo que se identifiquem com essa língua tão rica que é a língua espanhola, apresentando-lhes a cultura, sua riqueza e as distinções em relação a sua língua materna, além de trabalhar com os conteúdos curriculares de maneira lúdica, através de jogos, que, segundo nossa hipótese, atrairia o interesse destes estudantes. Inicialmente, parece-nos que o principal problema do desconhecimento prévio sobre a língua estrangeira é o que leva os alunos à desmotivação, principalmente quando encontram dificuldades. Mas, além disso, é possível que essas dificuldades estejam relacionadas com a metodologia do professor que, aplicada de maneira equivocada, pode influenciar para desmotivar os jovens. Desse modo, tentaremos, a partir da metodologia da pesquisa-ação, proposta no âmbito da Educação por Stenhouse (1970), contribuir para diminuir a evasão nas aulas de espanhol como língua estrangeira, levando a estes alunos uma nova perspectiva de aprendizagem.

A LITERATURA DE TESTEMUNHO NO BRASIL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Ives do Nascimento Ferreira (UESC/ FAPESB)

Cristiano Augusto da Silva Jutgla (UESC/ DLA)

O presente trabalho tem por objetivo levantar alguns pressupostos teóricos que fundamentam os estudos da literatura de testemunho no Brasil. Em particular, o *corpus* dessa pesquisa centra-se nas considerações teóricas acerca da diferenciação entre o testemunho do *shoah* e o testemunho latino americano, de modo a considerá-las para formular um eixo teórico a respeito do testemunho produzido na América Latina. O trabalho visa articular, em uma visão panorâmica, o discurso crítico que envolve os estudos acerca das narrativas de testemunho de modo a perceber as particularidades de suas investigações e as principais concepções teóricas feitas sobre o gênero. A discussão aqui proposta exige ferramentas de cunho qualitativo-interpretativo e busca estabelecer relações do eixos teóricos que fundamentam-se na compreensão do modo de composição das narrativas testemunhais. A pesquisa está amparada sob os pressupostos de Anselmo Alós (2008), Jeanne Marie Gagnebin (2003), Mabel Moraña (1993), Márcio Seligmann-Silva (2005), Valéria de Marco (2004), Walter Benjamin (1996) dentre outros teóricos que orientam a discussão.

REVERBERAÇÕES E DIÁLOGOS COM O DESCONHECIDO EM MACBETH DE WILLIAM SHAKESPEARE

Ivia Carla Souza Seixas (Universidade do Estado da Bahia/IC-FAPESB)

Marcos Antonio Maia Vilela (Universidade do Estado da Bahia)

A presente comunicação tem por objetivo analisar “Macbeth” de William Shakespeare e algumas versões cinematográficas com o foco deslocado para os personagens secundários que incentivam a trajetória ambiciosa do protagonista. Este estudo considera o universo intertextual entre as linguagens





literárias e cinematográficas, percebendo as reelaborações de tais personagens verificadas nesta interface. As produções cinematográficas dos diretores: Orson Welles e Roman Polanski, nos filmes homônimos de 1948 e 1971, respectivamente serão tomadas como referência. Diferentemente de outras peças teatrais do período pré-elisabetano que optavam ou pela tragédia ou pela moralidade, “Macbeth” apresenta-se como um híbrido que se aproveita de certo discurso didático sobre a moralidade sem abandonar os fortes elementos da tragédia. A narrativa apresenta incitações ao mal e planos para dominar o poder no qual o personagem principal é sempre convencido por outros sobre a pertinência de seus desejos. Para esta análise serão considerados pressupostos teóricos associados ao gênero do horror na literatura e no cinema, bem como descrições históricas do período renascentista inglês sobre o imaginário relacionado à função e atuação das bruxas frente à crença institucionalizada.

PRÁTICAS LEITORAS DE EDUCANDOS JOVENS E ADULTOS DO COLÉGIO ESTADUAL HENRIQUE BRITO, EM TEIXEIRA DE FREITAS – BAHIA

Ivonete de Souza Susmickat – UNEB/UESC, bolsista CAPES
Orientadora: Profa. Me. Karina Lima Sales – UNEB

O objetivo desta comunicação é apresentar os resultados de um estudo monográfico, realizado no programa de Especialização em Educação de Jovens e Adultos, na Universidade do Estado da Bahia. O trabalho focaliza as práticas culturais de leitura da palavra de educandos jovens e adultos do Colégio Estadual Henrique Brito, em Teixeira de Freitas, Bahia, através de suas narrativas de leitura, no intuito de perceber os percursos formadores desses sujeitos-leitores, bem como de estabelecer a relação existente entre as suas práticas de leituras e o contexto sócio-histórico-cultural no qual essas práticas estão inscritas. O estudo, de ordem qualitativa, utilizou a Metodologia das Histórias de Vida como método de pesquisa, especificamente, a abordagem experiencial, conforme estudos da pesquisadora Marie-Christine Josso (2004, 2010), que aponta como caminho de pesquisa a narrativa biográfica. Utilizou, também, os estudos que entendem a leitura como prática social, cultural, plural e como experiência, a saber, os trabalhos de Chartier e Bourdieu (2001), Silva (1984, 1995 e 2004), Yunes (2003 e 2009), Freire (2005), Manguel (1997), dentre outros. Através das narrativas de leituras coletadas, orais e escritas, buscou-se entender de que forma a leitura aparece representada nas itinerâncias dos sujeitos jovens e adultos pesquisados. O estudo revelou presenças e ausências da leitura do impresso em diferentes etapas da vida dos sujeitos e revelou a importância dos espaços de formação, dentre eles a escola, e dos mediadores de leitura na constituição leitora dos sujeitos de pesquisa.

HISTÓRIAS DE LEITURA DE EDUCANDOS JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE DOS PERCURSOS FORMADORES DO SUJEITO-LEITOR

Ivonete de Souza Susmickat – UESC/Bolsista CAPES
Orientadora: Profa. Dra. Nair Floresta Andrade Neta

O objetivo desta comunicação é apresentar nossa pesquisa de Mestrado, em andamento, que objetiva analisar narrativas de leitura de discentes jovens e adultos de uma escola municipal de Teixeira de Freitas, Bahia, a partir de oficinas de leitura, a fim de compreender os percursos formadores desses sujeitos-leitores, bem como a relação existente entre as práticas leitoras desenvolvidas por eles e o contexto sócio-histórico-cultural no qual essas práticas estão inscritas. Pretende-se pautar as análises nos estudos de autores que concebem a leitura como prática cultural plural e como experiência, a saber, os trabalhos de Chartier e Bourdieu (2001), Silva (1984, 1995 e 2004), Yunes (2004 e 2009), Freire (1989), Manguel (1997), dentre outros. Também ancorará, teórica e metodologicamente, o trabalho a Metodologia das Histórias de Vida, a partir dos estudos da pesquisadora Marie-Christine Josso (2002, 2010), que aponta como caminho de pesquisa a narrativa biográfica. O estudo mostra-se relevante para o meio educacional, pois se debruça sobre questões referentes à leitura, temática que





ganha fôlego em estudos como os supracitados, principalmente, por destacar o olhar do sujeito para o seu itinerário de vida e formação. O projeto apresenta, ainda, forte relevância social, por se propor a analisar o universo leitor de jovens e adultos, público com características diferenciadas, possibilitando a reflexão sobre os sujeitos da EJA e sobre o trabalho com a leitura nessa modalidade de ensino. Espera-se que o projeto realize uma intervenção junto ao universo da pesquisa, seja pelas atividades de leitura que desenvolverá, seja pela reflexão proposta.

ESTUDO DAS VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS PARA PROSTITUTA NA OBRA TEREZA BATISTA CANSADA DE GUERRA

Jadlla Cruz do Amparo (UESC)

Orientadora: Profa. Dra. Laura de Almeida, PIBIC/CNPq

O presente trabalho apresentará algumas das ações já realizadas no projeto que tem por tema *Desafios da tradução da cultura baiana para a língua inglesa*. Esta comunicação traz por proposta a apresentação das relações culturais presentes na obra de Jorge Amado intitulada, bem como uma reflexão sobre as dificuldades de tradução e o crescente distanciamento da associação entre língua e cultura. Para tal foram analisadas as relações de gênero e cultura na tradução *Tereza Batista, Cansada de Guerra*, traduzida por Barbara Shelby, para o inglês americano como *Tereza Batista – Home from the Wars*. Tal análise foi feita através do levantamento de variações linguísticas presentes nas duas versões da obra já mencionada. Após isso foi observado o tratamento dado a essas variações pelo tradutor da obra. Foi constatado que na versão original do livro em questão existem várias expressões para se referir à “prostituta”, o que serviu de motivação para a análise da tradução desses termos na versão em inglês. Para a realização da pesquisa, foram tomados por base teórica os trabalhos de Aubert (1995) sobre tradução cultural; as teorias de Ronái (1976) que tratam da impossibilidade da tradução de certos termos; e os estudos de Vinay e Darbelnet (1977) baseados nos procedimentos técnicos da tradução. Embora o projeto esteja em andamento, já foi observada a intraduzibilidade de alguns aspectos culturais que não foram retratados na outra cultura, deixando algumas lacunas a serem abordadas em estudos futuros.

DIADORIM E TEREZA BATISTA: ENTRE O MASCULINO E O FEMININO

Jeanne Cristina Barbosa Paganucci (Mestranda/UESC)

Prof.^a Dr.^a Sandra Maria Pereira do Sacramento (UESC)

Este trabalho tem como objetivo fazer uma análise acerca das personagens Diadorim, da obra *Grande Sertão Veredas* (1956) de João Guimarães Rosa e Tereza Batista, de *Tereza Batista Cansada de Guerra* (1972) de Jorge Amado. Analisaremos as personagens citadas, tendo como ponto de ancoragem os estudos de gênero, aplicados à representação do masculino e do feminino na literatura brasileira, enquanto vertente indenitária atribuída à mulher e ao homem em sociedade. Para tanto, utilizaremos, como embasamento teórico, os textos e produções teóricas de Judith Butler (2008), Michel Foucault (2013), Pedro Paulo de Oliveira (2004), Simone de Beauvoir (2009), entre outros. As personagens evidenciam a diferença de papéis sociais, atribuídos ao masculino e ao feminino e a não conformidade a esses, como ocorre com a personagem *Diadorim*, cujas ações colocam-se em tensão como os estereótipos aceitos e perpetuados pela tradição cultural do patriarcado. Por outro lado, *Tereza Batista* corporifica a mulher que combate por intermédio da persistência, apresentando, então, marcas do masculino, mas confirmando o essencialismo do eterno feminino.





A INDISCIPLINA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Jeovane Soares Rodrigues, Mestrando em Ciências da Educação e Multidisciplinariedade pela Faculdade do Paraná.

O presente artigo tem como temática “A Indisciplina nas aulas de Língua Inglesa” visa analisar através de pesquisa bibliográfica a multiplicidade das possíveis causas que influenciam a indisciplina no contexto escolar. No primeiro momento, aborda-se a conceituação teórica dos termos: disciplina e indisciplina, tendo como base vários autores e estudiosos do assunto em questão. No segundo momento, retrata a parcela de responsabilidade dos educadores com o ensino da Língua Inglesa e como lidar com a indisciplina em sala de aula, pretendendo, além de compreender os motivos que interferem na conduta do educando levando-o a comportar indisciplinadamente. Por essa razão, a pesquisa segue-se como mais um indicativo, buscando assim, viabilizar e fertilizar estudos que possam, de fato, abrir e despertar olhares atentos. Procurando, enfatizar a necessidade de conhecer, compreender e refletir sobre a problemática da indisciplina nas aulas de Língua Inglesa, deixando de lado o caráter naturalista quase sempre dado a esta questão.

ESCUTAR, INTERPRETAR E APRENDER: O USO DA MÚSICA NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE)

José Maurício Sento-Sé de Carvalho – UFBA / NUPEL / PROELE
Prof^ª. Dr^ª. Carla Dameane – UFBA / NUPEL / PROELE

É recorrente o uso de música no ensino de línguas. Entretanto, pensando no processo de aprendizagem de E/LE, como costuma ser feita a abordagem dessa expressão artística em sala de aula? A partir dessa indagação e pensando em trabalhos como os de Rocha e Larrosa (2013), Fernández Martín (2013), García e Gherram (2011) e Bruno (2009) pretendemos, com este trabalho, tecer comparações entre distintas maneiras de se explorar a música no ensino dessa língua, ressaltando a minha experiência como professor em formação no Núcleo Permanente de Extensão em Letras – NUPEL da Universidade Federal da Bahia – UFBA. Para tanto, apresentaremos alguns exemplos de sequências didáticas planejadas para cursos de diferentes níveis de aquisição do idioma, nas quais a música cumpriu a função de motivar e conduzir o ensino/aprendizagem de conteúdos gramaticais, lexicais e discursivos, sem perder de vista o caráter estético do gênero. Ademais, pontuaremos também que o processo de seleção do repertório e planejamento das atividades está baseado na conjuntura de cada aula, vinculando-a com o conteúdo temático e cultural das canções escolhidas. Buscaremos, com essa explanação, apontar o progresso dos alunos na compreensão e produção oral e no que diz respeito ao desenvolvimento de sua competência interpretativa e à ampliação de seus conhecimentos culturais.

O PECADO DE AMAR: O AMOR, A TRAGÉDIA E O PERFIL DA MULHER EM *AMOR DE PERDIÇÃO* DE CAMILO CASTELO BRANCO

Josivania Brandão Ferreira - Universidade Estadual de Feira de Santana
Luci Carla Soares Silva- Universidade Estadual de Feira de Santana
Orientador (a) Prof^ª. Dr^ª. Alessandra Leila Borges Gomes Álex Leilla

O presente trabalho tem por objetivo relatar a história de um amor impossível vivenciado por Simão Botelho e Teresa Albuquerque, no romance *Amor de Perdição*, fazendo uma leitura crítica do amor, da tragédia e do papel feminino. Classificada pelos críticos como uma novela passionnal, pois a busca pela felicidade é bastante frustrante e o enredo se concentra em uma linguagem direta e por muitas vezes irônica que aproxima o leitor da obra de maneira breve deixando claro seu tema central que é o amor sobre tudo e todos. A obra esta inserida no período literário do romantismo por apresentar todas as características do movimento, a novela se passar em início do século XIX e se perdura por sete anos de acontecimentos em um tempo claramente cronológico marcado pela ação dos protagonistas. O autor a escreveu quando esteve preso na cadeia da Redenção, na cidade do Porto, por envolver-se em adultério.





AS TICS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: PROJETO “SALA DE INGLÊS”

Jéssica Ramos de Oliveira

Jussara Pierote

Prof^o Orientadora: Luciana Cristina da Costa Audi

O presente artigo relata um estudo feito a partir de uma experiência de estágio do curso de Letras Inglês, que utilizou dos recursos do LIFE edital CAPES 035/2012 para explorar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para o ensino de língua inglesa. O estágio foi realizado no Projeto de Extensão Sala de Inglês, no Campus X da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, por meio do subprojeto intitulado “SALA DE INGLÊS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: o uso da língua e das tecnologias em sala de aula”, o qual foi proposto e desenvolvido a partir dos resultados de um Projeto de Iniciação Científica desenvolvido por alunas do curso de Letras Inglês. Com o intuito de explorar os recursos do LIFE e oferecer um curso voltado para a prática docente, surgiu a ideia de explorar atividades com ênfase no uso da língua inglesa e das TICs em sala de aula nesse projeto de estágio. Essa experiência permitiu analisar as implicações do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas aulas de língua inglesa, com base em uma pesquisa realizada com os professores de inglês da rede municipal de Teixeira de Freitas, que fizeram parte deste projeto de extensão. Para tanto foi elaborado um questionário semiestruturado, com 19 questões e aplicado aos professores, e também foi feito um estudo sobre o letramento digital segundo autores como Sant'anna (2004), Souza (2007), Freitas (2010), entre outros, para dar suporte às análises. Os resultados apontam para um quadro alarmante, no qual as instituições de ensino ainda não oferecem recursos e capacitação para a utilização das TICs para o ensino-aprendizagem dos alunos.

UM ESTUDO ACERCA DA INTERCULTURALIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DO CURSO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE) DO CAMPUS V DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)

Joanice Dias dos Santos (Universidade do Estado da Bahia/PICIN)

Luciana Vieira Mariano (Universidade do Estado da Bahia)

A influência do espanhol no Brasil se expandiu e ganhou força com o MERCOSUL. Com a publicação da Lei 11.161/05 e o consequente aumento da oferta de cursos de formação de professores de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), faz-se necessário observar se a formação desses professores tem atendido às atuais propostas relacionadas ao ensino/aprendizagem de uma Língua Estrangeira (LE). O objetivo geral da pesquisa é observar se o curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas do DCH/Campus V da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) tem formado professores interculturais. Essa investigação tem como base teórica inicial os respectivos autores: Paraquett (2009, 2010), Fleuri (2003), Semprini (1999), Serrani (2005) e Moita Lopes (2002) e os documentos que norteiam o ensino/aprendizagem de E/LE em nosso país. Para a concretização desse estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca das categorias da investigação (ensino/aprendizagem do E/LE, formação de professores de E/LE e interculturalidade) e será aplicado um questionário para egressos do curso nos quais observaremos se a sua prática docente corresponde a uma prática docente intercultural. Os resultados parciais desse estudo indicaram que a interculturalidade deve integrar o ensino/aprendizagem e a formação de professores de Língua Estrangeira (LE). Esperamos que os resultados dessa pesquisa possam apontar novos caminhos para a formação intercultural dos professores.





ANÁLISE DA LINGUAGEM TÉCNICA DA LÍNGUA INGLESA EM CONTRATOS

João Maurício Silva Novais (UESC)

Co-autora: Prof^a Dr^a Laura de Almeida, PIBITI/ NIT/CNPq

Nesta comunicação apresentamos algumas etapas realizadas do projeto PIBITI de iniciação científica intitulado *A Linguagem Técnica Proveniente da língua Inglesa em Contratos*. A presente pesquisa visa verificar a existência e o impacto que a terminologia técnica bilíngue pode ocasionar na língua portuguesa. Para tanto, buscamos na análise de contratos empresariais, termos técnicos oriundos da língua inglesa que apareçam em patentes ou outros textos relacionados à temática empresarial. Como fundamentação teórica citamos, dentre outros estudos sobre empréstimos linguísticos, Almeida (1992). As análises voltam-se para a descrição dos termos técnicos coletados e sua taxionomia de acordo com o que é apresentado por Guilbert (1975). Temos por objetivo realizar uma pesquisa aplicada para o tratamento e análise da terminologia coletada e buscar ferramentas a serem utilizadas na tradução de termos técnicos. O que justifica a presente pesquisa é o fato que o ensino da língua inglesa, apesar de muito difundido, apresenta algumas lacunas a serem preenchidas por estudos de vocabulário técnico-científico, o que só é possível com uma maior integração, interdisciplinar entre as disciplinas de núcleo comum e as técnicas. Como resultado parcial constatamos que os empréstimos são, dessa forma, um reflexo da influência que as línguas exercem umas sobre as outras. A investigação incide em mostrar que existem mudanças estilísticas significativas nos textos traduzidos.

A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) CONSTRUINDO A EDUCAÇÃO DE SURDOS EM ILHÉUS/BA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Autor(a): Joeudes Conceição dos Santos – UESC - ICV

Co-autor: Ms. Wolney Gomes Almeida- UESC

A educação de surdos tem sido alvo de importantes discussões no cenário brasileiro devido às atuais políticas de inclusão que contemplam as pessoas com deficiência em seu âmbito educacional e social. A presente comunicação tem como objetivo apresentar dados parciais da pesquisa de iniciação científica que traça o perfil da formação de professores de surdos na cidade de Ilhéus a partir dos cursos oferecidos pelas instâncias municipal e estadual de educação, visando também compreender o processo histórico da inclusão bem como as leis e as políticas públicas para a sua efetivação. Inicialmente, foram realizados alguns estudos bibliográficos (Skliar, 1999; Ribeiro, 2013) acerca do assunto abordado para maior aproveitamento na coleta dos dados. Foi necessário também fazer um levantamento das leis que apoiam a inclusão do surdo na rede regular de ensino. Para tanto, este trabalho se trata de uma pesquisa bibliográfica e documental a partir da análise dos programas de formação de professores na área de Libras do município de Ilhéus. Após o recolhimento das informações, os dados foram analisados para traçar este perfil profissional tal como identificar as carências sofridas desta formação, compreendendo assim a real e atual necessidade de capacitação docente, tanto no âmbito da formação inicial quanto na formação continuada, para que este atendimento educacional seja efetivado em sua práxis pedagógica.

CONCEPÇÃO DE GRAMÁTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Joildes Santos de Sousa (UESC)

Maria D^a Ajuda Alomba Ribeiro (UESC)

O presente trabalho visa analisar a relação de concepção de gramática com prática docente, considerando a compreensão de linguagem a ela inerente. Sabe-se que vários estudos têm sido feitos em torno do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, principalmente no que diz respeito





ao trato com a gramática. Estes estudos partem da crítica aos contextos de ensino em que há uma preocupação exacerbada para que os estudantes dominem todas as nomenclaturas e conceitos morfológicos e sintáticos, o que resulta em listas exaustivas de regras e suas aplicações em frases soltas, havendo assim pouco espaço para as práticas de leitura e escrita a partir dos gêneros discursivos. Acredita-se que o (in)sucesso na aprendizagem da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental pode ser consequência das crenças ou concepções de gramática assumidas pelos professores na regência do ensino da disciplina. Desta forma, esta pesquisa favorece uma reflexão sobre abordagem de ensino de língua e contribui na busca de práticas docentes que se preocupem com as práticas sociais da linguagem, ou seja, voltadas para o uso real da língua. Vale destacar que o presente trabalho se desenvolve nas contribuições dos pressupostos teóricos defendidos por Travaglia (2009), Antunes (2007), Bagno (2001), PCN's, dentre outros pesquisadores voltados para a concepção de ensino, sobretudo de Língua Portuguesa enquanto disciplina no Ensino Fundamental.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL COMO LINGUA ESTRANGEIRA

Joseane Costa Santana
Universidad del Salvador(USAL)

Estudos sobre formação de professores de línguas têm demonstrado que profissionais recém-formados apresentam dificuldades na sua prática docente por estarem despreparados para enfrentar os desafios frente às diversidades e em sala de aula. O ato de ensinar deve possibilitar construção e produção de saberes. Tal afirmação nos reporta ao modo como as competências e habilidades são trabalhadas na formação dos professores de Língua Estrangeira (LE) e, mais especificamente, nos professores de Espanhol, pois essa formação deve oferecer múltiplas possibilidades de uma atuação concreta de modo a instigar o estudante a atuar autonomamente. Desta forma, essa pesquisa, que está sendo desenvolvida no curso de Mestrado em Educação da Universidad del Salvador (Buenos Aires), tem como objetivo demonstrar como as competências e habilidades são trabalhadas no Curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas do Campus V da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Para tanto, foi necessário identificar como esse curso propõe o desenvolvimento de competências e habilidades linguísticas bem como observar que nível de habilidades os discentes possuem e por fim, se os estudantes consideram que o curso oferece as ferramentas necessárias para que eles possam exercer a docência. Os teóricos que embasam essa pesquisa são Freire (1996), Almeida Filho (1999; 2002), Silva (2006), Minayo (1994), entre outros. A metodologia empregada para a realização dessa investigação foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Os resultados parciais encontrados são que os alunos não se sentem preparados para atuar como professores de língua estrangeira e o nível de proficiência é intermediário.

O GÊNERO TESTEMUNHAL EM *PORQUERÍA-EPIFANÍA*, DE MARTA TRABA

Kamilla Souza Santana (UESC-ICB)
Orientadora: Profa. Dra. Claudia Lanis

A partir da década de 1990, a expressão “literatura de testemunho” apareceu de forma mais constante nos meios literários e na imprensa. Trabalhamos com a hipótese de que os relatos produzidos nesse período propõem completar os espaços deixados pela historiografia oficial. Problematicamos de onde e com qual olhar as histórias oficiais são recontadas. O gênero testemunho se revela como literatura de denúncia e se caracteriza por tratar do coletivo e do sócio-histórico, utilizando, para atingir esse fim, um narrador testemunha ou protagonista. O escopo principal desta proposta de pesquisa consiste em investigar a tessitura do conto *Porquería – Epifanía*, do livro *Pasó así*, de Marta Traba. Temos como base as escritoras Valeria de Marco (2004) e Mabel Moraña (1995), que dissertam sobre o testemunho e mostram em suas obras a origem da literatura testemunhal. Entende-se, assim, que a relevância desta



proposta de pesquisa consiste em propiciar o aprofundamento do quadro teórico mais atual da literatura hispânica, além de buscar expor as definições deste novo gênero. Ressaltamos que a autora argentina Marta Traba não escreve somente sobre histórias que aconteceram em seu país, como o testemunho relatado neste conto sobre o terror e o desespero causado pelo nazismo na Alemanha.

A CARTOMANTE DE MACHADO DE ASSIS: ESTUDO COMPARADO DO TEXTO EM CONTO E EM QUADRINHOS

Laelma Pereira Rocha
Juliana Santos Menezes

A formação de leitores no Brasil é uma questão que tem inquietado não só os professores ou pessoas vinculadas à educação, mas também aos que se importam com a formação cultural dos estudantes e com a elevação dos índices de leitura, como as editoras, por exemplo. Estas últimas, para atrair o leitor da atualidade, têm investido no lançamento de clássicos da literatura nacional em outras linguagens como as histórias em quadrinhos. Por conta disso, este artigo teve como objetivo verificar quais aspectos do conto *A cartomante*, de Machado de Assis, são mais valorizados ou acrescidos na adaptação lançada no formato de histórias em quadrinhos pela editora Escala Educacional e como estes foram construídos na adaptação, visando à formação de leitores. Especificamente pretendeu-se identificar as características do gênero conto, identificar as características dos quadrinhos e discutir a contribuição dos quadrinhos para formação de leitores. Para tanto, realizamos um levantamento bibliográfico de materiais teóricos que tratam do gênero conto e que tratam dos quadrinhos, para então proceder à análise do que foi mantido ou retirado do texto original. Os resultados revelaram que não houve resumo ou cortes do texto de Machado de Assis, apenas houve corte das falas das personagens que dialogam mais livremente no texto original do que na adaptação para os quadrinhos. Assim, acredita-se que o gosto pela leitura pode se formar com essa adaptação por se tratar de uma narrativa curta, densa – característica do conto- e que é completada pelas imagens coloridas típicas dos quadrinhos.

AS FERRAMENTAS DAS TICs NO ENSINO APRENDIZAGEM DO ESPANHOL

Laércio dos Santos Silva – Universidade Federal da Bahia / NUPEL / PROELE
Prof^ª. Dr^ª. Carla Dameane – UFBA / NUPEL / PROELE

Com o advento das novas tecnologias os jovens vêm se comunicando de forma cada vez mais rápida. A necessidade de interagir uns com os outros, em sala de aula, exige que nós, professores de Língua Estrangeira, atualizemos nossas estratégias de ensino, incorporando ao nosso planejamento o uso de ferramentas que viabilizem e incrementem essa interação, de acordo com os trabalhos de Herrera (2009) e Abio e Barandela (2012). Teorias como a do sócio-interacionismo justificam a possibilidade de utilizar estas ferramentas nas classes de E/LE, criando um ambiente de interação entre aluno-aluno e aluno-professor. Pretendo com este trabalho relatar a minha experiência com uso das TICs (Facebook, blog, whatsapp, entre outras) no curso de línguas estrangeiras do Núcleo de Extensão em Letras (NUPEL) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Para tanto, será apresentado um estudo de caso realizado nas turmas de espanhol do nível I (A1) e nível III (B1) e serão analisados alguns exemplos em que as Tics (além de serem utilizadas na realização de atividades comunicativas) foram usadas para o monitoramento de produção textual destes alunos, na medida em que se atribui a eles autonomia para conduzir seu próprio aprendizado. Com isso, quero chamar atenção para o fato de que estas ferramentas podem auxiliar o professor em sua prática, no que diz respeito a planejar tarefas mais interativas, acompanhar, e avaliar o desenvolvimento dessas atividades.





ENTRE VOZES E TEXTOS: SENTIDOS IDENTITÁRIOS NOS CONTOS MOÇAMBICANOS “RIO DOS BONS SINAIS” E “O RIO DAS QUATRO LUZES”

Laís Maciel Silva – Bolsista IC CNPq / Universidade Estadual de Santa Cruz
Inara de Oliveira Rodrigues – Orientadora / Universidade Estadual de Santa Cruz

Os contos “Rio dos bons sinais” (2012), assim como “O rio das quatro luzes” (2013), respectivamente dos autores moçambicanos Nelson Saúte e Mia Couto, trazem à vida quatro personagens principais, cujas histórias interligam-se aos rios. No primeiro, Saúte trata da história de um casal impossibilitado de viver o grande amor que os une por conta dos preconceitos sociais, culturais e raciais existentes já antes da independência de Moçambique, mas que perduram na atualidade. O desencontro amoroso entre a menina dos Praços e Zúzu tem consequências trágicas, com o fim de suas vidas metaforicamente unido ao rio, que também foi o elemento que despertou aquele amor. Em “O rio das quatro luzes”, o narrador retrata a história de um menino que anseia pela morte, visto que nada de interessante acontece na sua vida, a ponto de pedir ao avô que intercedesse a Deus pela troca de suas existências, situação que é prometida pelo "mais velho", mas nunca cumprida. O menino é despertado para a vida através do seu avô, que mostra a felicidade na simplicidade das coisas e os dois personagens principais encontram a morte no rio das quatro luzes, que representam seus olhos. A partir dos pressupostos centrados no conceito de oralidade, trataremos de que forma, nesses contos, são problematizados as questões sociais e identitárias que marcam Moçambique na contemporaneidade.

AS REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DAS PERSONAGENS EM O PEQUENO PRÍNCIPE

Larissa Café De Oliveira¹
Orientador: Otávio De Jesus Assis

Este trabalho visa analisar aspectos simbólicos na obra literária **O Pequeno Príncipe** de Antoine de Saint-Exupéry. Os símbolos são utilizados na literatura com o objetivo de representar ideias e valores humanos. A Literatura Infantil se vale deste recurso para dentre outros fins, traçar um perfil do comportamento humano na sociedade, compondo personagens dos mais diversos que protagonizam ou tomam parte de histórias umas mais verossímeis outras marcadas pela inverossimilhança. Na literatura, de um modo geral, vemos os mais variados tipos de personagens para representar, por meio dos símbolos, mitos e arquétipos culturas e ideais. Por entender que a obra escolhida é carregada de importantes elementos simbólicos, nos dispomos a estudar **As Representações Simbólicas das Personagens em O Pequeno Príncipe**, tomando como parâmetro para esta pesquisa o método da psicanálise, tendo como principal suporte metodológico Bruno Bettelheim. Estudamos brevemente os tipos de narrativas e narrador que compõem o nosso *corpus* de estudo e por fim fizemos uma análise simbólica de cada personagem, fazendo um paralelo com o comportamento humano e com o próprio cotidiano. Até o presente momento, foi encontrado em nosso objeto, os elementos que nos dispomos a pesquisar, todavia, por entender que nenhum trabalho pode ser considerado finalizado, pretendemos continuar estudando este tema, a fim de galgarmos novas descobertas.





UM ESTUDO DA ANÁFORA ASSOCIATIVA NO TEXTO JORNALÍSTICO E NA CRÔNICA

Laurenci Barros Esteves (UESC)

Prof. Msc. Marileide dos Santos de Oliveira (UESC/DLA)

Este trabalho teve como objetivo verificar em qual dos gêneros, se na crítica jornalística ou na crônica, é mais recorrente a presença da anáfora associativa, mediante a análise de dois textos de cunho jornalístico, um de autoria feminina e outro de autoria masculina; e duas crônicas, uma de autoria masculina e a outra de autoria feminina. Nessa perspectiva, a pesquisa visou à análise e à quantificação das anáforas associativas por meio da identificação dos sintagmas nominais definidos com base nos estudos desenvolvidos por teóricos como Halliday e Hasan (1976), Charolles (1991), Oliveira (2001) e outros pesquisadores da Linguística Textual. Assim, verificou-se uma maior presença das anáforas associativas no gênero “crônica”, sobretudo nas de autoria feminina. Ademais, buscou-se contribuir para a valorização da utilização das anáforas associativas como elementos textuais coesivos em sala de aula, o que se daria por meio da utilização dos gêneros textuais como suporte para o ensino da língua portuguesa, pensamento que coaduna com a ideia de que o ensino de nosso idioma deve ser promovido de forma contextualizada e não através da análise de estruturas separadas do texto em seu todo significativo - viés que diz respeito a uma perspectiva essencialmente equivocada e ultrapassada, mas que, infelizmente, ainda é realidade em diversas instituições de ensino brasileiras.

MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE ELE: UMA PROPOSTA PARA DINAMIZAR O ENSINO DO ESPANHOL NAS ESCOLAS PÚBLICAS.

Leila Soares de Sá Mota (UESC)

Raquel da Silva Ortega (UESC)

A presente comunicação tem como objetivo apresentar a proposta de pesquisa-ação desenvolvida durante o curso de Especialização em Didática de Espanhol como Língua Estrangeira na Educação Básica. Esta pesquisa visa estudar a importância da música como recurso didático nas aulas de ELE, despertando o interesse dos alunos em aprender a língua espanhola, uma vez que a música os motiva, propondo uma experiência de aprendizagem mais dinâmica. A música faz parte do contexto dos nossos alunos e favorece o contato com a língua estrangeira, o que pode ser aproveitado em sala de aula. Ao utilizar a música como recurso didático, as aulas podem se tornar mais agradáveis e interativas. Além de trabalhar com temáticas direcionadas aos estudantes, a música permite desenvolver a oralidade e a escrita, duas destrezas muito importantes para que os estudantes adquiram uma língua estrangeira de maneira efetiva. Como suporte teórico para esta pesquisa-ação, utilizamos as ideias de Genovés (2002) e Rodríguez (2013), que apresentam a música como instrumento motivador nas aulas de ELE. Esperamos que esta pesquisa contribua como suporte às práticas dos professores de língua espanhola das escolas públicas. Além disso, desejamos que as propostas de atividades com músicas despertem a motivação dos alunos e o interesse dos mesmos, proporcionando assim uma melhor aprendizagem na língua estrangeira.

PROPRIEDADES MORFOSSINTÁTICAS DE ADVÉRBIOS TEMPORAIS: DESCRIÇÃO E ENSINO

Leila Soares de Sá Mota (UESC)

Profa. Dra. Gessilene Silveira Kanthack (UESC)

A presente pesquisa é resultado de um trabalho realizado no curso de Especialização de Produção Textual na Escola, cujo objetivo foi investigar o comportamento morfosintático do advérbio de tempo em *reportagens de capa* da revista VEJA. Especificamente, verificamos se o posicionamento dele na sentença (*início, meio e fim*) é ou não influenciado por fatores como: forma do advérbio (*simples* - uma única palavra - ou *composta* - mais de uma palavra) e tipo de sintagma com o qual o advérbio forma





unidade (*verbal, adjetival, adverbial, nominal, oracional* etc). Da análise, constatamos que o advérbio ocorre mais na forma composta; quando simples, ele se posiciona preferencialmente no meio da sentença; quando composto, na posição final. O advérbio simples foi mais frequente com o sintagma verbal, já o composto foi mais influenciado por outros sintagmas, indicando que a forma e o tipo de sintagma influenciam a posição do advérbio de tempo. Com os resultados alcançados, pudemos compreender que o uso e o valor funcional do advérbio se fazem para além do que está estabelecido pelas gramáticas de orientação normativa; dessa forma, entendemos que não se pode considerar como verdade absoluta o que é preconizado pela descrição tradicional no que diz respeito à categoria “advérbios”: não se trata de uma classe homogênea.

O DESVELAR DA LÍNGUA ESTRANGEIRA NO CONTEXTO ESCOLAR

Lidijones Maia e Miranda
Rosenaide Pereira dos Reis Ramos

Conhecer uma Língua Estrangeira – LE, nos dias atuais, é considerado uma rica ferramenta para o acesso às informações de diversas culturas. Além de contribuir para a formação humanística, o conhecimento de uma LE é, sobretudo, um instrumento de comunicação no contexto *mundializado*. No entanto, observamos que no âmbito educacional, especificamente na rede pública de ensino, as disciplinas de Língua Estrangeira não são amplamente exploradas nem suas propostas tão pouco aplicadas eficazmente. Partindo desse contexto, foi elaborado um projeto de intervenção a fim de *desvelar* e discutir sobre a utilidade da LE na Rede Municipal de Ensino da cidade de Ubatã, Estado da Bahia, especificamente a Língua Inglesa – LI, por estar inserida no currículo dessa rede de ensino, e ser, também, a Língua Franca Global. A intencionalidade desse trabalho visou promover ao público alvo, uma discussão sobre a relevância do processo ensino/aprendizagem de uma LE. Para isso, foram utilizadas as concepções de Pereira (2009), Moita Lopes (1996), Celani (2000 e 2009), Oliveira (2009) e Rajagopalan (2003) e alguns outros teóricos. Esse projeto, de caráter crítico e interventivo, foi desenvolvido em duas ações, a saber: roda de conversa e seminário integrador, que trouxeram inquietações à clientela participante, levando-a a repensar e implementar estratégias e políticas públicas para extinguir o desprestígio do ensino da Língua Estrangeira nessa localidade.

FRAGMENTOS BIOGRAFEMÁTICOS DE EVA PERÓN NA OBRA ROMANESCA SANTA EVITA

Lorena Dantas Rodrigues (UESC)
Orientador: André Luís Mitidieri – FAPESB

Este trabalho se insere no Projeto de IC/PIBIC “Tomás Eloy Martínez em produção biografemática” e contempla discussões efetivadas no âmbito do Grupo de Pesquisa “O Espaço Biográfico no Horizonte da Literatura” (CNPq). O suporte analítico à presente pesquisa orienta-se por investigação qualitativa de cunho bibliográfico, envolvendo leitura e fichamento do corpus, de textos teóricos e históricos. Os aportes teóricos aqui privilegiados oferecem destaque aos conceitos de “biografema” (BARTHES, 1990), e “dialogismo” (BAKHTIN, 2002), situados prioritariamente nas intersecções entre crítica literária, espaço biográfico e narrativa. Buscamos estabelecer relações entre esse ferramental teórico e a obra literária *Santa Evita* (MARTÍNEZ, 1996), eleita como corpus do presente estudo, e centrada na figura histórica de Eva Perón, a fim de identificar e analisar a representação biografemática dessa mítica figura argentina, vinculada à homocultura, por intermédio da noção de “biografema homocultural”.





MEMÓRIA NA NARRATIVA TESTEMUNHAL *CONVERSACIÓN AL SUR*, DE MARTA TRABA

Luana Isabel Silva de Assis – Universidade Estadual de Santa Cruz (IC-FAPESB)
Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Paulino de Lanis Patrício

A presente pesquisa é uma proposta que será desenvolvida durante a disciplina de TCC, no curso Letras Espanhol da UESC. Este trabalho tem por objetivo identificar a presença da memória bem como analisar o seu papel na obra *Conversación al Sur*, da escritora argentina Marta Traba. Outra questão que se pretende analisar é se a memória é um aspecto característico da literatura de testemunho ou se ela remete a outro gênero. O estudo que ora apresentamos se torna relevante por conta da importância da memória no resgate da história e na recordação de fatos que marcaram um indivíduo ou grupo. As discussões levantadas procuram afirmar que a memória presente na obra supracitada revela ações atormentadoras que aconteciam durante o processo ditatorial argentino. Com base em textos teóricos e na narrativa testemunhal que é o *corpus* da pesquisa, os resultados buscam mostrar que, na obra *Conversación al Sur*, a memória está relacionada com acontecimentos passados que ocasionaram traumas. A partir dos pressupostos teóricos de Walter Benjamin (1983), Maurice Halbwachs (2010), Marc Bloch (2010) e Pierre Nora (2010), busca-se definir memória e analisá-la dentro do contexto da obra selecionada.

MARCAS DO GÊNERO TESTEMUNHAL EM *CONVERSACIÓN AL SUR*, DE MARTA TRABA

Luana Isabel Silva de Assis – Universidade Estadual de Santa Cruz (IC-FAPESB)
Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Paulino de Lanis Patrício

Embora já existam investigações importantes sobre a presença do gênero testemunho em narrativas literárias latino-americanas de língua espanhola, é interessante que mais pesquisas sejam realizadas para ampliar os estudos teóricos sobre o testemunho e para compreender a problemática social que as obras deste gênero abordam. O testemunho adquiriu mais expressão na literatura latino-americana e as produções deste gênero nos possibilitam conhecer as novas visões sobre a historiografia oficial e compreender o que o testemunho representa na literatura. Tendo em vista a importância das produções literárias de Marta Traba e o posicionamento da autora frente aos problemas políticos e sociais, pretendemos averiguar se a sua obra *Conversación al Sur* pode ser considerada testemunhal. A análise realizada procurou mostrar se a narrativa *Conversación al Sur*, da escritora argentina Marta Traba, pertence ao núcleo da literatura de testemunho, pois possui um discurso de denúncia referente aos períodos ditatorial e pós-ditatorial. O propósito deste estudo foi, além de aprofundar os estudos sobre o gênero testemunho, analisar e divulgar a obra de Marta Traba e compreendê-la em seu contexto histórico ditatorial argentino. Algumas das leituras relevantes em que nos baseamos foram: Borda (1987), Caldas (2010), Fernández (2007), Guinancio (2011), Moraña (1995), Pizarro (2002).

O COMPLEXO DE INFERIORIDADE DO NEGRO PÓS-COLONIAL EM *MERIDIAN*

Luana Caetano Thibes (UESC)
Orientador: Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho (FAPESB-PROIC/UESC)

O presente trabalho é fruto da pesquisa desenvolvida no projeto de Iniciação Científica intitulado “Literaturas de língua inglesa: outrização produtiva e outros olhares”, financiado pela FAPESB. Tem como objetivo a investigação da ocorrência de um possível complexo de inferioridade observado nas personagens do romance *Meridian* (1976), de Alice Walker, mais concretamente discorrendo sobre os conceitos de “complexo de dependência do colonizado”, delimitado por Fanon (1952), e “outrização produtiva”, de Carvalho (2012), que compõem a linha teórica central deste trabalho, além de contar com o aporte teórico de Spivak (1994) sobre a subalternidade. A partir da análise do romance, discorro



sobre o citado complexo a partir do estudo da personalidade de duas das personagens principais, observando se há ou não um sentimento de inferioridade do negro em relação ao Outro, o branco. A presente proposta se torna relevante porque é possível estabelecer, na narrativa em análise, uma relação intensa entre cultura, literatura e identidade.

ARTE POPULAR E ARTE ERUDITA: UM JOGO DE DEFINIÇÕES, INFLUÊNCIAS E RELAÇÕES

Lucas Alves Oliveira da Silva

A presente pesquisa traz algumas discussões sobre os termos “arte popular” e “arte erudita”, e levanta possíveis relações entre essas duas terminologias que, embora se apresentem como opostas, também podem ser vistas como complementares à medida que a definição de uma depende da outra para existir. Para exemplificar as relações existentes entre os artistas populares e eruditos, fazem-se menções de artistas tanto consagrados pela história da arte, como também contemporâneos, os quais, para realização de suas produções, se voltam à arte popular. Nesse entendimento das influências que se tornam evidentes entre os dois campos, foca-se a produção do artista baiano da cidade de Cachoeira, Billy Oliveira, nessa discussão caracterizado como artista popular e que mantém em seus trabalhos conexões com obras de outros artistas considerados eruditos.

EXPRESSÕES CONCEITUAIS DO INSÓLITO NA LITERATURA HISPANO-AMERICANA.

Luciana Helena Cajas Mazzutti (Universidade Estadual de Santa Cruz / CAPES)

André Luis Mitidieri (Universidade Estadual de Santa Cruz)

O presente estudo pretende esclarecer o uso indiscriminado dos termos que, *a priori*, classificavam/generalizavam a obra literária hispano-americana; e, de certa forma, corroboraram/a com a confusão que se instaurou/a entre Realismo Mágico, Real Maravilhoso, Realismo Maravilhoso e Fantástico. A investigação teórico-literária visa entender especialmente a incidência dessas duas últimas modalidades narrativas do Insólito na América Latina, sempre quando levarem em consideração a cultura desse continente, auxiliando a mapear identidades literárias que, entretanto, não negam suas zonas de contatos e diálogos. Buscamos assim fomentar um debate que, a partir, do enraizamento nos campos da crítica e da história literária, destaque a especial configuração do Insólito na literatura hispano-americana e estabeleça como contribui à visualização e representação de sua diversidade cultural. A fim de caracterizar, definir e estabelecer diferenças pertinentes às modalidades insólitas em questão tanto, utilizamos os aportes teóricos de Emir Monegal (1971), Irlemar Chiampi (1980), Roland Barthes (1990), Remo Ceserani (2006), Lauro Marauda (2010), Antonio R. Esteves; Eurídice Figueiredo (2010) e Louis-Philippe Dalembert (2013).

DIÁLOGOS COM OS GESTORES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DA BAHIA ACERCA DA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Luciana Vieira Mariano (Universidade do Estado da Bahia)

Há nove anos foi publicada a lei 11.161/05 que tornava obrigatória a oferta da língua espanhola nas escolas de Ensino Médio e facultativa para as séries finais do Ensino Fundamental. O desejo de contribuir como processo de implantação e implementação da língua espanhola em nosso estado me levou a propor, em 2011, o projeto de extensão ‘Movimento de Expansão da Língua Espanhola’ que apresentava como principal objetivo a proposta de encaminhar aos gestores das Secretarias Municipais de Educação (SME) dos municípios da região do Recôncavo Baiano o projeto de implantação da língua espanhola no Ensino Fundamental II. Contudo, as propostas do projeto precisaram ser ampliadas na medida em que novos objetivos precisaram ser alcançados. Em decorrência disso o





projeto adquiriu um caráter de projeto de pesquisa e extensão. Nessa comunicação estaremos apresentando o resultado do levantamento das expectativas e dificuldades apresentadas pelos gestores das SME em relação à implantação do espanhol. Os dados dessa pesquisa foram levantados a partir do contato com os gestores realizados entre os anos de 2012 e 2013 e a discussão desses resultados está pautada nos documentos que regulamentam a oferta do espanhol nas escolas, a saber; a LDB, a Lei 11.161/05, a resolução 17/2011 do CEE BA. Esperamos, a partir desses dados, demonstrar as ações que deverão ser desenvolvidas para que o processo de implantação da língua espanhola no Ensino Fundamental II possa ser efetivado.

DOM CASMURRO: UMA QUESTÃO DE MEMÓRIA

Luiza Lima Nogueira (UESC)

Orientador: Prof. Ms. Dilson Midlej

A presente comunicação tem por objetivo expor os resultados que estão sendo obtidos na pesquisa bibliográfica da obra *Dom Casmurro* de Machado de Assis. A memória é a capacidade humana de adquirir e conservar informações através das experiências coletivas e individuais, um sistema cíclico que reabastece e transforma a cada instante. Uma vez que a narrativa utiliza como subsídio a memória, e esta constitui a identidade do indivíduo, a narrativa traz em si uma determinada visão de mundo, diretamente vinculada ao seu autor e sociedade em que vive. O autor acaba sendo uma testemunha de uma época, de uma sociedade, pois através de seus textos cria o retrato dos indivíduos, dos tipos da sociedade que o rodeia. O autor fotografa a realidade. Em *Dom Casmurro* Machado de Assis se utiliza da memória criando um retrato extremamente realista da segunda metade do século XIX, e nos leva a investigar o verdadeiro sentido por trás das memórias por ele exposta. O embasamento teórico se sustenta em estudos realizados por autores como Jacques Le Goff (1990) e Ecléia Bosi (1979). Como método, foi adotado a pesquisa bibliográfica, pois, permite que um tema seja analisado sob novo enfoque ou abordagem, produzindo novas conclusões. Estará sendo apresentados então, os resultados alcançados até o presente momento na pesquisa.

UM NARRADOR E SEUS OUTROS: A ALTERIDADE COMO CONSTITUINTE DA IDENTIDADE NOS DISCURSOS NO ROMANCE “MEMÓRIA DE MINHAS PUTAS TRISTES” DE GABRIEL GARCIA MARQUES.

Luiz Antonio Caetano da Silva Júnior

Discute-se a alteridade e o dialogismo presentes nos discursos do narrado do romance *Memórias de Minhas Putas Tristes*, de Gabriel Garcia Marques. Esse texto parte de uma revisão breve sobre dialogismo e polifonia nos discursos à luz dos escritos de M. Bakhtin em *Marxismo e filosofia da Linguagem* e *Questões de Literatura e de Estética*, a fim de compreender como os discursos do narrador/protagonista se apropriam das enunciações de outrem em seu processo de identificação. Em seguida, essa imbricação do que é dito/dialogado é analisada como parte da representação de uma identidade em transformação e descentrada do contexto local de interlocução. Tomando por base as ideias de H. Bhabha sobre identidade em *O Local da Cultura*, analisa-se como a experiência desse homem de noventa anos que resolve comemorar seu aniversário com um defloramento pode ilustrar a transformação do ser em virtude do encontro com o outro. Partindo do dialogismo e da bivocalidade marcadas no plurilinguismo é possível perceber as intenções autorais refratadas em todos os discursos e gêneros presentes no romance; além disso, a nova constituição discursiva do personagem instaura uma relação dialógica que faz com que cada momento, cada pensamento, idéia, texto, sonho ou sentimento estejam “contaminados” pela presença real ou imaginária destes Outros. Suas existências contíguas alteram o modo de ser da personagem e se fazem representar de diferentes formas; tanto nos discursos como nas performances do narrador que reflete o papel da alteridade nas transformações do sujeito.





PREFIXOS, PREFIXOIDES, PSEUDOPREFIXOS: UMA PROPOSTA DE REFINAMENTO TERMINOLÓGICO-CONCEITUAL PARA OS ELEMENTOS AFIXAIS DA MARGEM ESQUERDA DO VOCÁBULO

Mailson dos Santos Lopes (Universidade Federal da Bahia)

É perceptível o cômputo inumerável de *dissabores terminológicos* que perpassa o campo da linguística (VIARO, 2006). Praticamente para cada corrente teórica ou para cada abordagem da língua temos um rol específico e distinto de termos e definições, o que resvala, inegavelmente, para uma confusão conceitual e terminológica, o que, nessa área de estudo, mais se assemelha ao Labirinto de Dédalo. Pensa-se aqui que a precisão terminológico-definitória pode garantir um diálogo mais proficiente entre as diversas teorias e métodos que se espraiam pelo âmbito do estudo da ciência da linguagem, pois sem esses recursos torna-se difícil precisar se os autores, ao abordar dado objeto de estudo, tratam de um mesmo fenômeno ou não (VIARO, 2010). Tendo em vista um tratamento mais acurado da terminologia linguística no âmbito dos estudos morfológicos, e tendo-se objetivado estabelecer uma legítima aproximação ao fenômeno da formação de itens lexicais via prefixação no português arcaico (LOPES, 2013), desenvolveu-se uma proposta de refinamento conceptual-terminológico referente às categorias básicas que se circunscrevem aos processos de afixação na margem esquerda do vocábulo, baseando-se numa visão gradiente dos elementos e operações morfolexicais, i.e., uma perspectiva de *continuum* (LOPES, 2013; GONÇALVES, 2012; BYBEE, 1985). A partir da reflexão debruçada sobre estudos publicados por diversos morfólogos e, sobretudo, partindo-se da observação de dados empíricos do português medieval, chegou-se ao estabelecimento de uma categorização dos formantes afixais da margem esquerda do vocábulo em três classes, não-modulares, imersas numa escala gradual sob a forma de *continuum*, a saber: prefixos, prefixoides e pseudoprefixos.

O ESTUDO DA SUBJETIVAÇÃO DO NEGRO EM CASTRO ALVES E RACIONAIS MC E O USO DAS FIGURAS DE LINGUAGEM NESSE PROCESSO: ESTRATÉGIA PARA O CUMPRIMENTO DA LEI 10.639/03

Maria Felicidade Penha de Lacerda – Universidade Estadual Santa Cruz
Mestranda em Letras (PROFLETRAS)
Orientador: Zelina Márcia Pereira Beato

Este trabalho tem como objetivo traçar estratégias pedagógicas de contribuição para o cumprimento da Lei 2639/03 que propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira. Para isso, proponho um estudo do uso das figuras de linguagem utilizadas no processo de subjetivação do negro (entenda-se, aqui, subjetivação como a busca por uma identidade) que acontece nos textos abolicionistas de castro Alves e nas letras de RAP dos Racionais MC, mais especificamente as do CD “*Nada como um dia após o outro*”. Essa proposta de investigação vai analisar os contextos históricos pertencentes à época em que os textos foram escritos como fator diferenciador na construção das imagens dos textos estudados, bem como as imagens construídas a partir do uso das figuras de linguagens nos textos de Castro Alves e Racionais MC. O resultado final desse estudo será a criação de um material didático abordando o assunto a fim de ser utilizado nas turmas de 9ºs ano.

A LIBRAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE SURDOS EM ITABUNA/BA

Autora: Maria José Lucas de Jesus (IC/UESC; bolsista FAPESB)
Co-autor: Wolney Gomes Almeida (UESC)

Esta comunicação visa contextualizar a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no processo de alfabetização de surdos em Itabuna/BA, discutindo os mecanismos de ensino dos docentes e suas qualificações para uma instrução com qualidade em uma perspectiva inclusiva. Tendo como





pano de fundo a Lei de nº 10.436 (2002) que reconhece a Libras como a língua oficial dos surdos e o decreto de nº 5.626 (2005) que regulamenta esta Lei, autores como Mariana L. I. L. Campos (2013), Carlos Skliar (1998), Audrei Gesser (2009) trazem uma pertinente reflexão para este trabalho quanto à temática da educação de surdos no cenário nacional. A partir de uma abordagem qualitativa, o método pesquisa bibliográfica e da análise documental para coleta de dados em escolas da rede municipal na cidade de Itabuna/BA, são os caminhos percorridos nesta pesquisa para analisar o contexto do atendimento desenvolvido nos processos de alfabetização de estudantes com surdez. Este estudo compreende, sobretudo, a necessidade de formação profissional para que este atendimento aconteça de forma efetiva sob os moldes das políticas de inclusão, e tendo a Língua de Sinais como o mecanismo norteador deste processo de ensino-aprendizagem.

IDENTIDADE E RESISTÊNCIA NO ROMANCE CABO-VERDIANO *O TESTAMENTO DO Sr. NAPUMOCENO DA SILVA ARAÚJO*, DE GERMANO ALMEIDA

Mariana Duarte Félix

(Universidade Estadual de Santa Cruz)

Orientadora: Profa. Dra. Inara de Oliveira Rodrigues (FAPESB/UESC)

Apresenta-se neste trabalho uma análise do romance *O Testamento do Sr. Napumoceno da Silva Araújo* (1989), do escritor cabo-verdiano Germano Almeida, com o objetivo de se reconhecer como, nessa narrativa, são representados os sentidos de identidade, resistência e memória. Para tanto, a pesquisa está ancorada nos referenciais teóricos de Hamilton (1999), nos conceitos de identidade formulados por Hall (2004) e justifica-se pelo fato de propiciar estudos literários ligados aos Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP), com os quais o Brasil possui laços culturais de grande relevância. Utilizando-se da ironia e do humor, Germano Almeida questiona, nessa sua obra, a hipocrisia predominante na vida da sociedade cabo-verdiana, narrando a história de um homem, o personagem-título do romance, que conseguiu enriquecer vendendo guarda-chuvas numa terra marcada pelos problemas da seca. A narrativa tem como cenário algumas ilhas do arquipélago, mais precisamente as ilhas de São Nicolau e São Vicente e, como palco dos acontecimentos, a cidade do Mindelo, onde evidenciam-se traços culturais e tradições cabo-verdianas. Assim, procura-se afirmar que entender a literatura cabo-verdiana significa entender a construção e reconstrução de aspectos históricos, culturais e políticos que atingem um povo em busca da formação de sua própria identidade.

ENTRE ACERTOS E LACUNAS : UMA ANÁLISE DA OBRA *PORTUGUÊS LINGUAGENS* DO PNLD 2014

Marise Rodrigues Guedes (UESC)

Tatiana Falcão Rodrigues Cardoso (UESC)

Este trabalho é uma análise da obra aprovada pelo Programa Nacional do Livro Didático 2014 (PNLD) *Português Linguagens*, dos autores Thereza Cochar Magalhães e William Roberto Cereja, sob a ótica dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Pretendeu-se, de forma geral, avaliar a coerência entre a proposta apresentada pela obra quanto ao ensino da língua materna e o que sugerem os PCN's. De acordo com este documento, as atividades de Língua Portuguesa em sala de aula devem partir de gêneros textuais, envolvendo produção textual oral (incluindo a escuta) e escrita, leitura e análise linguística, além de valores e atitudes em torno da língua, tais como a valorização das variedades linguísticas. Nesta perspectiva, foram analisadas duas sequências didáticas, uma do oitavo e outra do nono ano, desenvolvidas nos livros em questão. Verificou-se que, embora alguns itens recomendados pelos PCN's tenham sido contemplados, a obra apresenta lacunas, para as quais foram propostas intervenções didáticas, com base em ANTUNES (2003), PAULIUKONIS & SANTOS (2006) e MARCUSHI (2004), a fim de contribuir com o trabalho do professor em sala de aula e possibilitar ao educando um estudo mais acurado da Língua portuguesa.





O DESAFIO DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

Marizéte Silva Souza – UESC
Dra. Zelina Beato – UESC

O objetivo deste artigo é tecer considerações e reflexões a respeito do desafio de conciliar posicionamentos teóricos e demandas práticas para o ensino e aprendizagem de língua estrangeira em escola pública do ensino médio. Ele reforça o papel da formação continuada do professor, através da tomada de consciência sobre a própria prática, alicerçada na perspectiva dos letramentos críticos. Para isso, primeiro discorro brevemente sobre as exigências da sociedade contemporânea no que diz respeito às mudanças impulsionadas pelas tecnologias. Em seguida, apresento uma descrição do perfil de professor presente em documentos oficiais, como as Orientações Curriculares Nacionais (OCEN). Em terceiro lugar, discorro sobre a necessidade de uma prática que supere o letramento meramente lingüístico para o ensino de línguas estrangeiras. Concluo com implicações para o ensino e a aprendizagem relacionadas com a adoção de uma postura mais reflexiva por parte do professor, considerando a inter-relação entre teoria e prática em sua condição de provocador de mudanças em si mesmo, no aprendiz e no ambiente em que ocorre o processo de ensino-aprendizagem.

ANÁLISE DAS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS EM *TIETA* NA LÍNGUA INGLESA

Marli Santos Silva
Universidade Estadual de Santa Cruz
Orientadora: Prof^a Dr^a Laura de Almeida

Partindo do pressuposto que língua e cultura são interligadas e portanto, muitas vezes intraduzíveis, optamos por uma comparação entre duas versões de uma obra literária de renome. Assim, a proposta dessa pesquisa é analisar as expressões idiomáticas encontradas na obra *Tieta*, de Jorge Amado em contraste com a sua versão para a língua inglesa. Dessa forma, faremos um levantamento das expressões utilizadas na obra original em língua portuguesa com as traduzidas para a língua inglesa a fim de verificarmos se a tradução está sendo fiel ao original. A questão da fidelidade já foi abordada por vários teóricos, dentre eles citaremos os estudos de Aubert (1995). Para tanto, vamos nos basear nos estudos sobre idiomatismos de Tagnin (1989) e no modelo didático da tradução apresentado por Alves (2006). Os dados serão analisados conforme os procedimentos técnicos da tradução apresentados por Campos (1987). Nossa pesquisa justifica-se pela escassez de trabalhos sobre essa temática e pela contribuição que podemos apresentar aos estudos lingüísticos e tradutológicos.

“PRECONCEITO NÃO EXISTE”: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DO ESCÁRNIO EM SENHORA DOS ABSURDOS

Mateus Oliveira Lima
Vanessa Caroline Silva Santos

No presente trabalho, visa-se analisar a construção do discurso opressor – machista, homofóbico, racista, separatista, heteronormativo – promulgado pela personagem *Senhora dos Absurdos* interpretada pelo ator Paulo Gustavo no programa *220 volts* e como esse discurso, construído humoristicamente, ridiculariza a figura da personagem que o promulga. Para tanto, será usado o conceito de Formação Discursiva discutido por Mussalim (2003) como sendo o que pode/deve ser dito a partir de um determinado lugar social. Sendo assim, pretende-se também enfatizar o *locus* ocupado pela personagem uma vez que o mesmo é que possibilita o discurso marginalizante difundido nas mídias. O programa citado (*220 Volts*) é exibido no canal fechado *Multishow*, o que também se tornará um fator passível de discussão na medida em que o mesmo destina-se a uma determinada classe social. O escárnio historicamente sempre foi usado para fazer alusão aos problemas sociais e morais da





humanidade de tal forma que levasse o indivíduo a pensar sua práxis em relação ao outro e a sua própria conduta. O riso faz pensar. Portanto o trabalho se torna relevante, uma vez que busca-se partindo, do particular para o geral, situar o discurso cômico propagado por *Senhora dos Absurdos* dentro de um contexto amplo de discussões acerca de temas com cunho social, a saber: racismo, homofobia, sexismo e etc.

ENTRELAÇAMENTOS DA SÁTIRA MENIPÉIA NO *GRAVITY'S RAINBOW* DE THOMAS PYNCHON

Mateus Silva Pereira (Universidade do Estado da Bahia)
Marcos Antonio Maia Vilela (Universidade do Estado da Bahia)

Esta comunicação destaca como o escritor norte-americano Thomas Pynchon se apropria de elementos da linguagem da sátira menipéia para desenvolver a narrativa do *Gravity's rainbow*, apontando a presença de um discurso humorístico e caricato possivelmente fundamentado em procedimentos derivados do realismo grotesco. Será analisado alguns diálogos intertextuais na própria constituição do texto, revelando como a criação literária deste autor, em *Gravity's rainbow*, pode ter sido organizada a partir de elementos da sátira menipéia, conforme definiu Mikhail Bakhtin, ampliando as possibilidades narrativas de Pynchon. Pretende-se com o objetivo geral deste trabalho apresentar um relato sobre a investigação realizada a partir da prosa de Thomas Pynchon considerando o recorte indicado. A partir deste objetivo principal será analisada a crítica de James Wood, professor e crítico literário, ao *Gravity's Rainbow* em dois de seus livros: *Como funciona a ficção* e *The broken State*. Pretende-se questionar a problemática levantada por James Wood sobre as irregularidades da prosa de Pynchon.

A VOZ DO SILÊNCIO: UNIDADE NA DIVERSIDADE

Moanna Brito Seixas Fraga (UESC)
Bolsista do PARFOR para o ensino de LIBRAS

A variação lingüística na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tem como peculiaridade uma via de dupla mão. De um lado, deve-se enriquecer o léxico incorporando as expressões regionais; do outro, a televisão utiliza nas suas transmissões apenas os sinais vigentes no centro econômico do país. Se do ponto de vista teórico encontram-se razões para combater tal postura, na perspectiva prática, sabe-se que a unidade na diversidade assegura a compreensão por um maior número de pessoas. A presente comunicação dá conta de uma pesquisa iniciada pela autora visando discutir tais postulados, cujo *corpus* será constituído pelo confronto dos principais dicionários de LIBRAS com os léxicos regionais difusos, assegurando uma maior diversidade de expressões para um conteúdo similar. Importante ressaltar que a variação lingüística, seja em uma língua falada ou “ouvida” no silêncio, não se dá tão somente pela distância entre os usuários. A variação pode ocorrer devido às diferenças cultural, econômica, etária e geográfica. Justifica-se a proposta a partir da necessidade de valorizar a língua utilizada pelos surdos brasileiros, bem a comunidade da qual fazem parte. Com vistas ao respeito ao outro e à compreensão que existem várias formas de se dizer a mesma coisa, sem que seja necessário lançar mão de sinais utilizados em centros de maior prestígio, pretende-se dar ao leitor a possibilidade de conhecer quão rica é a língua de sinais: uma voz do silêncio que reclama manter a unidade na diversidade.

ESCRITA AUTOBIOGRAFEMÁTICA DE TOMÁS ELOY MARTÍNEZ EMLA *OTRA REALIDAD*: ANTOLOGÍA

Murillo Cesar da Silva Silva (UESC)
Prof. Dr. André Luis Mitidieri Pereira

Nesta proposta de pesquisa, pretendemos discutir a confluência entre sujeito e narrativa obra *La otrarealidad*: antología, característica que determina o ser escrevente de Tomás Eloy Martínez. Assim,





destacaremos os eventos apresentados nos textos que nos permitem emigrar à realidade do autor-criador. A leitura de alguns de seus textos nos permite perceber fragmentos da realidade vivencial do autor-pessoa que, em termos barthesianos, constituem os pormenores, as inflexões, os gostos que, desprendidos da totalidade e de uma destinação objetiva, transformam-se em signos capazes de reconfigurar o “espaço biográfico” desse sujeito. Nesse sentido, partindo dos aportes teóricos de Mikhail Bakhtin (2010) sobre autoria, bem como dos conceitos de “biografema” (Roland Barthes, 1971) e “espaço biográfico” (Cf. Leonor Arfuch, 2010), o nosso objetivo consiste em identificar traços autobiografemáticos em alguns textos que compõem a obra em questão, a saber: “Vida de genio”, “La resurrección perpetua”, “El diferente”, “El otro que llevamos”, “La fotografía de Dios”, “En memoria de Susana Rotker”, entre outros.

TRADUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO EM TORRES DE BABEL

Nahendi Almeida Mota (graduanda na Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, bolsista de Iniciação Científica – Fapesb)

Prof^a. Dra. Élide Paulina Ferreira (Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, orientadora)

Pretende-se discutir o conceito de tradução como sobrevivência e transformação a partir do texto “*Des tours de Babel*” (Torres de Babel), de Jacques Derrida. Neste texto, Derrida repensa os problemas da tradução através de um ensaio de Walter Benjamin, intitulado “*Die Aufgabe des Übersetzers*” (A tarefa do tradutor). Para Derrida, em acordo com Benjamin, a tradução não é nem recepção, nem comunicação e nem reprodução. Dessa perspectiva: o que é tradução? Fica evidente, tanto para Benjamin quanto para Derrida, que se trata de transformação. É também relevante tratar a tradução como sobrevivência, já que, através dela, o original sobrevive e ultrapassa limites das línguas envolvidas na tradução. Abordaremos as metáforas vitalícias utilizadas no texto de Benjamin e reconfiguradas por Derrida para apresentar a tradução como transformação, assim como discutiremos o crescimento do original e da língua – a questão da sobrevida. Essa pesquisa resulta de execução de projeto de Iniciação Científica e busca contribuir com os estudos da tradução, redimensionando o conceito de tradução e da tarefa do tradutor.

O USO DA VARIAÇÃO NÓS E A GENTE NA FALA DA COMUNIDADE DO SALOBRINHO-ILHÉUS-BA

Naiara Pereira dos Santos

Alba Santana Mota

Este trabalho tem por objetivo explicar a preferência que o falante dar à forma *a gente* referente à 1ª pessoa do plural em detrimento do pronome *nós* e apresentar a análise dos resultados apresentados pelo grupo de fatores. Se justificando esse trabalho pela importância de mostrar resultados referentes ao uso tão freqüente e corriqueiro da forma *a gente* no cotidiano de muitos e que na maioria das vezes passa despercebido. A metodologia se constitui na apresentação através de entrevistas gravadas e codificadas com informantes do bairro Salobrinho, localizado em Ilhéus e que fica acerca da Universidade Estadual de Santa Cruz. Para o desenvolvimento do presente projeto realizou-se uma pesquisa que abarca a variável lingüística, tempo verbal (pretérito perfeito do indicativo) e as variáveis sociais como: o sexo (masculino e feminino), escolaridade (primário e colegial) e dados coletados de faixas etárias distintas. Em termos de referencial teórico-conceitual-metodológico, reportamo-nos a, Duarte (1995) e Omena & Braga (1996) na medida em que propiciam abordagens que falam sobre o tema abordado, permitindo assim entender os condicionante lingüístico e a atuação das características sociais do falante sobre esse uso.





PRINCÍPIOS PARA A ELABORAÇÃO E SELEÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO: O PRIMADO DA MOTIVAÇÃO E DA INTERAÇÃO

Natasha Susmaga Vargas
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC/FAPESB)
Elaine Cristina Medeiros Frossard.

O presente trabalho tem como temática a investigação de princípios para elaboração de material didático de língua inglesa e a análise de livro didático para o ensino de inglês com base nesses princípios. Esta pesquisa analisa se as atividades propostas por um livro didático de língua inglesa indicado pelo Ministério da Educação no ano de 2012 têm como objetivo propor situações de interação e atividades que motivem o público-alvo. Esta análise tem como base teórica as competências e habilidades traçadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998; 2000) e nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006), além de buscar respaldo em trabalhos de estudiosos como Dörnyei (2001), Leffa (2003), Rocha (2007) e Ortiz (2009). A principal questão descrita na pesquisa refere-se aos princípios de motivação e interação, a fim de que estes estejam presentes nos materiais didáticos e sejam utilizados em sala de aula. A partir da realização desta pesquisa, conclui-se que os livros didáticos aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático têm trazido conteúdos contextualizados, motivadores e que possibilitam interação em sala de aula, embora ainda existam atividades que não atendem a esses princípios, que deveriam ser priorizados no ensino de língua inglesa.

LITERATURA E SOCIEDADE EM *O MUNDO SE DESPEDAÇA*, DE CHINUA ACHEBE

Nilzete Silva Souza
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Orientador: Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho

Reflexão sobre a sociedade nigeriana representada na obra *O mundo se despedaça* (2009) – em língua inglesa: *Things fall apart* (1958) –, de Chinua Achebe, autor renomado no cenário da literatura mundial e expoente da literatura negra africana. *O mundo se despedaça* revela uma sociedade cujos princípios estão alicerçados na cultura do outro invasor face à desvalorização do local. Nessa perspectiva, buscamos destacar relações sociais entre o colonizador inglês e o colonizado nigeriano, para demonstrar que as representações daquela sociedade trazem à tona inquietações sobre o fazer social ali representado. Esse texto literário, portanto, se configura como espaço de protesto contra aquela realidade. Para essa reflexão, tomamos como pressupostos teóricos centrais as reflexões de Homi Bhabha (1998), em *O local da cultura*, e a delimitação dos conceitos de outrização produtiva e de identidades diaspóricas, de Isaias Carvalho (2009, 2012). Essa obra escolhida para análise da sociedade nigeriana já foi traduzida em mais de quarenta idiomas, sendo considerada um marco da literatura africana, uma vez que apresenta indagações sociais que se aplicam às realidades pós-coloniais e decoloniais de diversos países da África dos dias de hoje.

DESCONSTRUÇÃO, LÍNGUA E IDENTIDADE

Nivana Ferreira da Silva (Universidade Estadual de Santa Cruz/FAPESB)
Orientadora: Dra. Élide Paulina Ferreira

Este trabalho objetiva abordar as noções de língua e identidade sob a perspectiva da *desconstrução* (DERRIDA, 1973). Ao engendrar o modelo *gramatológico*, o qual desconstrói o signo saussuriano e critica a tradição filosófica ocidental, Jacques Derrida argumenta sobre a impossibilidade do significado pleno na origem da significação, o que abala a noção de sentido e nos leva a pensar na impossibilidade de língua una, tal como a impossibilidade da identidade. O filósofo francês aponta que o sujeito não é totalmente consciente de si e da sua verdade, já que o signo não é uma presença





enquanto tal e a língua *não nos pertence*, pois ela pode ser transformada, modificada, mas nunca apreendida por completo, considerando o caráter múltiplo e disseminante da significação. É possível, então, pensar a identidade sob a ótica *desconstrutivista* derridiana, na medida em que a língua não se constitui como um construto abstrato e que ela não existe independentemente de um sujeito. Vislumbramos, desse modo, o rompimento com o modelo logocêntrico e fonocêntrico de linguagem ancorado na metafísica ocidental, permitindo concluir que toda prática linguageira está permeada pelo caráter diferencial da língua e pelo constante processo de identificação.

A MÚSICA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NA AULA COMUNICATIVA DE LÍNGUA ESPANHOLA

Odenilse Luz Pereira Nascimento (UESC)

Juan Facundo Sarmiento (UESC)

Na presente comunicação, objetivo dar conta do estágio da pesquisa intitulada *A música como ferramenta didática na aula comunicativa de língua espanhola* desenvolvida no curso Especialização em Didática do Ensino de Língua Espanhola na Educação Básica na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Tanto a prática docente quanto o material teórico existente na área da Linguística Aplicada, indicam que a utilização da música como recurso didático possui muitos pontos favoráveis ao estudo da Língua Estrangeira. Entretanto, na maioria das vezes, os professores de língua espanhola utilizam-se deste recurso de uma forma redutora e não o exploram ao máximo. Diante dessas constatações, o objetivo desta pesquisa é realizar uma intervenção didática visando estudar a inclusão deste recurso dentro de uma aula comunicativa com o intuito de desenvolver, de forma conjunta, não apenas as destrezas orais senão também as escritas, dentro e fora da sala de aula. Para tal fim, a metodologia utilizada será a pesquisa-ação tal como indicada por Wener (1986) e Morin (1992, 2004). Como referencial teórico nos apoiaremos em Moita Lopes (2006), Mendes (2010), Santos Assensi (1996). Almeja-se com esta pesquisa demonstrar o grande potencial didático que este recurso oferece, contribuindo com as discussões da área de estudos de ensino de Língua Estrangeira. Também, colaborar com o estudo de técnicas de ensino que possam ser de interesse à prática docente durante as aulas de língua.

ANÁLISE DA TRADUÇÃO DE TERMOS GASTRONÔMICOS EM LÍNGUA INGLESA

Patrícia Pires Barbosa

Universidade Estadual de Santa Cruz

Orientadora: Prof^a Dr^a Laura de Almeida

É sabido que Jorge Amado teve várias de suas obras traduzidas em muitos idiomas diferentes. Contudo, questionamos a forma como alguns aspectos da cultura baiana foram retratados na língua inglesa, em especial os termos voltados para a gastronomia. O presente trabalho visa apresentar as pesquisas que vindo sendo realizadas em um trabalho de conclusão do curso de Letras. Temos por objetivo fazer um estudo comparativo dos termos gastronômicos traduzidos para a língua inglesa em duas obras de Jorge Amado. Selecionamos as obras *Gabriela, Cravo e Canela* e *Tereza Batista*. Nosso referencial teórico parte dos estudos de tradução cultural realizados por Aubert (1995). Com esse trabalho pretende-se avaliar a existência de um correspondente válido ou a intraduzibilidade do termo. Os dados serão analisados conforme os procedimentos técnicos da tradução apresentados por Vinay Y Darbelnet e apresentados por Campos (1987). A justificativa para tal estudo vai de encontro à escassez de trabalhos sobre essa temática assim como da necessidade em aprofundar os estudos culturais e tradutológicos.





FOTOGRAFIA LINGUÍSTICA DE ILHÉUS: UM ESTUDO PRELIMINAR DA VARIAÇÃO DAS VOGAIS MÉDIAS PRETÔNICAS NA BAHIA

Paulo Henrique de Souza Lopes

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (UFBA/FAPESB)

Jacyra Andrade Mota (UFBA/CNPq)

O presente trabalho versa sobre o fenômeno da abertura/fechamento das vogais /E/ e /O/, em posição pré-acentuada, no *corpus* do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), tomando por base dados extraídos das elocuições de quatro informantes de Ilhéus (ponto 99 do ALiB), cidade do interior da Bahia, distribuídos igualmente pelos dois sexos, por duas faixas etárias (18 a 30 anos; 50 a 65 anos) e apenas de um nível de escolaridade (ensino fundamental incompleto). O estudo segue os pressupostos teórico-metodológicos da Dialetoologia Pluridimensional Contemporânea e da Sociolinguística Variacionista. Para tanto, nesta abordagem, buscam-se estudar as variáveis linguísticas e extralinguísticas que podem favorecer as realizações vocálicas abertas ou fechadas, em vocábulos como *cebola*, *ovelha*, *pecado*, *colega*. A pertinência deste trabalho se fundamenta no fato de que tal fenômeno é um importante delimitador de áreas dialetais – o “Falar Baiano”, por exemplo. Analisar-se-ão dados, ainda inéditos, confrontados com a realidade da capital Salvador (ponto 93), que constituem uma amostra da pesquisa desenvolvida no Mestrado (em andamento), que se volta para o fenômeno variável das vogais médias pretônicas nos limites do Estado da Bahia. Além disso, o estudo contribuirá para a elaboração das cartas linguísticas que integrarão os volumes subsequentes do Atlas Linguístico do Brasil, seguindo a publicação (já em curso) dos primeiros volumes, dedicados às capitais, e ampliando o conhecimento da realidade plural do português falado em solo brasileiro.

A DEGRADANTE CONDIÇÃO FEMININA EM *ORGULHO E PRECONCEITO*: A SOCIEDADE PATRIARCAL INGLESA DO SÉCULO XIX

Petronilo Souza da Silva Neto (UESC)

Orientador: Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

O presente trabalho tem por objetivo ressaltar a condição feminina no século XIX por meio de um dos mais conceituados, memorados e exaltados romances de Jane Austen: *Orgulho e Preconceito*. Essa obra é, a propósito, o segundo livro mais amado pelos ingleses, de acordo com uma pesquisa realizada pela BBC, em 2003. Dotado de ironia e enredo atemporal, o romance ainda inspira adaptações para o cinema, teatro, televisão e, também, literatura, dado seu contexto histórico e relevância. As relações sociais, familiares e amorosas das mulheres em *Orgulho e Preconceito* são, por exemplo, asseguradas pelo casamento propriamente estabelecido ou pela futura esperança de um. É esse o retrato da sociedade inglesa do século XIX, o qual Jane Austen representou muito bem com sarcasmo e certa resignação. As mulheres não tinham muitos direitos, mas deviam prevenir-se, sendo prendadas, para que a maior sorte lhes pudesse ocorrer mesmo em sua situação socialmente degradante: tornar-se uma senhora. Nesse aspecto, o enfoque deste trabalho é conduzir com olhar crítico para um passado não muito distante, quando uma escritora com propriedade para tal criticou de modo veemente a nada simples situação de ser mulher.

CÓDICE 132 DO ARQUIVO DO MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA BAHIA: ABORDAGEM FILOLÓGICA A UMA BIOGRAFIA DO MARQUÊS DE POMBAL

Rafael Marques Ferreira Barbosa Magalhães

Alícia Duhá Lose (UFBA/Centro de Pesquisa e Documentação do Livro Raro do Mosteiro de São Bento da Bahia)

O Marquês de Pombal é uma personalidade do século XVIII, imanente na história do Império Português e, conseqüentemente, do Brasil. Não é de estranhar que biografias tenham sido escritas sobre ele. Uma delas, o Códice 132, acondicionada no Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia. Seguindo os pressupostos de seu patriarca, a instituição mult centenária abre as portas de seu acervo





para a pesquisa, no compromisso de restituir o conhecimento ali encerrado à comunidade, constituindo-se como terreno fértil para as pesquisas filológicas e históricas. Discute-se, neste trabalho, a apropriação por parte da Filologia deste manuscrito do século XVIII, para o qual se propõe uma edição, através de uma reflexão sobre as principais questões teóricas e metodológicas que norteiam o labor filológico, bem como a abordagem a seu conteúdo, eminentemente memorialístico/histórico. Busca-se, ainda, teorizar sobre o papel da Filologia na salvaguarda, resgate e divulgação da memória/história através da Crítica Textual. O objetivo deste trabalho é, portanto, estabelecer um paradigma teórico e metodológico que dê sustentação à análise deste documento biográfico, pautado nas orientações de Filólogos contemporâneos como Lose e Telles, por exemplo, articuladas às discussões que Dosse (2009) e Pena (2004) propõem para o estudo e escrita de biografias.

CÓDICE 417: ANÁLISE FILOLÓGICA E PROPOSTA DE EDIÇÃO

Rafael Marques Ferreira Barbosa Magalhães (Universidade Federal da Bahia / Centro de Pesquisa e Documentação do Livro Raro do Mosteiro de São Bento da Bahia)

Aldacelis dos Santos Lima Barbosa (Universidade Federal da Bahia / Centro de Pesquisa e Documentação do Livro Raro do Mosteiro de São Bento da Bahia)

Caio Fábio Souza Araújo (Universidade do Estado da Bahia)

A Filologia é uma ciência muito antiga, que se ocupa do estudo dos textos produzidos pelas diversas civilizações ao longo dos milênios. A mais tradicional forma do labor filológico é a Crítica Textual, tentativa de restituir a forma original ao texto, bem como as informações paratextuais e contextuais que lhe permitem uma compreensão mais rica e confiável. Através da edição, o filólogo franqueia o acesso ao texto e preserva-o, em sua materialidade, do manuseio contínuo, evitando que seu conteúdo e sua forma sejam perdidos com o passar dos anos. Uma das principais questões relacionadas ao trabalho com o texto, a intervenção do editor, é, e deve ser, fruto de uma criteriosa reflexão sobre seu impacto na edição, visto que, como documento fundamental da língua, um texto fidedigno proverá dados significativos para as diversas pesquisas linguísticas. Apresenta-se, no presente trabalho, uma análise filológica do Códice 417, documento manuscrito do século XIX da Biblioteca do Mosteiro de São Bento da Bahia, em que se descrevem suas principais características bibliológicas, seguida de uma proposta de edição e seus critérios para este documento, levando em consideração o rigor e a criticidade que exige a práxis.

HAMLET E HEATHCLIFF: O HUMANO MODERNO EM EMILY BRONTË E WILLIAM SHAKESPEARE

Rafaela Andrade dos Santos (UESC)
Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

O presente trabalho insere-se no campo da Literatura de Língua Inglesa e seu desenvolvimento se justifica por sua relevância nesse contexto literário, que é pouco difundido nas escolas brasileiras, bem como pela gama de conhecimentos que a leitura dos clássicos traz para a humanidade em seu contexto histórico, social e cultural. Este estudo tem por objetivo evidenciar similaridades e contrastes entre os dois personagens principais das obras *Hamlet*, do dramaturgo William Shakespeare, e *O morro dos ventos uivantes*, de Emily Brontë, respectivamente, Hamlet e Heathcliff. Atenta-se também para a identificação e análise das principais influências do contexto histórico e social, nesses dois personagens, e como tais influências podem impulsionar os distintos dramas vividos por eles. Diante disso, o estudo fundamenta-se também por Hamlet e Heathcliff serem personagens emblemáticos da literatura moderna de língua inglesa (Renascimento e Romantismo) e por representarem traços marcantes de uma humanidade cada vez mais afastada dos rígidos ditames teocêntricos ao longo da história registrada. O trabalho, que está em fase inicial, conta com o respaldo teórico-metodológico, entre outros, dos críticos de literatura Auerbach (1976) e Bloom (1998), em suas visões sobre a inauguração de um herói moderno hesitante e órfão das decisões dos deuses sobre seus destinos.





PRÁTICAS DE LEITURA E ENSINO DE ESPANHOL: O USO DE RÓTULOS E EMBALAGENS NO DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO CRÍTICO

Rafaela Leal Lopes Andrade (Pós-graduação - Universidade Estadual de Santa Cruz)
Prof. Dr. Rogério Soares de Oliveira – Orientador

Os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Orientações Curriculares Nacionais orientam o desenvolvimento das habilidades comunicativas de leitura, de escrita e de produção oral a partir das teorias sobre letramento. Por isso, propõem-se o uso de textos autênticos de vários gêneros, já que alguns livros didáticos de Espanhol não apresentam propostas de leitura e de escrita significativas para os alunos. Dessa forma, o processo de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola. Assim, o projeto de pesquisa tem como objetivo investigar de que forma o uso de textos autênticos contribui para o desenvolvimento do letramento crítico dos alunos de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE). Faremos uma análise do livro didático utilizado em uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental II, de uma escola privada de Itabuna, para investigar as atividades de leitura propostas com textos autênticos. Logo, será elaborada, aplicada e avaliada uma proposta de intervenção, organizada por meio de sequências didáticas de leitura que contribuam para o desenvolvimento do letramento crítico dos alunos. Faremos a opção de trabalhar com os gêneros embalagens e rótulos, pois esses são, no geral, pouco explorados nos livros didáticos e por serem de fácil acesso aos alunos. Esta pesquisa estará fundamentada nos pressupostos da pesquisa-ação. No que se refere aos pressupostos teóricos, se ampara nas orientações metodológicas da Abordagem Comunicativa (AC), bem como nas teorias sobre letramento, bastante difundidas atualmente e incorporadas às orientações para o ensino de Línguas Estrangeiras (LE) na Educação Básica.

A CELEBRAÇÃO DA FANTASIA EM LA DANZA INMÓVIL, DE MANUEL SCORZA

Raquel da Silva Ortega (UESC)

O presente trabalho tem como objetivo analisar a última obra do escritor peruano Manuel Scorza, *La Danza Inmóvil* (1983), sob a perspectiva da viagem e da paisagem. A partir das ideias de Jacques Le Goff (1994), estudaremos como o autor retrata a selva e a cidade e os significados que estes espaços geográficos adquirem na sua obra. Tendo como um dos seus principais cenários a cidade de Paris, consideraremos o conceito de Rivas (2001), que considera Paris como capital geográfica, isto é, como uma cidade que concentra todo o potencial cultural do seu país enquanto outros países o descentralizam. Também estudaremos outros aspectos que surgem de maneira significativa na obra, como o tempo, o mito e os conflitos de identidade, mas principalmente a imaginação e a fantasia, elementos que consideramos os mais característicos do texto e que assumirão a função conectora entre os diferentes espaços geográficos e as diferentes personalidades presentes no romance.

MAITENA E MAFALDA: A CULTURA HISPÂNICA A PARTIR DA LEITURA DE TIRAS CÔMICAS

Rayane Sousa Seara (Universidade Estadual de Santa Cruz)
Orientadora: Professora Ms. Ludmila Scarano Coimbra (UESC)

A presente pesquisa, a ser desenvolvida na especialização em “Didática de Espanhol como Língua Estrangeira na Educação Básica”, tem como objetivo trabalhar com os componentes cultural e intercultural nas aulas de ELE, a partir do desenvolvimento da competência leitora de tiras cômicas, como forma de auxiliar os alunos de 3º ano do Ensino Médio a terem êxito nas provas do ENEM e em outros processos seletivos. Essa pesquisa se faz pertinente já que, como observadora, pude constatar que o gênero tiras cômicas é pouco explorado em sala de aula. A leitura crítica, a partir do humor presente nas tiras, é um importante viés a ser explorado no processo de ensino-aprendizagem de uma





língua-cultura. Nessa investigação, pretendemos analisar de que maneira a cultura é estimulada em leituras de tiras cômicas em classes de ELE. Pilar García (2004), Santos (2005), Abadía (2000), Casal (1999), Vilaseca (2000), Baptista (2010) serão os teóricos que nortearão a constituição desta pesquisa. Aplicar-se-á, como estratégia para a realização desta pesquisa, a metodologia de investigação-ação proposta, no âmbito da educação, por Stenhouse (1970). Com a realização deste trabalho, espera-se que os alunos aprendam a interpretar o gênero tiras cômicas, desenvolvendo habilidades de leitura de textos multimodais.

UM ESTUDO DO COMPORTAMENTO SINTÁTICO-SEMÂNTICO DO ITEM *AÍ*

Renata Moreira Marques – Mestrado/UESC – CNPq
Orientadora: Profa. Dra. Gessilene Silveira Kanthack

O objetivo principal deste trabalho é pesquisar as funções sintático-semânticas desempenhadas pelo item *aí* no gênero *entrevista*. O interesse por essa descrição surgiu por observar que a maioria das gramáticas tradicionais, habitualmente, classifica esse item apenas como advérbio, sua função prototípica. Considerando que a língua é um organismo vivo e está sempre se transformando, o trabalho visa comprovar que o *aí*, dadas as intenções e necessidades comunicativas e cognitivas dos falantes, assume outras funções além daquelas previstas tradicionalmente. Para explicar esse processo, baseamo-nos em pressupostos da teoria funcionalista, como, por exemplo, os que caracterizam o fenômeno chamado de gramaticalização. A partir de uma análise preliminar, além de advérbio de lugar, o *aí* assume as funções de conjunção coordenativa, introdutor de ato discursivo, sequenciador, organizador de tópico, conector, marcador discursivo, entre outras. Dessa constatação, é possível prever que, futuramente, esses itens desempenharão funções mais discursivas, visando atender à necessidade comunicativa e pragmática dos indivíduos. Com esse tipo de descrição, esperamos contribuir com os estudos que tratam das mudanças empreendidas no interior da língua portuguesa, bem como promover novas discussões sobre os usos que os falantes fazem das formas linguísticas, no intuito de ampliar pressupostos clássicos; enfim, inovar o ensino tradicional.

BLACK ENGLISH VERNACULAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Renato Gonçalves Peruzzo
Luana Santos Melo
Universidade Estadual de Santa Cruz
Orientadoras: Laura de Almeida; Luciene Carla Silva Santos Monjardim. PIBID/CAPES

Na presente comunicação apresentamos alguns resultados do subprojeto de Letras/Inglês do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desenvolvido em uma escola pública de Ilhéus/BA. Mostraremos como desenvolvemos a variação linguística *Black English Vernacular* (BEV) através de cinco estilos musicais de origem afroamericana (Blues, Jazz, Hip Hop, Rock e Reggae). Além disso, foram abarcados temas na temática negra, como: racismo, preconceito linguístico, desigualdade social, aceitação e participação dos negros na história do país. O trabalho do subprojeto esteve fundamentado nos pressupostos teóricos discutidos por Tarallo (1985), Labov (1972) e Bagno (1999), além dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Estrangeira, que defendem o ensino da variação linguística em questão e pela Lei 10.639/2003 que define o ensino e discussão na Educação Básica da influência e história dos negros. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados e impactos da aplicação do subprojeto na turma 7^aC e a importância do PIBID para a iniciação e convívio do graduando em Letras na sala de aula experimentando e ampliando o contato com as técnicas docentes.





SUSTENTABILIDADE: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Renato Gonçalves Peruzzo

Luana Santos Melo

(Universidade Estadual de Santa Cruz, PIBID/CAPES)

Profa. Dra. Laura de Almeida

Esse trabalho está inserido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) através do Subprojeto Letras/inglês intitulado “Língua Inglesa, Escola e sustentabilidade: relação de consciência e de cidadania”. O trabalho está fundamentado na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui e regulamenta a educação ambiental, e no livro de Cilene Chaves (2011) que aborda as práticas cotidianas em educação ambiental, além dos pressupostos presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Estrangeira e de Temas Transversais. A problemática ambiental é um desafio global, que envolve todos os cidadãos do planeta, sendo de suma importância a discussão do tema do meio ambiente em todos os níveis da educação, como prevê a Lei citada. Através da educação ambiental pode-se formar cidadãos conscientes das consequências de seus atos contra o meio ambiente, e, que, também poderão intervir na realidade. A partir do apresentado, esse trabalho pretende expor propostas de intervenção sobre a dimensão ambiental para a educação básica, conforme os pressupostos teóricos, numa perspectiva do desenvolvimento sustentável.

A COMPETÊNCIA COMUNICATIVA INTERCULTURAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESPANHOLA (E/LE)

Ricardo Paulo Costa dos Anjos (UNEB/DCH/Campus V)

O desejo de investigar questões relacionadas à inserção das culturas dos povos de Língua Alvo (LA) na formação de professores de língua espanhola surge a partir do desenvolvimento da pesquisa ‘Um estudo da cultura na formação de professores de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE)’ realizada em 2011. A partir de seus resultados conclui que além do trabalho com as culturas dos povos hispânicos é necessário desenvolver nos professores de E/LE a Competência Comunicativa Intercultural (CCI). Assim, o objetivo desse estudo consiste em observar se a CCI integra a formação de professores de E/LE e se os alunos dos cursos de Letras/Espanhol se sentem preparados para trabalhar a interculturalidade em suas aulas. A metodologia dessa investigação possui duas etapas: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica corresponde ao estudo das temáticas que correspondem às categorias desse estudo, a saber: formação de professores, ensino/aprendizagem de E/LE e interculturalidade. Para a realização da pesquisa de campo será aplicado um questionário para os alunos do curso de Letras – Língua Espanhola e Literaturas na modalidade de Educação a Distância da Universidade do Estado da Bahia. Os resultados da pesquisa de campo serão analisados a partir de Gomes de Matos (2009), Mendes (2008), Mota (2004) e Paraquett (2009, 2010). O resultado da primeira etapa dessa pesquisa demonstrou que a interculturalidade deve integrar a formação de professores de E/LE para que os mesmos possam, em suas aulas, trabalhar com a desconstrução de estereótipos relacionados às culturas dos povos de LA e com o desenvolvimento da CCI.

CARACTERÍSTICA DE LITERATURA PÓS-COLONIAL NA OBRA *ON SEEING ENGLAND FOR THE FRIST TIME*

Rita de Cássia Freire dos Santos (Universidade Estadual de Santa Cruz)

Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

Neste artigo é analisado o ensaio *On seeing England for the frist time*, (KINCAID, 1991), a partir da teoria pós-colonial e seus efeitos sociais, culturais e políticos. Na narrativa, a autora apresenta experiências e heranças deixadas durante e após anos de colonização inglesa na ilha caribenha





Antígua. Segundo (Bonnici, 2004 *apud* Martins, 2009, p. 277) o termo pós-colonialismo abrange toda cultura resultante da influência do processo imperial, desde o começo da colonização até a atualidade. Para comprovar que o ensaio acima referido pode ser caracterizado como uma literatura pós-colonial foi feita coletas de dados através de pesquisa bibliográfica, recortes da obra que aponte característica de uma narrativa pós-colonial, demarcação e alguns aspectos do processo histórico das regiões envolvidas no conflito. Com o estudo da teoria pós-colonial é possível pensar relações sociais complexas, no respeito às diferenças, os conflitos multiculturais, étnicos, o movimento de emancipação política das colônias, a subordinação do sujeito colonial.

LETRAMENTO E LEITURA LITERÁRIA NO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mestranda: Rosana Ramos Chaves (PROFLETRAS: UESC)

Orientadora: Prof^a Dra. Inara Rodrigues

O Ensino Médio tem o dever de formar o leitor literário, melhor ainda, de “letrar” literariamente o aluno. Isto é, o aluno deve ter contato não com a leitura de fragmentos de textos e sim com o texto completo. Subtende-se, portanto, que a formação deste leitor literário começa de modo sistemático nos quatro anos do Ensino Fundamental, e à medida que prossegue em seus estudos, este estudante desenvolve o letramento que facilitará seu mergulho no mundo da leitura literária. Tais pressupostos nos obrigam a analisar o livro didático, pois é nele que, de modo geral, os professores buscam os textos não literários em seus mais variados gêneros, os textos literários e os exercícios de leitura e interpretação de texto. Escolhemos para análise, devido à sua grande aceitação entre os professores, o livro Português/Linguagens, de William Cereja e Thereza Magalhaes, editora Saraiva, 9º ano. Em cada unidade, observamos o gênero literário destacado; como se deu a abordagem desse e se o texto foi apresentado em sua forma integral ou numa adaptação/resumo e ainda se os exercícios propostos ajudam na formação e no desenvolvimento do leitor literário, afinal, como prática social, o letramento literário é de responsabilidade da escola.

ESTÁ COM VERGONHA DE FALAR? UM ESTUDO DA VERGONHA E SEUS EFEITOS SOBRE OS ALUNOS DE ELE

Rosângela Moreira Andrade

Discente do Curso de Licenciatura em Letras (UESC)

Nair Floresta Andrade Neta

Considera-se que existem interferências negativas da vergonha no processo de ensino-aprendizagem, ainda mais quando se trata da aprendizagem de uma língua estrangeira, em nosso caso, Espanhol. No entanto, temos observado a carências de pesquisas sobre a vergonha e sua incidência na sala de aula. Por isso, o objetivo desta comunicação é apresentar o delineamento e alguns avanços de uma pesquisa de TCC, que objetiva investigar a vergonha como emoção que dificulta e, às vezes, limita a aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual elencam-se os principais autores que falam da vergonha e como esse tema tem sido tratado atualmente na área educacional. Como referencial teórico destacam-se: Descartes, Lewis, Sartre, De La Taille, Tangney, entre outros autores. Espera-se, com a conclusão desta pesquisa, demonstrar que o processo de ensino-aprendizagem deve levar em conta os fatores emocionais implícitos, aqui se destaca a vergonha, que interferem na aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira. Esperamos que os resultados possam servir como ponto de partida na compreensão de como podemos ajudar a minimizar os efeitos dessa emoção nas aulas de ELE, elevando a participação oral dos alunos nessas aulas. Refletir sobre os efeitos dessa emoção e encontrar forma de minimizá-los, sem dúvida, torna-se algo necessário na formação do professor.





AS CONTRIBUIÇÕES DO PARFOR/INGLÊS DA UESC NA PRÁTICA PROFISSIONAL DOS PROFESSORES-ALUNOS

Roselma Vieira Cajazeira- UESC
Orientador: Rodrigo Camargo Aragão

Este trabalho é parte de uma pesquisa em andamento desenvolvida no curso de pós-graduação na UESC, Mestrado em Letras - Linguagens e Representações e tem como objetivo maior investigar como os professores-alunos de uma turma de Inglês do PARFOR² da UESC percebem e avaliam a influência da experiência como participantes desta política pública em suas trajetórias profissionais. Acreditamos que é importante perceber o impacto da experiência do PARFOR nas histórias profissionais desses professores, considerando a relevância deste curso para reflexão da prática de ensino. Ao realizarmos esta pesquisa, buscamos colaborar com outras pesquisas no campo da Linguística Aplicada, tais como, Mello e Dutra, (2009), com o objetivo de refletir sobre o ensino de línguas nas escolas públicas. Analisamos também a proposta do PARFOR enquanto instrumento de colaboração entre os municípios, estado e governo federal para formação de professores em exercício nas redes públicas, Mororó (2012). Serão apresentadas as discussões baseadas em Aragão (2009); Brasil (1998, 2002) sobre a importância da formação continuada como um dos caminhos para ampliação da educação no país. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com uso de ferramentas como narrativas escritas, Telles (2006), e questionário(s) respondidos pelos professores-alunos do PARFOR. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, neste artigo serão apresentados apenas os resultados parciais. A maior parte dos professores-alunos do PARFOR acredita que este curso de formação é um importante caminho para a realização profissional e consequentemente melhoria do ensino de inglês nas escolas públicas.

REFLETINDO O REGIONAL LOCAL E UNIVERSAL

Autor: Rubens Alves Duarte (UESB)
Bolsista de Iniciação a Docência
Orientadora: Prof^a Dra. Adriana Maria de Abreu Barbosa

O seguinte trabalho tem como objetivo expor os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento da décima oficina do Programa de Iniciação a Docência (PIBID), Subprojeto de Letras “O processo formativo do professor de Língua Portuguesa na Microrrede Ensino-Aprendizagem-Formação”, ministradas pelos bolsistas de iniciação a docência no Centro Estadual de Educação Profissional Régis Pacheco (CEEP). Visa reconhecer as possíveis relações intertextuais e temáticas apresentadas nos gêneros textuais como poema, conto e vídeo das respectivas obras: Sagarana, de João Guimarães Rosa; Janela de Marinetti, de Waly Salomão e o vídeo em animação Morte e Vida Severina, baseado na obra de João Cabral de Melo Neto a fim de estimular a contextualização, por parte dos alunos, com a própria realidade, bem como (re)significar o ensino de literatura. Através de discussões, leituras compartilhadas e a utilização de recurso multimídia, foram possíveis, significativas reflexões acerca do homem do campo e o processo migratório para as grandes cidades.

A PESQUISA EM LINGUÍSTICA APLICADA E SEU PAPEL SOCIAL

Mestranda - Sandra Roza da Cruz da Silva – Universidade Federal da Bahia
Orientador - Dr. Domingos Sávio Pimentel Siqueira

Na condição de professores e pesquisadores dos estudos da linguagem, devemos repensar a nossa função social enquanto sujeitos comprometidos com a educação, no sentido de devolver para a





sociedade os resultados obtidos nas pesquisas em Linguística Aplicada (LA) em forma de conhecimento significativo. Tendo em vista que a LA é uma ciência cada vez mais promissora, devemos, entre outros aspectos, questionar qual o seu papel social, uma vez que se compreende que uma ciência deve coexistir dentro de uma ação que inclua contribuir para o desenvolvimento dos seres humanos. Seguindo esta linha de pensamento, com base na perspectiva intercultural, este trabalho pretende discutir acerca da intrínseca relação entre educação e sociedade na pesquisa em LA. Influenciados por autores como Moita Lopes (1996), Rajagopalan (2003), Fleuri (2007), Bonh(2005), entre outros. Defendemos que o conhecimento ideológico que produzimos deve servir para ampliar o pensamento e a reflexão sobre o mundo, suas diferenças, semelhanças e peculiaridades no intuito de promover uma educação que caminhe rumo a um futuro onde as pessoas se compreendam mais e aprendam a conviver com as diferenças na pacificidade.

LITERATURA E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: A TRAGÉDIA *HAMLET* NO ENSINO MÉDIO

Sara Rodrigues de Queiroz (UESC) / Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

A escolha de um texto clássico, tal como *Hamlet*, de William Shakespeare, voltado para o trabalho em sala de aula, justifica-se pelo fato de os textos shakespearianos suportarem o teste do tempo, além de serem polissêmicos e voltados à natureza humana. Lançamos uma proposta alicerçada no ensino de língua inglesa a partir do texto dramático Shakespeariano, tendo em vista que esse gênero auxilia no ensino articulado das habilidades de escrita, escuta, fala e leitura. Para analisar a importância da literatura nas aulas de inglês, bem como algumas dificuldades enfrentadas pelos professores, selecionamos alguns estudiosos da área, tais como Carvalho e Briglia (2013), que propõem a inserção da literatura de língua inglesa por meio de projetos teatrais, bem como Bloom (2001), Holden (2009) e Leffa (2011), entre outros, que apontam obstáculos no ensino de língua estrangeira e suas literaturas. A proposta de inserir o gênero dramático em sala de aula, apesar de ser desafiadora para alunos e educadores, é uma forma interessante de levar a literatura inglesa para a prática pedagógica. A partir da leitura da obra, o aluno tem contato com o trabalho do dramaturgo mais influente do mundo: William Shakespeare. Diante do que foi exposto, podemos afirmar que a utilização da literatura estrangeira no Ensino Médio é capaz de oferecer possibilidades didáticas enriquecedoras para o ensino de inglês, principalmente na ampliação de vocabulário e visão de mundo.

O USO DE MICRONARRATIVAS COMO FERRAMENTA PARA AQUISIÇÃO DA COMPETÊNCIA LITERÁRIA

Sara Nascimento Passos (UESC)
Cláudia Paulino de Lanis(UESC)

Nesta pesquisa-ação, buscamos discutir como levar os alunos do Fundamental II a um desenvolvimento da competência literária de maneira atrativa e simples, utilizando como ferramenta de aprendizagem as micronarrativas de Augusto Monterroso. A fim de alcançarmos nossos objetivos, empregaremos a metodologia qualitativa, na qual se usarão textos micronarrativos e questionários para posteriores análises, além de usar como aporte teórico os autores Borja Herrera López (2012), María Gracia Fernández-Cuesta Valcarce (2012) e Pedro de Miguel (2013), que tratam da micronarrativa como uma proposta didática que estimula a aquisição da competência literária. Esta pesquisa-ação se mostra pertinente devido à proposta de que, quando nos referimos à literatura, falamos de uma ferramenta que podemos utilizar de muitas formas para o ensino da língua, de maneira que ao final o leitor se beneficiará de um maior conhecimento intercultural, estimulando assim, seu desenvolvimento pessoal e crítico. Dessa forma, esperamos, como resultados, perceber a motivação e o interesse dos alunos pela literatura e, por conseguinte, a cultura hispânica visto que é na literatura que descobrimos muito mais que a segunda língua: desvendamos a importância da língua como um novo caminho para se conceber o mundo e a sua realidade.





A ARTE DO ENSINO DE LITERATURA E UM POSSÍVEL DIÁLOGO AUTOR/OBRA/LEITOR

Sérgio Machado de Araújo
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho (PARFOR – Língua Inglesa/UESC)

O texto literário exerce uma função determinante no desenvolvimento comunicativo, crítico e intelectual do aluno dentro ou fora da sala de aula: a possibilidade de dialogar com diferentes culturas e línguas, tornando o indivíduo parte integrante de um mundo globalizado, assim como a valorização da criticidade advinda de leituras que envolvam o cotidiano do aluno-leitor. Compreendemos que um bom leitor não se torna apenas um receptor de informações, mas um formador de opiniões capazes de transformar o ambiente e o mundo a sua volta. O discurso literário pode ser uma ferramenta na construção deste trabalho, além de sinalizar a influência que o leitor possui no desenvolvimento do gênero inacabado. Possibilitar o diálogo entre autor/obra/leitor através de obras literárias é abrir caminhos para uma nova linguagem em sala de aula. O professor-leitor de literatura, seja ele de língua materna ou estrangeira, precisa ter conhecimentos suficientes para fazer bom uso dessa ferramenta e aproximar o aluno da dimensão lúdico-política constitutiva de sua realidade. Para tal, a fundamentação teórica deste trabalho inclui reflexões dessa interface literatura-ensino-sociedade em Ausubel (2011), Bloom (2005), Leffa (2003) e Fonseca (1999), entre outros que pensam a análise do discurso literário na sala de aula como um dos fatores motivadores e transformadores da prática pedagógica, fazendo do aluno um agente ativo no processo enriquecedor de práticas sociocomunicativas.

PROJETO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: ANÁLISE, DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO.

Shalon Rocha Borges (Graduando LEA-UESC)
Jorge Onodera (UESC)

A alta projeção internacional do crescimento econômico da nação brasileira é um fato notório e indubitável, o qual tem atraído o olhar e interesse mundial sobre o país. O resultado dessa ascensão tem acarretado as constantes implementações do ensino da língua portuguesa em renomadas universidades ao redor do mundo. Entre 2006 e 2009, o ingresso de norte-americanos em cursos de português de nível superior cresceu 10,8%, com um total de 11,6 mil alunos matriculados em universidades como a de Harvard. O objetivo deste trabalho é apresentar um modelo de projeto de Português como Língua Estrangeira (PLE) com aporte teórico para o ensino aprendizagem de línguas para fins específicos em Duddley Evans & St. John(1998), Hutchinson & Waters(1987) e Robinson(1991). Para implementar este projeto, realizaremos uma análise das necessidades com os English Teacher Assistants (Fullbright) da UESC acerca de suas necessidades com a língua portuguesa, tanto sociais quanto acadêmicas. Além disso, o projeto visa alcançar extensão na universidade de Saint Ambrose (Davenport, IA) através de um aluno intercambista que ministrará um curso básico de PLE com o objetivo de preparar universitários americanos a caminho do Brasil, visando atenuar suas necessidades comunicativas na socialização e interação comunitária no novo país e servir de base para futuramente dar continuidade ao projeto junto a UESC com cursos para atender à comunidade estrangeira que necessita do idioma para sobreviver no Brasil.

PRÁTICA DE LEITURA EM ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTRATÉGIAS DOS PROFESSORES

Silvana Sousa Andrade / Pedagoga – UESC

Este trabalho traz uma discussão a respeito de práticas pedagógicas desenvolvidas em muitas escolas da Educação Básica no que tange ao ensino da leitura. A escola é um espaço privilegiado para garantir





o contato com os livros e o incentivo à leitura. No entanto, essa não tem sido a realidade em algumas escolas públicas da educação básica, pois existe uma lacuna entre a teoria e a prática. Esse estudo, portanto, objetiva identificar as estratégias de leitura utilizadas por professores das escolas básicas dos anos iniciais do ensino fundamental quanto ao incentivo à leitura. Utilizou-se uma abordagem metodológica qualitativa envolvendo os professores de escola pública municipal do Sul da Bahia. O aporte teórico desse trabalho está referendado nas contribuições de Solé (1998), Lajolo (2010), Zilberman (2005), Andrade (2007), Maia (2007), Kleiman (1997) entre outros. Essa pesquisa não tem a pretensão de apresentar nenhuma fórmula para o trabalho com leitura em sala de aula, mas sim, convidar-nos para uma discussão a respeito das práticas de incentivo à leitura realizada e/ou não realizada por muitos professores com regência de classe nos anos iniciais da educação básica. Os resultados desse trabalho apresentam dados e situações que merecem reflexão acerca do “descaso” com a leitura na (s) escola (s) públicas do ensino fundamental.

O ENSINO/APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESENVOLVENDO MEIOS EFICAZES PARA PROGRESSO DO ALUNO NA ORALIDADE

Silvani Ribeiro Santos Serafim – Universidade Estadual de Santa Cruz
Cristina do Sacramento Cardôso de Freitas – Orientadora

O presente estudo descreve e analisa o processo de ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira na educação básica e desenvolve meios eficazes para o aluno progredir na oralidade, visto que ensinar por meio da produção oral traz benefícios para a aprendizagem dos alunos de língua estrangeira. Este trabalho tem como objetivo apresentar informações sobre a importância do ensino de língua espanhola nas escolas, através do desenvolvimento da compreensão do valor indiscutível da comunicação oral e fomentar atividades de linguagem oral, com base na abordagem comunicativa, para estimular a conversação em sala de aula de E/LE. Tomando como base os estudos de Vasquez (2000), Martinez (2002), López García (2002), entre outros, a pesquisa procura mostrar a eficácia dos métodos baseados na abordagem comunicativa na sala de aula de espanhol como língua estrangeira através de um projeto de intervenção educacional na educação básica. Este tipo de pesquisa-ação é importante porque permite a reflexão sobre a viabilidade dos métodos de abordagem comunicativa e contribui para o desenvolvimento de estudos nesta área.

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E INTERCULTURALIDADE

Solange Reimberg Silva Dantas (UESC)
Elaine Cristina Medeiros Frossard

O tema “Produção de Material Didático e Interculturalidade” ainda é um campo pouco explorado, visto que o consenso sempre foi se trabalhar com o que o mercado oferece, lembrando que o livro didático é o recurso mais utilizado como principal ou a única ferramenta pedagógica pelo professor, muitas vezes desprovidos de ligação com o cotidiano do aluno, apresentando aspectos desconhecidos da sua cultura e realidade. A escassez de material didático voltado para a interculturalidade foi o principal motivo para a elaboração deste trabalho, que tem como objetivo apresentar uma proposta de material para ser utilizado em aulas de língua inglesa a fim de promover a ligação de dois países, que embora diferentes, têm elementos em comum, tais como o valor agregado às suas tradições religiosas. O presente trabalho pretende discutir a importância do uso e produção de recursos didáticos pelo próprio professor, por entender a relevância da produção destes, que sejam significativos levando em consideração os vários níveis de conhecimento e a situação atual do aluno. Para isso, foram utilizadas as concepções de Leffa (2003), Candau (2008), Dantas (2012) e alguns outros teóricos voltados para a interculturalidade à luz da produção de material didático. Esse trabalho foi avaliado por especialistas na área, sofreu alterações e será ainda avaliado por profissionais em serviço na área em contexto de uso.





TRADUÇÃO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS EM *LAS AVENTURAS DEL SAPO RUPERTO, RUPERTO DETECTIVE E RUPERTO INSISTE!* (*NUEVAS AVENTURAS DE UM SAPO DETECTIVE*), DE ROY BEROCAY

Sueli Fontes de Araújo (Universidade Federal da Bahia)

Comumente entendida como o processo de expressar em uma língua o que foi dito ou expresso em outra, a tradução é, antes de tudo, uma maneira de exteriorizar uma leitura. Esse processo, independente do gênero textual que esteja sendo traduzido, ultrapassa os limites da simples tarefa de uma busca de significações, aproximações e equivalências, pois mais que traduzir palavras, traduzimos as ideias e os conceitos presentes em um determinado (con)texto. Entre as dificuldades que se apresentam ao tradutor estão a tradução de expressões idiomáticas (EI), de provérbios e de gírias. No presente trabalho – que tem como *corpus* os livros *Las Aventuras del Sapo Ruperto, Ruperto Detective e Ruperto insiste!!* (*Nuevas aventuras de un sapo detective*), publicados respectivamente em 1989, 1995 e 1997, de autoria do uruguaio Roy Berocay, e destinados ao público infantil/juvenil – o meu foco está na identificação de EI e em como poderiam ser traduzidas. Após a identificação das mesmas, verifiquei o contexto de uso através de buscas em *corpus* eletrônicos e incidências no google e realizei uma pesquisa sobre as suas significações para definir possibilidades tradutórias. Entre os resultados da pesquisa encontramos no *corpus* EI inseridas no contexto uruguaio contemporâneo e outras que já eram culturalmente empregadas desde o séc. XVIII. Uma das conclusões é que a identificação de EI é um ponto chave no processo tradutório, pois permite que o tradutor, tenha um norte de como buscar soluções para o que se apresenta como problema em seu texto.

A LITERATURA E AS MÍDIAS NA DIVERSIDADE: UMA POSSIBILIDADE

Tadna Simone Azevedo Ralile Menezes – Mestranda (PROFLETRAS CAPES)

Com o intuito de demonstrar que a análise linguística é de fundamental importância na produção textual e estando vivendo o tempo da inclusão digital, onde a sua apropriação é essencial para o indivíduo circular e interagir no mundo digital, como produtor e consumidor de conteúdos em um ambiente multicultural, faz-se necessário que o trabalho em sala de aula sempre esteja atrelado ao uso das TICS, criando estratégias que envolvam o aluno, fazendo uso de multimeios como ferramenta pedagógica, tendo sempre um mediador-professor. O objetivo desta comunicação é apresentar os resultados de uma experiência em sala de aula realizada com turmas de 9º ano da Escola estadual Inácio Tosta Filho “Itamaraju-”. Nossa metodologia de trabalho consistiu no uso de várias estratégias como: sensibilização, pesquisa, debates, produções e reescritas textuais e apresentações, onde a etapa de divulgação e apresentação foi voltada para a necessidade de mostrar a cultura, literária ou não, em que estamos inseridos, através de SARAU, alicerçado em um aparato midiático. Os resultados indicaram que um dos pontos mais relevantes desta experiência, além das práticas exitosas das produções textuais, foi todo o material (textos, slides, fotos, vídeos e postagens em sites de relacionamento) divulgado e apresentado pelos alunos, que seguramente representa memórias particulares ou coletivas de todos que fizeram parte do processo de construção textual e apresentações.

A ESCRITA BIOGRAFEMÁTICA DE TOMÁS ELOY MARTÍNEZ: FILOSOFIA E POLÍTICA

Tales Santos Pereira (UESC/FAPESB)

André Luis Mitidieri (UESC/FAPESB)

Tomás Eloy Martínez destaca-se por uma produção literária que dissolve as classificações dos gêneros discursivos. Os limites da narrativa historiográfica, da (auto)- biografia e da narrativa jornalística embrenham-se numa estilística que une ficção, história e narrativa. Nesses termos, e com amparo em metodologia qualitativa de caráter bibliográfico-analítico, o presente trabalho de Iniciação Científica





objetiva mostrar como vem estudando a produção biografemática martineziana. Como resultados ainda parciais da investigação, apresentamos alguns dos texto por meio dos quais o autor procura estabelecer uma relação entre política, filosofia e sociedade, presente em suas visadas ao político argentino Juan Manuel de Rosas, bem como aos filósofos Martin Buber, Saint-John Perse, Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir, personalidades históricas que marcaram seus respectivos espaços nos séculos XIX e XX. Aliadas a tais considerações, as matrizes teóricas encontradas no “biografema” barthesiano e na concepção de “rastro”, conforme retomada pelo historiador italiano Carlo Ginzburg, dão suporte à análise do corpus selecionado: *La otra realidad*: antologia (MARTÍNEZ, 2006) e *Lugar común la muerte* (MARTÍNEZ, 2009).

REPRESENTAÇÕES DA MEMÓRIA CULTURAL EM JORNAIS DE ITABUNA DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Tânia Valéria Céo de Oliveira (UESC)

Orientador: Prof. Dr. Cláudio do Carmo Gonçalves

Na primeira metade do século XX, a região cacauera apresentava uma profícua produção jornalística, cuja investigação é relevante. Dessa maneira, este estudo tem como objetivo abordar, sob o viés da memória cultural, as representações estéticas em jornais itabunenses da primeira metade do século XX, com foco em uma realidade e historicidade que ultrapassam o contexto local. Tomando por pressuposto os estudos sobre memória cultural e memória social desenvolvidos por Aleida Assmann (2011), foram selecionados textos de gêneros diversos – literários, publicitários, crônicas poéticas, narrativas históricas – dos jornais *O Labor* (1904-1914), *O Pharol* (1922-1925) e *O Esporte* (1922-1925). Os resultados parciais encontrados após a análise indicam que a imprensa jornalística desta época constitui-se como lugar de materialização de uma herança cultural e, simultaneamente, como fonte de documentos da memória social. Os textos analisados reúnem forma e elementos em níveis estético, literário e histórico, caracterizando e registrando a extensão da produção literária na região, em uma dimensão intelectual de caráter universal.

MAYA ANGELOU E FRANTZ FANON: DA OUTRIZAÇÃO AO REVIDE

Tamiris Ramos de Castro (UESC)

Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho (FAPESB/PROIC-UESC)

O trabalho está inserido no projeto de Iniciação Científica “Literaturas de língua inglesa: outrização produtiva e outros olhares”, no período de 2013/2014. Pretende-se estudar a obra de Maya Angelou, *I know why the caged bird sings* (1969), à luz dos conceitos delineados de Spivak (1994), Carvalho (2003; 2012) e Silva (2000), tendo em vista a perspectiva de Fanon (1952), em *Pele negra, máscaras brancas*. Objetiva-se traçar um perfil biográfico da autora em sua obra autoficcional, partindo-se da outrização propriamente dita, passando pela outrização reativa e chegando-se, por fim, à outrização produtiva, em que há a possibilidade de diálogos interculturais nas representações literárias analisadas. Pretende-se, além da apresentação do livro em questão, a desconstrução e interpretação do perfil social da autora na época, pensando sua condução à libertação das amarras produzidas pela outrização, mais especificamente aquela da herança deixada pelo colonialismo europeu. O caso de Maya Angelou é tomado como produção literária de emancipação social dos negros e negras no contexto da diáspora africana.

CRIAÇÃO DE WEBISTE COM ALUNOS: PRÁTICA NA AULA DE ELE.

Tatiana da Silva Santos (UESC)

Raquel da Silva Ortega (UESC)

Este projeto tem o objetivo de investigar o desenvolvimento da competência leitora e a produção escrita através do uso das ferramentas digitais nas aulas de ELE na educação básica e como as mesmas





favorecem o Letramento Digital. Além disso, busca-se incentivar os alunos com estratégias no ato de ler, como também trabalhar com a produção escrita, sobretudo, abordando temas que favorecem o entendimento da interculturalidade e a pluralidade cultural, por meio de diferentes gêneros textuais. Esta pesquisa ação consiste em uma proposta que será desenvolvida durante a especialização em Didática da Língua Espanhola na Educação Básica, principalmente, por buscar aprimorar um pouco da teoria junto à prática. Para desenvolver esse trabalho criaremos uma página web na qual se publicará alguns gêneros textuais no formato digital. Dessa forma, a análise será realizada por meio da compreensão leitora dos alunos, os quais utilizarão esta interpretação na construção dos textos. Portanto, espera-se comprovar nesta pesquisa que o uso das ferramentas digitais pode incentivar os jovens nas práticas de escrita e compreensão leitora, como também a diferenciar os mais variados gêneros textuais.

IDENTIDADE BISSAU-GUINEENSE EM *CONTOS DE N'NORI*, DE EDMILSON M. VIEIRA

Thaíse de Santana Santos (Universidade Estadual de Santa Cruz/FAPESB)

Orientadora: Inara de Oliveira Rodrigues (UESC)

Esta comunicação propõe uma leitura dos *Contos de N'nori*, livro de Edmilson Marques Vieira, publicado em 2000, pelo Instituto Camões, considerando-se a atual realidade histórico-cultural de Guiné-Bissau, país que há pouco tempo se descolonizou, conquistando sua independência em 1974. Desse modo, intenta-se reconhecer como essa literatura discute questões da identidade guineense nesses trinta e nove anos de formação nacional a partir de pesquisa bibliográfica, fundamentada nos estudos sobre o pós-colonialismo de Hamilton (1999) e Bonnici (2009), nos conceitos de identidade formulados por Hall (2004) e nos estudos sobre a literatura, história e cultura bissau-guineenses de Augel (2007) e Smedo (2010). Como primeiro momento da investigação, procedeu-se ao reconhecimento das principais temáticas das oito narrativas que compõem o referido livro e, posteriormente, selecionou-se três contos que abordam mais diretamente questões identitárias: “O homem da flauta”, “Árvore seca” e “Mafingharawé?”. No desenvolvimento da análise, tratou-se de reconhecer como esses textos literários discutem os problemas socioculturais do país, ao mesmo tempo em que constroem símbolos e cristalizam imaginários coletivos que produzem sentidos de identificação. Nesse sentido, reflete-se sobre a possibilidade de a literatura guineense, de modo amplo, ser compreendida como forma de resistência identitária e sua importância na construção de um ideário de nação.

INSERÇÃO DA LEI 10.639 ATRAVÉS DA VARIANTE LINGUÍSTICA BEV E DO GÊNERO MUSICAL BLUES

Thiago Henrique Rosário Lima, Prof.^a Luciene Monjardim (PIBID/CAPES/UESC)

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Laura de Almeida

O presente trabalho visa propor uma metodologia de aprendizagem, no que diz respeito à variante linguística Black English Vernacular (BEV) no ensino de língua estrangeira, mais especificamente, no tratamento da língua inglesa. Partindo dos princípios da lei 10.639/2003 que promulga obrigatoriamente a inclusão das questões étnico-raciais no currículo escolar da educação básica, pretende-se refletir sobre a inserção do gênero musical Blues, originário da população africana e massificado pela cultura afro-americana, nas aulas de língua inglesa, haja vista a latente ocorrência da variante linguística BEV em tal ritmo. Pensa-se em analisar músicas que falem a respeito de toda a problemática histórico-social do gênero supracitado, destacando também as devidas ocorrências do Black English Vernacular. Esse trabalho tem como pressupostos teóricos, os estudos de Labov (1972) e Tarallo (1990) que, além de tratarem da variação linguística, falam do *Black English Vernacular*. Será usada também a teoria de Bagno (1999), que traz questões importantes sobre o preconceito linguístico.





OS GÊNEROS DISCURSIVOS / TEXTUAIS E O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA REDE ESTADUAL DE TEIXEIRA DE FREITAS, BA

Tiago Pereira Aguiar - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
Orientadora: Profa. Me. Karina Lima Sales.

O objetivo desta comunicação é apresentar os resultados de um estudo monográfico, realizado na Especialização em Educação de Jovens e Adultos, oferecida pela Universidade do Estado da Bahia. Este estudo tem como objetivo investigar quais são os gêneros discursivos/textuais escolhidos pelos educadores para o trabalho envolvendo leitura e produção textual no Tempo Formativo III – Eixo VI, da Educação de Jovens e Adultos, no município de Teixeira de Freitas, Bahia, observando quais são os critérios utilizados por estes na seleção e quais os objetivos elencados para o estudo dos gêneros do discurso no ensino de língua materna. Buscou-se analisar quais as concepções de linguagem, língua e gêneros do discurso que subjazem ao trabalho dos educadores pesquisados. Para tanto, o estudo se sustentou em trabalhos realizados por Bazerman (2006); Bronckart (1999); Marcuschi (2002, 2005); Schneuwly e Dolz (2004); Rodrigues (2005), e, sobretudo, a partir dos conceitos sobre linguagem, língua e gêneros do discurso apresentados por Bakhtin (1997, 2003 e 2011). A pesquisa, de ordem qualitativa, utilizou como instrumento a entrevista semiestruturada. A análise sinalizou que os educadores da EJA concebem linguagem, língua e gênero do discurso como manifestações históricas, ligadas à vida cultural e social, compreendendo os gêneros discursivos como formas linguísticas padronizadas, constituídas pela ligação com as situações sociais de interação. Foi possível identificar que os educadores levam em consideração as necessidades sociais dos educandos para selecionar os gêneros para o trabalho com a língua materna e que os objetivos propostos estão relacionados com o desenvolvimento das capacidades comunicativas dos educandos.

A TRIDIMENSIONALIDADE DOS GÊNEROS DISCURSIVOS: UMA ANÁLISE SOBRE A ABORDAGEM DA *TIRINHA* E DO *CARTUM*, NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA, À LUZ DOS POSTULADOS BAKHTINIANOS

Tiago Pereira Aguiar – UESC / bolsista CAPES
Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro – UESC

Objetivo dessa comunicação é apresentar nossa pesquisa de mestrado, em andamento, que tem como objetivo investigar as propostas de atividades envolvendo leitura, compreensão e produção de textos escritos, a partir dos gêneros discursivos *tira* e *cartum*, presentes no livro didático (PNLD) *Português: Linguagens*, editora Saraiva, de Cereja e Magalhães (2014-2015), selecionado pelo município de Caravelas, Bahia, para as séries finais do Ensino Fundamental II. Para tanto, tomar-se-á como referencial, principalmente, os postulados bakhtinianos sobre linguagem, língua e gêneros do discurso. O presente estudo, de ordem qualitativa, utilizará a análise de conteúdo como procedimento metodológico, com ênfase nas categorias estipuladas a partir das três dimensões propostas por Bakhtin (1997, 2010 e 2011), como sendo constituintes dos gêneros discursivos, a saber: o conteúdo temático, o estilo verbal e a construção composicional. Espera-se que os resultados da pesquisa sinalizem quais concepções de linguagem, língua e de gêneros discursivos amparam a abordagem utilizada no material didático de Língua Portuguesa. Com vistas ao entendimento e à ampliação dos estudos acerca dos gêneros do discurso, bem como do ensino de língua materna, objetiva-se, ao final desse trabalho, a produção de sequência didática que contemple os gêneros discursivos *tira* e *cartum* como instrumentos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, nos anos finais do Ensino Fundamental.





A INTERCULTURALIDADE NAS AULAS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: UMA APROXIMAÇÃO A TRAVÉS DA LEITURA

Uilza Neves Silva (UESC)
Orientador: Juan Facundo Sarmiento

A presente comunicação visa dar conta do andamento da pesquisa intitulada: A interculturalidade nas aulas de espanhol como língua estrangeira: uma aproximação através da leitura desenvolvida no curso Especialização em Didática do Ensino de Língua Espanhola na Educação Básica da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). A pesquisa tem como objetivo realizar uma intervenção didática para estudar o ensino de Espanhol Língua Estrangeira (ELE) desde uma proposta favorável aos aspectos culturais. Como indicado por Paraquett (2006) desde esta perspectiva se favorece o entendimento da cultura da língua que se estuda assim como o da alteridade. O uso de textos culturalmente sensíveis contribui com o desenvolvimento da comunicação e propicia a reflexão tanto da cultura do outro quanto da própria. A metodologia que será utilizada é a da pesquisa-ação que, segundo Lomax (1990), é uma estratégia que tem por finalidade investigar a prática pedagógica e propor melhorias no ensino-aprendizagem. O referencial teórico está baseado em autores da área da Linguística Aplicada, como Mendes (2007), Moita Lopes (2006) e Paraquett (2011). Estima-se que o estudo sobre a interculturalidade nas aulas de ELE contribuirá para a reflexão sobre o ensino-aprendizagem de línguas e para a formação de indivíduos críticos.

CAIO CAIU NA REDE: ESTUDO DA REPRESENTAÇÃO DOS AMORES E FACES DE CAIO FERNANDO ABREU NAS REDES SOCIAIS

Urandi Rosa Novais
Universidade Estadual de Feira de Santana
Alessandra Leila Borges Gomes (orientadora) / CAPES

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários, na Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, e tem por objetivo mapear a construção da persona literária do escritor gaúcho, Caio Fernando Abreu, bem como as representações amorosas e diluição do mito do amor em sua obra, buscando entender como se deu o processo de criação desse autor que tinha uma escrita profunda, reflexiva, intimista e que, na maioria das vezes, abordava o amor, a tristeza e a solidão angustiantes que habitam os seres humanos. Entender a importância do contexto histórico na produção literária dele, principalmente as épocas que marcaram as gerações de 60, 70, 80 e 90. E, a partir desse mapeamento, analisar as representações amorosas que estão sendo construídas com as citações de sua obra no facebook, bem como as diversas faces do autor, que estão sendo construídas por conta dessas citações. A bibliografia inicial está sendo baseada nos referenciais teóricos de Rougemont, Barthes, Bauman, Platão, Foucault, Deleuze, entre outros, como também análise da fortuna crítica já existente sobre o autor. E, com a realização dessa pesquisa, trazer novas discussões acerca da produção literária de Caio Fernando Abreu ao cenário acadêmico.

A CONSTANTE INOVAÇÃO DO LÚDICO: A VERSATILIDADE DOS RECURSOS DIDÁTICOS ELABORADOS PELOS PRÓPRIOS PROFESSORES DE INGLÊS

Vânia Carla de Santana Quinto (UESC)
Prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho (PARFOR-Língua Inglesa/UESC)

Neste trabalho de caráter bibliográfico é discutida a importância do lúdico na utilização dos recursos didáticos elaborados pelos próprios docentes em sua práxis diária. O processo de inovação pedagógica, neste caso, nas aulas de inglês, não se atém exclusivamente ao uso de tecnologias ou manuais de autores renomados. Nesse contexto, o lúdico é a ponte de ligação da inovação e da aplicabilidade dos





recursos didáticos elaborados nas várias atividades de planejamento por parte dos docentes em ação. Essa autenticidade de produção de materiais viabiliza a interação no processo de ensino-aprendizagem dos alunos através dos jogos, incluindo da tecnologia, e dos *flashcards*. Para essa finalidade de destacar a relevância do lúdico na construção do conhecimento da LE – Língua Estrangeira/Inglês de forma mais prazerosa, a fundamentação teórica deste trabalho inclui Almeida (1998), Huizinga (2010), Moreira (1999), Vilaça (2006) e Morin (2007), entre outros. Compreende-se que a função da inovação na práxis pedagógica através da ludicidade na língua inglesa na sala de aula não é apenas de brincadeiras e/ou de passatempo, mas de fortalecimento do pensar crítico engajado na alegria e no prazer de aprender.

O GÊNERO NARRATIVAS LOCATIVAS – DISCUSSÃO DIALÓGICA DA CONSTRUÇÃO DE ENUNCIADOS-OBRA

Vinícius Vita Gorender, Universidade Estadual de Santa Cruz, Bolsista Capes
Orientadora: Vânia Lúcia Torga Menezes

O objetivo desse trabalho é pensar as Narrativas Locativas (NL) em função dos conceitos bakhtinianos de gêneros do discurso e do acabamento estético. As NL são obras de literatura eletrônica construídas eletronicamente para serem executadas por meio das mídias locativas (ML), que de forma simplificada, são mídias digitais possuidoras de GPS. Em obras de NL o texto é recebido por meio da interação do leitor com determinados locais reais. O conceito de gêneros do discurso está difundido em toda a obra do círculo de Bakhtin, para esse artigo utilizaremos os escritos do texto “Gêneros do Discurso”. No artigo citado o conceito de gêneros é construído principalmente em função de estilo, conteúdo temático e forma composicional. Já o ato estético, tratado por Bakhtin no texto O Discurso no Romance, trata da construção da representação do objeto pelo autor. O acabamento estético para Bakhtin ocorre por meio de uma série de excedentes de visão realizados pelo autor. Assim existe algo no objeto, “o outro”, que apenas é dado a ver pelo autor, “eu”, de seu posicionamento histórico, único e concreto. O leitor, no ato de recepção, ocupa um papel ativo, é responsável por dar um acabamento próprio ao objeto, também a partir de um posicionamento histórico, único e concreto. Propomos que as NL podem ser entendidas como um gênero discursivo e que, no processo de acabamento estético dos enunciados-obra, autor, leitor e obra alternam-se nos papéis de “eu” e de “o outro”.

LITERATURA ANGOLANA: IDENTIDADE E RESISTÊNCIA NA ANTOLOGIA MANUAL PRÁTICO DE LEVITAÇÃO DE AGUALUSA

Viviane Carvalho Lopes (Pesquisadora ICB/UESC)
Orientadora: Prof^ª Dr^ª Inara de Oliveira Rodrigues (UESC)

A obra literária *Manual prático de Levitação*, do autor angolano José Eduardo Agualusa, é uma antologia de contos que expõe/denuncia a realidade de Angola de modo sutil e poético, porém, sem deixar de questionar criticamente aspectos relacionados ao processo de independência do país e os duros anos de guerra civil que se seguiram. As narrativas curtas estão divididas quanto ao *locus* enunciativo entre Angola, Brasil e o que o autor denomina de “outras errâncias”. Em vista disso, procura-se, neste trabalho, discutir questões relativas à identidade e à resistência presentes na obra referida e, também, a importância do resgate e resguardo da memória para a construção de sentido da nação angolana. O desenvolvimento da análise proposta, de teor bibliográfico, fundamentam-se, principalmente, em Hall (1999), Memmi (1969), Tutikian (2006) e na perspectiva histórica de Visentini (2012). O trabalho apresenta resultados ainda parciais sobre o processo de construção da identidade do ser angolano/africano, no campo de sua expressão literária, mas demonstra que a problemática identitária é, indiscutivelmente, um tema recorrente e agudo que nela se manifesta. Em vista disso, espera-se, contribuir com os estudos mais recentes acerca das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e, mais especificamente, sobre a Literatura Angolana e o reconhecimento da obra de Agualusa.





A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA INTERCULTURALIDADE NO ENSINO DE LE

Yuri Andrei Batista Santos (UESC)
Profa. Msc. Elaine Cristina Medeiros Frossard
Prof. Dr. Rogério Soares de Oliveira

Esse trabalho discorre, em linhas gerais, sobre a importância do desenvolvimento da habilidade intercultural no ensino de línguas estrangeiras, contrapondo o que se entende por tal habilidade e as concepções relacionadas ao ensino de cultura nas aulas de LE. Foram destacados os traços necessários para o desenvolvimento da interculturalidade no ambiente escolar e um desses traços corresponde ao papel do professor enquanto ingrediente essencial para a promoção dessa prática, ressaltando, ainda, as principais características a serem vistas no disseminador dessa competência. Tomou-se por base teórica as Orientações Curriculares Para O Ensino Médio (OCEM) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Médio, documentos oficiais que regem o ensino de LE no Brasil. Percebeu-se, então, que o ensino de cultura nas aulas de língua estrangeira permite que o aluno se integre e interaja com o mundo globalizado, no entanto, é elementar a compreensão de que proporcionar um bom ensino cultural não se perfaz através da "simples apresentação" de aspectos histórico-geográficos de uma outra cultura, a realidade em inúmeras salas de aula por todo o Brasil. Por fim, entende-se que é de extrema relevância o estímulo à difusão da interculturalidade, uma competência imprescindível ao cidadão do mundo globalizado.

ANAIS

(Orientações para submissão de artigos completos)

Para publicação de artigo completo nos Anais do VI SEPEXLE, os apresentadores de comunicações deverão observar os seguintes procedimentos:

A) Normas para publicar artigo completo nos Anais do VI SEPEXLE:

1. Redigir o texto em português, inglês ou espanhol.
2. O texto deve conter de 8 a 15 páginas.
3. Digitar o texto em Word for Windows (edição 6.0 ou superior), fonte Arial, corpo 12, espaçamento simples entre linhas e parágrafos, em modo justificado.
4. As citações a partir de quatro linhas devem ser em Arial 10, com recuo esquerdo de 4 cm.
5. Para texto citado com menos de três linhas, usar aspas no próprio corpo do texto.
6. Para notas de rodapé, usar fonte arial, corpo 10.
7. Apresentar o texto na seguinte seqüência: título do artigo, nome(s) do(s) autor(es), resumo na língua do artigo, palavras-chave em português, texto, referências e anexos.
8. Digitar o título do artigo centralizado na primeira linha da primeira página com fonte Arial, tamanho 12, em formato negrito, todas as letras maiúsculas.
9. Digitar o(s) nome(s) do(s) autor(es) de forma completa na ordem direta, na segunda linha abaixo do título, com alinhamento à direita, seguido do nome completo da Instituição de filiação, entre parênteses.
10. As referências no texto devem ser indexadas pelo sistema autor data. Para citar, resumir ou parafrasear um trecho da página 36 de um texto de 2005 de Pedro da Silva, a indexação completa deve ser (SILVA, 2005, p. 36). Quando o sobrenome vier fora dos parênteses deve-se





utilizar apenas a primeira letra em maiúscula. Citações no meio do texto sempre devem vir entre aspas e nunca em itálico. Use itálico para indicar ênfase ou grafar termos estrangeiros.

11. Tabelas, quadros, ilustrações (desenhos, gráficos etc.) devem ser entregues prontos para a editoração eletrônica. Não se admitem ilustrações xerocopiadas. Elas deverão ser devidamente escaneadas e inseridas no texto. Os títulos de figuras devem ser digitados com fonte Arial, tamanho 12, em formato normal, centralizado. Tabelas, quadros, ilustrações devem ser identificados por legendas.
12. As referências bibliográficas deverão ser colocadas no final do texto e de acordo com as regras da ABNT, dispostas em ordem alfabética por autor.

Observações:

O texto deve ser inédito.

O material aceito para publicação será utilizado em sua versão original, ou seja, os arquivos enviados não são passíveis de substituição e/ou modificações posteriores.

A revisão do(s) trabalho(s) é de responsabilidade do(s) autor(es).

Todos os trabalhos aceitos serão publicados.

Prazo de entrega dos trabalhos para publicação em Anais on-line: 25/05/2014

Os trabalhos deverão ser enviados para o e-mail sepexleusc@gmail.com, em programa Word for Windows (versão recente) com identificação do(s) autor(es) e e-mail adicional.

O campo "assunto" deve conter "Envio de trabalho para os Anais do VI SEPEXLE".

B) ARQUIVO N.1 A SER ENVIADO POR E-MAIL: DADOS DO AUTOR

Preencha os dados abaixo e os envie em um arquivo de Word, nomeando-o com seu sobrenome em caixa alta mais a palavra "dados", por exemplo: SILVAdados.doc

- Nome completo do autor
- Se bolsista, informar o nome da agência de fomento
- Nome da Instituição de Ensino (IES)
- Vínculo com a IES: Graduação; Especialização; Mestrado
- Pesquisa sob orientação de
- E-mail para divulgação de contato
- Título do artigo

C) ARQUIVO N. 2 A SER ENVIADO POR E-MAIL: TEXTO

Salve seu artigo em arquivo Word versão 97-2003 (veja opção <salvar como>), nomeando-o com seu sobrenome em caixa alta mais a palavra "artigo", por exemplo: SILVAartigo.doc.

Gere uma cópia de seu arquivo Word em PDF (SILVAartigo.pdf), para que possamos verificar qualquer tipo de desconfiguração na formatação de seu texto (há softwares de conversão disponíveis no site www.baixaki.com.br, por exemplo: o PDF CREATOR);

Envie os arquivos SILVAdados.doc, SILVAartigo.doc e SILVAartigo.pdf para o e-mail sepexleusc@gmail.com, informando "Envio de trabalho para os Anais do VI SEPEXLE" como assunto.

Observação: o artigo de autoria de discente da graduação que indicar o nome de um docente como sendo o orientador ou o segundo coautor do trabalho deve ser enviado pelo próprio docente (orientador ou coautor) do artigo.

• ATENÇÃO:

O prazo para submissão dos artigos encerra-se em 25 de maio de 2014

Os trabalhos que não seguirem as normas serão automaticamente rejeitados.





VI SEPEXLE – SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM LETRAS

Ensino e Pesquisa no Curso de Letras

06 e 07 de maio de 2014

Universidade Estadual de Santa Cruz

Ilhéus, Bahia

PROMOÇÃO

Colegiado do Curso de Letras – UESC

APOIO

Departamento de Letras e Artes – DLA/UESC

Projeto de extensão “Dinamizando o ensino da língua inglesa na UESC”

<http://www.uesc.br/eventos/sepexle/>

Departamento de Letras e Artes
Universidade Estadual de Santa Cruz

